



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

PEDAGOGIA



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

**ARIQUEMES – RO
2022**

SUMÁRIO

1 DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 ESTRUTURA DE GESTÃO DA IES UNIFAEMA.....	5
1.2 DIRIGENTES PRINCIPAIS.....	6
1.3 PROCURADOR INSTITUCIONAL.....	6
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2.1 HISTÓRICO DO EAD NA INSTITUIÇÃO.....	10
2.2 REGIÃO DE INSERÇÃO DA IES: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, DEMOGRÁFICOS E EDUCACIONAIS.....	11
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	18
3 DO CURSO	20
3.1 DETALHAMENTO DO CURSO.....	20
3.2 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....	21
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	24
3.3.1 Políticas de Ensino	27
3.3.2 Políticas de Extensão	28
3.3.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	32
3.3.4 Políticas de Gestão	33
3.4 OBJETIVOS E METAS.....	35
3.4.1 Objetivos do Curso	35
3.4.2 Objetivos do Curso voltados a Loco Regionalidade	37
3.5 PERFIL DO EGRESSO.....	38
3.6 ESTRUTURA CURRICULAR.....	41
3.6.1 Coerência do Currículo com as DCNs e demais legislações	45
3.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL.....	46
3.8 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	47
3.8.1 Estágios Supervisionados	51
3.8.1.1 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica	53
3.8.1.2 Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática	54
3.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	55
3.8.3 Atividades Complementares	57
3.8.4 Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas	60
3.8.5 Integração com as redes públicas de ensino	60
3.9 FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	61
3.10 INTERDISCIPLINARIDADE.....	64
3.11 MATRIZ CURRICULAR.....	67
3.12 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	73

3.12.1 Conteúdos Curriculares da Matriz Curricular 2021	73
3.13 METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS.....	103
3.13.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS no processo Ensino Aprendizagem.....	109
3.13.2 Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes	111
3.14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	113
3.15 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	116
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	118
4.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	118
4.2 COLEGIADO DE CURSO	119
4.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	121
4.4 COORDENADOR DE CURSO	122
4.4.1 Atuação do Coordenador	122
4.4.2 Experiência do Coordenador do Curso.....	123
4.5 CORPO DOCENTE.....	124
4.5.1 Titulação do Corpo Docente do Curso	126
4.5.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	127
4.5.3 Experiência Profissional do Corpo Docente	129
4.5.4 Experiência de Magistério Superior Do Corpo Docente.....	131
4.5.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação À Distância	134
4.5.6 Experiência no exercício da docência na Educação Básica.....	141
4.5.7 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	141
4.6 TUTORES	142
4.6.1 Atividades de tutoria.....	143
4.6.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação à Distância.....	144
5 FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	150
6 APOIO AO DISCENTE	153
6.1 OUVIDORIA	154
6.2 PCI – PROJETO DE CONHECIMENTO INTEGRADO.....	155
6.3 PROJETO PROVA INSTITUCIONAL	155
6.4 POLÍTICA DE BOLSA	155
6.5 BOLSA TRABALHO	155
6.6 PROJETO INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL.....	156
6.7 SEMANA DE ACOLHIMENTO DISCENTE.....	156
6.8 SERVIÇO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO (SPA).....	157
6.9 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO	158
6.10 PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS	

DE EXTENSÃO.....	158
6.11 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO.....	158
7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	160
8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	163
8.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	163
8.1.1 Das Instâncias da Avaliação dos Projetos de curso	164
8.2 AUTOAVALIAÇÃO NO EAD.....	166
9 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES	168
9.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	169
9.2 INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO.....	170
9.3 SALA DE PROFESSORES	171
9.4 SALAS DE AULA.....	171
9.5 BIBLIOTECA	172
9.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	174
9.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA.....	176
9.8 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	177
9.9 ACESSIBILIDADE NA IES	177

1 DA INSTITUIÇÃO

1.1 ESTRUTURA DE GESTÃO DA IES UNIFAEMA

Representante Legal da Mantenedora: Rosieli Alves Chiaratto

Reitor: Prof. Ms. Airton Leite Costa

Vice-Reitor: Prof. Dr. Diego Santos Fagundes

Pró-reitora acadêmica: Profa. Ms. Filomena Maria Minetto Brondani

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Ms. Yuri De Lucas Xavier Martins

Pró-reitora de Planejamento e Administração: Silvana Leia Capelassi Araújo

Coordenação do SEDA: Profa. Dra. Helena Meika Uesugui

RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Prof. Roger dos Santos Lima - Coordenador e presidente do NDE

Profa. Filomena Maria Minetto Brondani

Profa. Evelin Samuelsson

Prof. Diego Santos Fagundes

Prof. Yuri de Lucas Xavier Martins

RESPONSÁVEIS PELA REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Procurador Institucional: Dr. Diego Santos Fagundes

Auxiliar Institucional: Prof^a Ma. Evelin Samuelsson

Bibliotecária: Esp. Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro

Coordenadora SEDA: Prof^a. Dra. Helena Meika Uesugui

Coordenação de Curso: Roger dos Santos Lima

Unidas Sociedade de Educação e Cultura Ltda			
CNPJ	07.548.950/0001-02	RG/Inscrição Estadual	22
Endereço	Avenida Machadinho, nº 4.349, Setor 06, Ariquemes – RO, CEP 76.873-630		
Natureza Jurídica	Privada com fins lucrativos		

Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA	
Base legal da mantida	Credenciamento EaD - Portaria nº 963 de 12/11/2020 DOU 13/11/2020 e Credenciamento Centro Universitário - Portaria nº 1.076 de 30/12/2021 DOU 31/12/2021.
Reitor	Prof. Ms. Airton Leite Costa
E-mail	faema@unifaema.edu.br
Site	http://www.faema.edu.br
Endereço	Avenida Machadinho, nº 4.349, Setor 06, Ariquemes – RO, CEP 76.873-630

1.2 DIRIGENTES PRINCIPAIS

CARGO REITOR	
Nome	Prof. Ms. Airton Leite Costa
Contato	(69) 3536-6600
E-mail	reitoria01@unifaema.edu.br

CARGO VICE-REITOR	
Nome	Dr. Diego Santos Fagundes
Contato	(69) 3536 6600
E-mail	vice.reitoria@unifaema.edu.br

CARGO COORDENADOR DO SERVIÇO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DE APOIO	
Nome	Profa. Dra. Helena Meika Uesugui
Contato	(69) 3536-6600
E-mail	seda@unifaema.edu.br

1.3 PROCURADOR INSTITUCIONAL

CARGO PROCURADOR INSTITUCIONAL	
Nome	Dr. Diego Santos Fagundes
Contato	(69) 3536 6600
E-mail	vice.reitoria@unifaema.edu.br

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, mantido pela Unidas Sociedade de Educação e Cultura Ltda., é uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Ariquemes, na Avenida Machadinho, nº 4.349, Setor 06, CEP 76873-630, Estado de Rondônia, registrada na forma da lei.

Ainda como faculdade, denominada Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, a instituição iniciou sua trajetória no segundo semestre de 2007, na cidade de Ariquemes – Estado de Rondônia, quando foram devidamente autorizados e entraram em funcionamento os cursos de Bacharelado em: Enfermagem (renovação de reconhecimento Portaria MEC nº 820, 30/12/14, D.O.U. 02/01/15); Farmácia e Fisioterapia (Portaria de renovação de reconhecimento Nº 110, de 4 de fevereiro de 2021).

Na mesma época entraram em funcionamento as Licenciaturas em Física e Química (Portaria de Renovação de Reconhecimento de ambos os cursos - nº 574, de 30/09/2016).

O curso de Psicologia iniciou seu regular funcionamento no 1º semestre do ano de 2009 e se encontra com renovação de reconhecimento Portaria MEC nº 268, 03/04/17, D.O.U. 04/04/17. O curso de Licenciatura em Educação Física iniciou seu funcionamento no 1º semestre do ano de 2011 e já conta com renovação de reconhecimento (Portaria nº 1.093, de 24/12/2015).

Já o CST em Gestão Ambiental, com início de seu funcionamento no 2º semestre do ano de 2013, encontra-se com Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 135, de 01/03/2018, D.O.U. 02/03/2018.

Em 2014, a IES teve autorizado o curso de Bacharelado em Administração (Portaria nº 719, de 27/11/2014); em 2015, o de Ciências Contábeis (Portaria nº 1.041, de 23/12/2015), em 2016, pela Portaria nº 12, de 27/01/2016, o de Engenharia Civil e o curso de Agronomia, pela Portaria nº 202, de 02/06/2016. Ainda em 2016, foram autorizados os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária (Portaria nº 311, de 15/07/2016), e o Curso de Pedagogia e o Bacharelado em Educação Física, por meio da Portaria nº 564, de 27/09/2016. Em 2017, foi autorizado o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Portaria nº 1364, de 21/12/2017). Em 2018, ocorreu a autorização dos cursos de Bacharelado em Arquitetura e Bacharelado em Direito (Portaria nº 14, de 08/01/2018; Portaria nº 329, de 11/05/2018, respectivamente).

Seguindo esta tendência e sempre atenta à demanda e a necessidade da comunidade regional evidenciada por meio de seus canais de comunicação interna e externa, sobretudo via ouvidoria e autoavaliação institucional (CPA), foi obtido o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade EaD (Portaria nº 963, de 12/11/2020 – CI-EaD 5) e vinculado a este credenciamento,

foram autorizados os cursos de Engenharia de Produção (CC 5), Administração (CC 5), Pedagogia Licenciatura (CC 4) e Estética e Cosmética (CST) (CC 5), além do Curso de Ciências Contábeis (CC 5).

Em ritmo de expansão e ao encontro do crescimento e desenvolvimento da região, a então Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA solicitou a transformação para Centro Universitário, que foi oficializada por meio da Portaria de Credenciamento MEC nº 1.076, de 31/12/2021, D.O.U. de 31/12/2021. Desde então a IES deixou de ser organização acadêmica e passa a ser Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

O UNIFAEMA busca expandir a oferta com os cursos conforme quadro abaixo:

Número	Nome do curso/ Habilitação	Grau	Modalidade	Vagas anuais	Turno	Carga Horária mínima	Ano Previsto 2018/2022
1.	Medicina	Bacharelado	Presencial	100	Integral	7.200	2022
2.	Direito	Bacharelado	Presencial	120	Noturno	3.700	2018
3.	Design de Interiores	CST	EaD	250	-	1.600	2020
4.	Gestão de Recursos Humanos	CST	EaD	250	--	1.600	2020
5.	Engenharia de Produção	Bacharelado	EaD	250	-	3.680	2018
6.	Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	100	Noturno	3.600	2022
7.	Gestão Hospitalar	CST	EaD	100	Noturno	2.400	2019
8.	Gastronomia	CST	EaD	250	--	1.600	2019
9.	Matemática	Licenciatura	Presencial	100	Noturno	3.200	2019
10.	Odontologia	Bacharelado	Presencial	100	Integral	4.000	2022
11.	Estética e Cosmética	CST	EaD	250	-	2.420	2018
12.	Pedagogia	Licenciatura	EaD	250	-	3.560	2018
13.	Administração	Bacharelado	EaD	250	-	3.400	2018
14.	Ciências Contábeis	Bacharelado	EaD	250	-	3.200	2018
15.	Segurança no Trabalho	CST	EaD	250	-	2.400	2021
16.	Negócios Imobiliários	CST	Presencial	100	Noturno	1.600	2019
17.	Gestão da Qualidade	CST	Presencial	100	Noturno	1.600	2019
18.	Gestão de Recursos Humanos	CST	Presencial	100	Noturno	1.600	2019
19.	Agrocomputação	CST	EaD	250	-	2.400	2020
20.	Aquicultura	CST	Presencial	100	Noturno	2.400	2021

21.	Marketing	CST	Presencial	100	Noturno	1.600	2019
22.	Biomedicina	Bacharelado	Presencial	100	Noturno	3.200	2020
23.	Direito	Bacharelado	EaD	300	-	3.700	2021
24.	Enfermagem	Bacharelado	EaD	250	-	4.140	2022
25.	Psicologia	Bacharelado	EaD	300	-	4.000	2022

Cumprindo com seu papel de educadora, outro ponto importante em sua trajetória são as oportunidades de educação continuada e imersão no mundo da pesquisa à comunidade local e, sobretudo aos seus egressos, pois em funcionamento, atualmente, o UNIFAEMA dispõe dos cursos de pós-graduação *lato sensu*: Ensino de Ciências e Matemática (Química, Física e Biologia), Treinamento Funcional para Aptidão e Reabilitação Física, Instrumentalização para o Ensino de Ciências e Matemática (Química, Física e Matemática), Especialização em Análise Ambiental, Urgência, Emergência e UTI, Especialização em Ciência do Movimento: Avaliação Prescrição, Especialização em Ciência do Movimento: Avaliação Prescrição, Educação Física Escolar, Instrumentação para o Ensino de Ciências e Matemática, Terapia Cognitivo-Comportamental. Neste sentido o UNIFAEMA já graduou aproximadamente 800 alunos em nível de pós-graduação.

A IES vem desenvolvendo uma política na área da pesquisa e Iniciação Científica com diversos projetos, todos eles documentados através de protocolos e relatórios, que podem ser encontrados na Secretaria da IES.

Os atos autorizativos do UNIFAEMA estão descritos abaixo em ordem cronológica de acontecimentos demonstrando e ilustrando o histórico institucional.

ATOS AUTORIZATIVOS UNIFAEMA						CONCEITO
Ato Regulatório	Tipo de Documento	Nº. Documento	Data do Documento	Data de Publicação	Prazo de Validade	
Credenciamento para Centro Universitário	Portaria	1076	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2026	5
Credenciamento EAD	Portaria	963	12/11/2020	13/11/2020	12/11/2025	5
Recredenciamento	Portaria	1199	18/06/2019	21/06/2019	20/06/2023	
Recredenciamento	Portaria	857	11/09/2013	12/09/2013	Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Credenciamento	Portaria	483	21/05/2007	22/05/2007	Vinculado ao Ciclo Avaliativo	

2.1 HISTÓRICO DO EAD NA INSTITUIÇÃO

O início das ações do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA em direção ao ensino na modalidade a distância ocorreu em 2017, primeiramente quando foi implantado o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e alguns serviços de interação online, como os recursos de avisos, chat, fórum de discussão, entre outros. Assim, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, atento a velocidade e o avanço com que as tecnologias de informação e comunicação necessárias, a IES vem implementando tais ferramentas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula (espaços grupais), além de fomentar a interação entre os alunos e professores do respectivo curso, além da possibilidade de interação com os demais cursos ofertados pela IES, implementando ações e oportunidades de interdisciplinaridade e sociabilidade entre a comunidade acadêmica estudantil.

O AVA do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA apresentou-se como um recurso inovador no cotidiano dos acadêmicos, permitindo as seguintes funcionalidades:

- ✓ Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- ✓ Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.
- ✓ Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- ✓ Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática, Física, Química, História e Língua Portuguesa.
- ✓ Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, wiki, fóruns, chat.
- ✓ Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. No AVA, o aluno terá acesso antecipado aos conteúdos das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, tornando-as mais interessantes.

O PPC do curso de Pedagogia contempla também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA institucional, valorizando assim, o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2017, vêm sendo realizados cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A partir de julho de 2018, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA começou a oferecer disciplinas online dentro do limite dos 20% da carga horária dos cursos presenciais, amparados pela Portaria MEC nº 1.134/2016, com modificações posteriores até valer-se Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, neste sentido a IES iniciou a ofertar disciplinas online dentro do limite dos 40% da carga horária dos cursos presenciais.

Em 2020 o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA foi credenciado para ofertar cursos a distância (Conceito 5)¹ através da Portaria 963 de 12/11/2020 de 12/11/2020 - DOU 13/11/2020, juntamente com os cursos Pedagogia EaD (Conceito 4), Administração EaD (Conceito 5), Engenharia da Produção (Conceito 5), CST em Estética e Cosmética (Conceito 5) e Ciências Contábeis (Conceito 5) que posteriormente foi arquivado por solicitação da IES.

Assim, a IES possui uma cultura pedagógica inovadora e exitosa frente à luz de situação anterior com a utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem, dotando-a de condições para oferecer cursos de excelência na modalidade a distância.

2.2 REGIÃO DE INSERÇÃO DA IES: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, DEMOGRÁFICOS E EDUCACIONAIS

Caracterização do Território

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserido na região do Vale do Jamari, cuja população é de 290.000 hab. (IBGE - estimativa 2020), composta pelos municípios de Ariquemes (109.523), Alto Paraíso (21.847), Cacaupê (6.269), Buritis (40.356), Campo Novo de Rondônia (14.266), Monte Negro (16.007), Cujubim (26.183), Machadinho D'Oeste (40.867), e Rio Crespo (3.804). Vale do Jamari possui uma dimensão sociocultural muito diversa; entretanto, não existe uma sistematização pormenorizada das manifestações, atributos e expressões culturais. Diante desse cenário, a IES atua de maneira efetiva para contribuir com o desenvolvimento cultural desse território.

¹ A autorização ocorreu em meio à crise pandêmica da Covid -19, não sendo possível ainda a oferta destes cursos à comunidade que os anseia devido às restrições impostas pela própria pandemia e a legislação emanada dos órgãos públicos das esferas federal, estaduais e municipais. Espera-se que para 2022 se possa ofertar os cursos a comunidade (este é o planejamento da IES).

ARIQUEMES - RO			
Área	4.426,571 km ²	Ano de instalação	1977
IDHM 2010	0.702	Faixa do IDHM	0.000 a 1.000
População (IBGE Estimativa 2021)	111.148	Densidade demográfica	20,41 hab/km ²
Microrregião	Ariquemes	Mesorregião	Leste Rondoniense

Ariquemes é considerado próspero e importante em razão de sua economia em plena expansão, destacando-se o setor agropecuário e a exploração mineral. Favorecido pela centralidade viária e econômica, é referência aos municípios vizinhos, que canalizam seus produtos para comercialização local, estadual e para exportação. Apontada como o município do interior com a maior arrecadação estadual, é referência na pecuária, na produção de café, cacau, guaraná, cereais e por possuir um dos maiores garimpos a céu aberto do Brasil, Ariquemes reúne inúmeras indústrias e se destaca na produção de pescados em cativeiro. Em RO se produz 14 mil toneladas/ano de pescado em cativeiro, sendo que 8 mil/ano são produzidos no Vale do Jamari e 6 mil/ano em Ariquemes.

Além da produção de pescados, está ampliando a produção de alimentos com o objetivo de ser autossustentável, tendo crescido nos últimos anos, com destaque para as safras de arroz, mandioca, milho, cacau, café e a soja. Ariquemes também desenvolve programas de geração de empregos a partir da agroindústria familiar (PROVE), produzindo leite, pasteurizados e derivados, polpa de fruta, água de coco, embutidos, mandioca, banana "in natura" e ovos. Nessa trilha, a oferta do Curso de Pedagogia parte da premissa de que há necessidade de qualificação de recursos humanos em nível regional, concebido com o objetivo principal de formar um profissional que possa atuar num mercado globalizado, multidisciplinar e multicultural utilizando os conhecimentos técnicos e a formação crítica obtida.

Evolução da Renda, Longevidade e Escolaridade

É possível constatar que o município em que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserido vem se desenvolvendo, permitindo um aumento dos indicadores de educação, renda e longevidade, deste modo é possível verificar a importância que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA tem para o desenvolvimento regional, uma vez que a mesma tem como finalidade institucional ofertar cursos que assegurem uma melhor qualidade educacional, e qualificando a sociedade, estes estarão mais preparados para o mercado de trabalho, garantindo melhores rendas e resolução de problemas socioeconômicos advindos do processo de crescimento regional. Neste sentido, o papel social do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA plasmado em sua missão

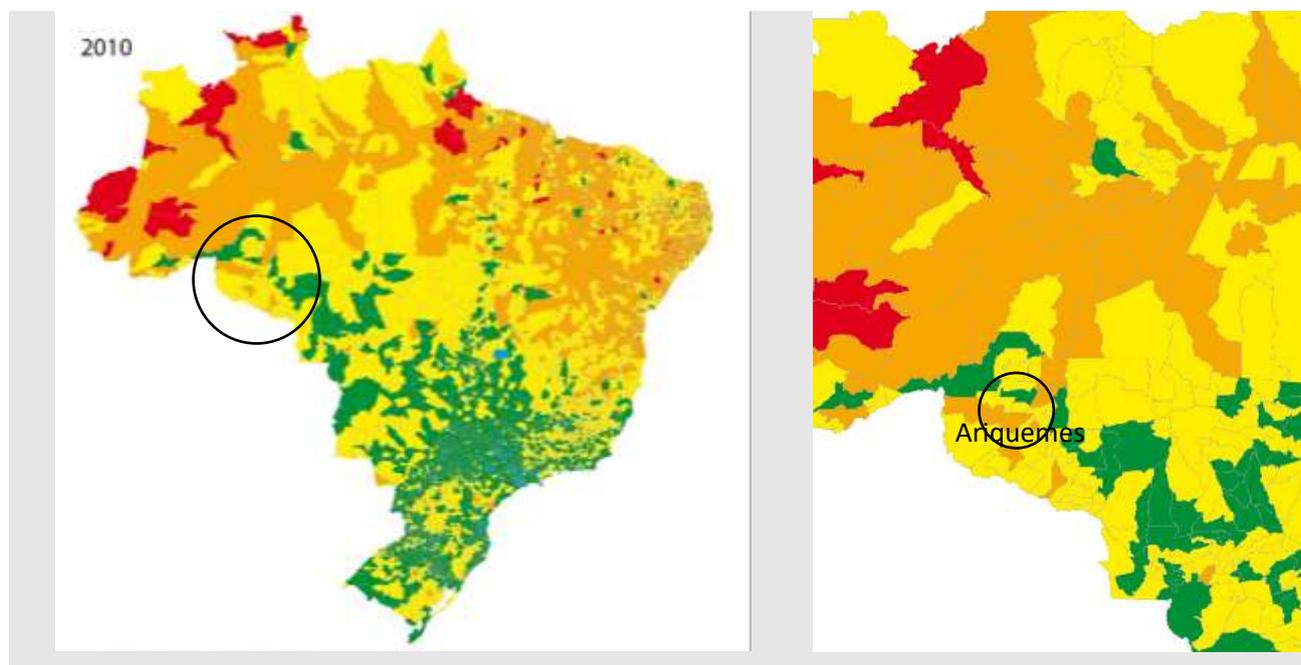
institucional tende de maneira concreta contribuir com o desenvolvimento da região e das pessoas que aqui convivem.

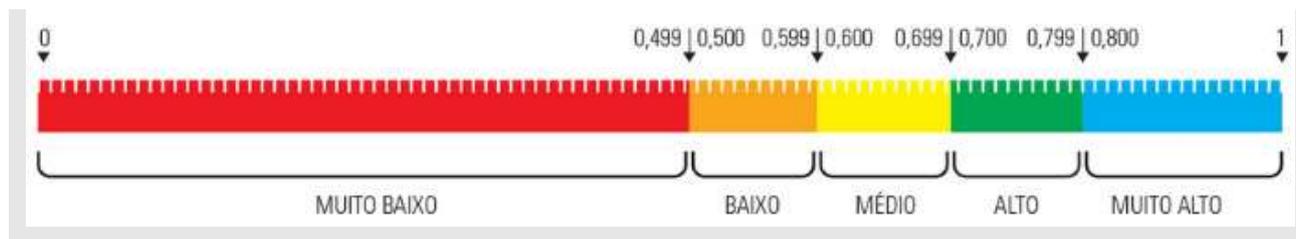
Ariquemes-RO				
Ano	IDHM	Educação	Renda	Longevidade
1991	0,432	0,199	0,593	0,684
2000	0,556	0,343	0,674	0,742
2010	0,702	0,600	0,716	0,806

Fonte: Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2021)

Os indicadores de longevidade, educação e renda são utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), mudando a percepção de que o crescimento se limitava apenas às questões econômicas para mensurar o desenvolvimento de uma nação ou mesmo região.

O município de Ariquemes, ao qual está inserido a IES, apresentou um IDH (PNUD/2010) de 0,702, considerado um indicador alto, sendo o 6º melhor resultado comparado com os 52 municípios de Rondônia. Importante analisar a sua evolução no qual em 1991 o índice estava em 0,432, em 2000 passou a ser 0,556, e na última análise em 0,702, demonstrando o crescimento deste município nas últimas décadas.





Fonte: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html>

No período anterior, de 1991 a 2000, já demonstrava este crescimento, uma vez que em 1991 havia o IDHM 0,432 e encerrou a década com IDHM 0,556, portanto houve um aumento em 2010 para 0,702, de modo que nestas décadas aumentou 62,5%, mostrando um alto grau de desenvolvimento humano.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Ariquemes/RO			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Renda	0,593	0,674	0,716
Renda per capita (em R\$)	319,47	530,87	689,95
IDHM Educação	0,199	0,343	0,600
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	19,98	31,36	51,36
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	13,67	38,76	56,98
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	4,67	16,28	40,53
IDHM Longevidade	0,684	0,742	0,806
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,02	69,52	73,36

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Desta forma é possível verificar como a região onde a IES está inserida vem se desenvolvendo nas últimas décadas, mantendo um crescimento do IDHM, resultando em novas expectativas e oportunidades sociais. Nesse sentido, a IES busca contribuir para um aumento nos indicadores através de suas ações de ensino, pesquisa e ações extensionistas.

Expectativa de Anos de Estudo

O indicador de Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar, sendo um indicador de grande importância para a IES. Pois indica o tempo de estudos que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência e deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Assim, no município de Ariquemes entre 1991 e 2010, aumentou de 0,684 para 0,806, tais números refletem em maiores oportunidades de estudos, e conseqüentemente o ingresso no ensino superior.

Escolaridade da População Adulta

Outro indicador que compõe o IDHM Educação é o de escolaridade da população adulta, representando o percentual da população com idade superior a 18 anos com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou, no município de Ariquemes, de 0,199 para 0,600, demonstrando deste modo que há um interesse nos adultos em se qualificar para o mercado de trabalho por meio dos estudos contribuindo desta forma com o progresso e desenvolvimento da região.

Renda

A renda per capita média de no município de Ariquemes sofreu alterações nos últimos anos, passando de 0,593, para 0,674 em 2000, e posteriormente 0,716 em 2010, portanto de 1991 a 2010 a renda per capita deste município aumentou 20,75%. A IES busca nesse cenário cumprir sua missão moral de melhorar a condição socioeconômica ao qual está inserida.

Ao observar o aumento da renda per capita, deve-se ter em mente que haverá reflexos tanto no nível de pobreza quanto de desigualdade social. Para compreender melhor se as modificações na renda per capita foram positivas ou negativas, deve-se utilizar o índice Gini².

Renda, Pobreza e Desigualdade - Ariquemes/RO			
Fatores avaliados	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	319,47	530,87	689,95
% de extremamente pobres	18,90	8,01	4,36
% de pobres	41,30	21,55	11,54
Índice de Gini	0,57	0,59	0,53

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Assim, a evolução da desigualdade de renda se mostrou, conforme a ótica do índice Gini, houve uma retração em 2010 pelo qual faz-se necessário intervenções no município para mudar a realidade social, sendo a educação uma ferramenta de transformação social. A IES busca nesse cenário cumprir sua missão moral de melhorar a condição socioeconômica ao qual está inserida.

² **O que é Índice de Gini?** É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Trabalho

A pandemia de infecções de SARS-CoV-2, popularmente conhecida como Pandemia da COVID-19, criou um novo cenário, como empresas fechando, aumento do desempenho, mundo virtual com home office e aulas remotas tornando-se uma realidade mundial, de modo que os dados da tabela a seguir torna-se referências para compreender o passado do trabalho formal.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - [Nome do Município Sede]		
Fatores avaliados	2000	2010
Taxa de atividade	8,53	4,57
Taxa de desocupação	41,42	52,81
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	8,53	4,57
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1s.m.	38,42	16,89
% dos ocupados com rendimento de até 2s.m.	72,24	70,18
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários-mínimo	91,30	92,31
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	36,12	57,26
% dos ocupados com médio completo	20,64	39,73

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Embora a sociedade sempre esteja passando por transformações, e já se analisa as questões pós-pandemia, que trouxe profundas mudanças na sociedade, em nível mundial, com novos desafios, mas também com diversas oportunidades de trabalho. Os especialistas já começam a traçar o perfil profissional neste novo cenário, devendo ser um colaborador capaz de se reinventar, capaz de desenvolver novas habilidades e competências, que tenha como foco o resultado, principalmente num cenário home office, que ganhou notável consideração no mundo corporativo.

Nesse novo cenário, a IES já busca formar egressos capazes de se inserirem neste cenário de forma exitosa atendendo o mundo do trabalho, considerando os preceitos de letramento digital entre outros elementos, que estão inseridos dentro da proposta do curso e refletem positivamente no novo cenário pós-pandemia.

Estrutura Etária

A modernidade trouxe como um exemplo de que os paradigmas ligados às questões etárias do perfil dos estudantes foram rompidos e barreiras desfeitas, o acesso a cursos de nível superior tornou-se uma realidade a todos, casos como da idosa que concluiu o curso de pedagogia aos 76

anos³ demonstram que não há limites para estudar. Importante frisar que a terceira idade se adaptou muito bem com as questões tecnológicas durante a pandemia, reforçando que estão aptos ao ensino. Neste sentido, devemos repensar o perfil dos nossos estudantes e criar situações para que se possa atender com qualidade os perfis mais diversos e heterogêneos. Os dados a seguir contextualizam outros aspectos importantes sobre o Ariquemes onde o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserido, dados estes que servem também como subsídios para as metas e ações institucionais e da materialização das políticas institucionais do âmbito do curso, como as de ensino, pesquisa e extensão.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Ariquemes/RO			
Fatores avaliados	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,0	69,5	73,4
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	32,4	21,7	19,2
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	41,4	26,0	20,5
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,7	2,8	1,9

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Vulnerabilidade Social

Renda, Pobreza e Desigualdade - Ariquemes/RO			
Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	32,39	21,68	19,20
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	90,47	75,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	29,97	10,56	2,79
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	15,60	9,67
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	5,20	5,19	3,38
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	12,53	7,89

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Indicadores de Habitação - Saúde Ambiental

Indicadores de Habitação - Ariquemes/RO			
Fatores avaliados	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	53,30	73,54	98,54
% da população em domicílios com energia elétrica	73,28	93,43	98,58
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana.	78,30	90,61	96,72

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

³ Fonte: <https://www.awebic.com/com-76-anos-idosa-se-forma-em-pedagogia-e-quebra-paradigmas/#:~:text=Jimmy%20Alef,Com%2076%20anos%2C%20idosa%20se%20forma%20em%20Pedagogia%20e%20quebra,da%20agricultura%20para%20a%20subsist%C3%Aancia>.

Região de inserção - Aspectos Ambientais, Políticos e Culturais

É indiscutível que a Globalização gerou impactos ambientais, políticos e culturais no Brasil, contribuindo para uma identidade nacional e uma identidade local. Na análise de tais identidades, a IES deve considerar ambas, porém como as IES com oferta de cursos rompem as barreiras regionais, passamos a apresentar aspectos ambientais, políticos e culturais sobre a perspectiva de abrangência de cursos.

Assim, num contexto nacional podemos analisar um ambiente favorável para o ensino à distância, principalmente em razão das adequações sociais impostas pela pandemia da COVID-19, ao qual as famílias fizeram investimento em tecnologias da informação para se adequar ao home office, aulas remotas dos filhos, entre outras finalidades decorrentes do distanciamento físico necessário para o enfrentamento da crise sanitária.

O aspecto político está direcionado às questões nacionais, uma vez que a responsabilidade pela oferta do Ensino Superior fica sob a supervisão da União. Os Estados devem priorizar o Ensino Médio, e os municípios, a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, assim, embora já hajam IES que ofertam cursos EAD, foi com a possibilidade dos 20%, posteriormente aumentado para 40%, dos cursos presenciais com o ensino a distância que permitiu as IES a expertise para necessária para trabalhar com o ensino a distância. Portanto, os aspectos políticos ao qual as IES estão inseridas são favoráveis para ofertas de cursos com CH EAD.

No aspecto cultural, a pandemia de corona vírus trouxe uma imersão digital sem precedentes, embora já havia um processo iniciado com a mudança em hábitos como a principal forma de comunicação social ser o WhatsApp, maior participação da sociedade em redes sociais como Instagram e Tik Tok, inclusive com a finalidade de ser uma extensão da empresa, como a possibilidade de ser usada como uma ferramenta de marketing ou mesmo uma plataforma de e-commerce, tais questões implicando na receptividade da Era Digital, e assim a aceitação da modalidade EAD.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA desenvolve e implementa suas políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento da comunidade acadêmica e membros da comunidade em geral, por meio de ações provenientes das seguintes diretrizes:

- ✓ Manter e ampliar o as Bolsas de Estudos e convênios e/ou parcerias com empresas da região, associações e outras instituições públicas e privadas;
- ✓ Manter e ampliar as ações de extensão a comunidade regional com foco na melhoria das condições sociais;
- ✓ Manter a acessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade civil organizada;
- ✓ Manter e ampliar as ações que propiciem a Educação Continuada;
- ✓ Manter e ampliar os Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas (serviço escola de Fisioterapia e Serviço escola de Psicologia), postos de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, escritório modelo de administração e direito, núcleo de prática jurídica (NPJ), farmácia escola (FE), o NPJ e FE em processo de implantação institucional.
- ✓ Manter ampliar ações pontuais, especiais e culturais;
- ✓ Fortalecer os projetos e ações de incentivo à conservação e preservação do meio ambiente localregional.
- ✓ Incrementar as ações de sustentabilidade com foco loco regional
- ✓ Manter e ampliar ações com foco no desenvolvimento e aquisição das habilidades empreendedoras, criativas e de inovação objetivando a necessidade regional.

Para levar a cabo suas políticas e ações voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA celebrará convênios e parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular o incentivo à extensão conforme as necessidades do desenvolvimento econômico e social da região.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA na esfera administrativa apoia o discente por meio do oferecimento de vários programas de descontos e de bolsas, beneficiando assim, ao acadêmico e seus familiares. Dentre os programas podemos citar:

- ✓ PROUNI;
- ✓ FIES;
- ✓ Bolsas parciais e integrais ofertadas pela IES;
- ✓ Bolsas frutos de convênios firmadas com associações e entidades de classe;
- ✓ Financiamento Próprio Institucional (FIFE).

Estas e outras formas de apoio, são abarcadas na IES como a ação de apoiar seus alunos nas suas dificuldades de aprendizagem orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante acompanhamento pedagógico e psicopedagógico e a isto se soma também o programa de nivelamento institucional.

3 DO CURSO

3.1 DETALHAMENTO DO CURSO

DADOS GERAIS

Modalidade: Presencial

Grau: Licenciatura

Denominação do Curso: Licenciatura em Pedagogia

CLASSIFICAÇÃO CINE BRASIL

Área Geral - 01 - Educação

Área Específica - 011 - Educação

Área Detalhada - 0113 - Formação de professores sem áreas específicas

Rótulo - 0113P01 - Pedagogia

CARGA HORÁRIA: (HORAS - RELÓGIO)

Total: [3200]

De estágio: [400]

De atividades Complementares: [200]

Do Trabalho de Conclusão de curso (TCC): [60]

Da Disciplina de Libras: [60]

Da Modalidade EaD: [950]

Uma hora-aula é igual a 60 minutos.

Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso de Pedagogia				
Turno	Periodicidade	Integralização	Vagas totais anuais	CH do curso
NSA	Seriado Semestral	Mínimo de 4 anos (8 semestres) Máximo de 7 anos (14 semestres)	100 (cem)	3.200 horas

Coordenador

Dados do Coordenador			
Nome	Titulação Máxima	Vinculo	RT
Roger dos Santos Lima	Mestrado	CLT	RTP

Endereços de Oferta

Locais/Polos de Oferta dos Cursos					
Local	Endereço	Bairro	Cidade	UF	CEP
Unidade SEDE	Av. Machadinho, 4.349	Área de Expansão Urbana	Ariquemes	RO	76873-630

3.2 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência. A capacidade de adaptação às mudanças, a agilidade nos processos de tomada de decisão, a leitura dos movimentos de mercado – preferencialmente antecipando-se a estes movimentos, a formação de uma equipe eficiente, coesa, produtiva e de alto desempenho, são essenciais para a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

O Curso de Pedagogia possibilita agilidade e qualidade na formação de graduados em educação profissional, ligados diretamente ao mundo do trabalho, viabilizando o aporte de recursos humanos necessários ao atendimento de demandas de pedagogos em espaços escolares e não escolares.

A partir dessas expectativas e demandas, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA percebeu a necessidade de realizar uma reflexão sobre a estrutura curricular tradicional dos cursos de graduação, não só do ponto de vista do conteúdo, como também do redesenho de prioridades, da reorganização de títulos, da introdução de disciplinas correlatas, sobretudo no curso de Pedagogia, e de novas metodologias, que permitam uma maior interação do corpo discente. Diante deste contexto, a IES, oferta o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial, focando no desenvolvimento de um projeto inovador, alinhado com as demandas do Ministério da Educação (MEC), que ressalta o contexto educacional que está implantado, buscando contemplar as demandas efetivas de natureza econômica e social.

Nos dias atuais, de crise e busca da superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais, por isso, faz-se necessária uma reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Pedagogia.

Além do exposto, o curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA busca contribuir, também, com a implementação do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da

Educação e os Planos Subnacionais de Educação⁴.

No âmbito regional o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserido na região do Vale do Jamari, cuja população é de 290.000 hab. (IBGE - estimativa 2020), composta pelos municípios de Ariquemes (109.523), Alto Paraíso (21.847), Cacaulândia (6.269), Buritis (40.356), Campo Novo de Rondônia (14.266), Monte Negro (16.007), Cujubim (26.183), Machadinho D'Oeste (40.867), e Rio Crespo (3.804). Vale do Jamari possui uma dimensão sociocultural muito diversa; entretanto, não existe uma sistematização pormenorizada das manifestações, atributos e expressões culturais. Diante desse cenário, a IES atua de maneira efetiva para contribuir com o desenvolvimento cultural desse território. Ariquemes é considerado próspero e importante em razão de sua economia em plena expansão, destacando-se o setor agropecuário e a exploração mineral. Favorecido pela centralidade viária e econômica, é referência aos municípios vizinhos, que canalizam seus produtos para comercialização local, estadual e para exportação. Apontada como o município do interior com a maior arrecadação estadual, é referência na pecuária, na produção de café, cacau, guaraná, cereais e por possuir um dos maiores garimpos a céu aberto do Brasil, Ariquemes reúne inúmeras indústrias e se destaca na produção de pescados em cativeiro. Em RO se produz 14 mil toneladas/ano de pescado em cativeiro, sendo que 8 mil/ano são produzidos no Vale do Jamari e 6 mil/ano em Ariquemes. Além da produção de pescados, está ampliando a produção de alimentos com o objetivo de ser autossustentável, tendo crescido nos últimos anos, com destaque para as safras de arroz, mandioca, milho, cacau, café e a soja.

Ariquemes também desenvolve programas de geração de empregos a partir da agroindústria familiar (PROVE), produzindo leite, pasteurizados e derivados, polpa de fruta, água de coco, embutidos, mandioca, banana "in natura" e ovos. Nessa trilha, a oferta do Curso de Pedagogia parte da premissa de que há necessidade de qualificação de recursos humanos em nível regional, concebido com o objetivo principal de formar um profissional que possa atuar num mercado globalizado, multidisciplinar e multicultural utilizando os conhecimentos técnicos e a formação crítica obtida.

A necessidade social constitui-se numa das relevantes razões para que se implantasse em Ariquemes o curso de Pedagogia proposto pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, num modelo pedagógico inovador e capaz de conduzir os alunos a um processo de aprendizagem relevante e altamente significativo.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserido na região do Vale do Jamari, cuja população é de 290.000 hab. (IBGE - estimativa 2020), composta pelos municípios de Ariquemes

⁴ Fonte: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/36-elaboracao-e-adequacao-dos-planos-subnacionais-de-educacao>.

(109.523), Alto Paraíso (21.847), Cacaulândia (6.269), Buritis (40.356), Campo Novo de Rondônia (14.266), Monte Negro (16.007), Cujubim (26.183), Machadinho D'Oeste (40.867), e Rio Crespo (3.804). Vale do Jamari possui uma dimensão sociocultural muito diversa; entretanto, não existe uma sistematização pormenorizada das manifestações, atributos e expressões culturais. Diante desse cenário, a IES atua de maneira efetiva para contribuir com o desenvolvimento cultural desse território. Ariquemes é considerado próspero e importante em razão de sua economia em plena expansão, destacando-se o setor agropecuário e a exploração mineral. Favorecido pela centralidade viária e econômica, é referência aos municípios vizinhos, que canalizam seus produtos para comercialização local, estadual e para exportação. Apontada como o município do interior com a maior arrecadação estadual, é referência na pecuária, na produção de café, cacau, guaraná, cereais e por possuir um dos maiores garimpos a céu aberto do Brasil, Ariquemes reúne inúmeras indústrias e se destaca na produção de pescados em cativeiro. Em RO se produz 14 mil toneladas/ano de pescado em cativeiro, sendo que 8 mil/ano são produzidos no Vale do Jamari e 6 mil/ano em Ariquemes.

Além da produção de pescados, está ampliando a produção de alimentos com o objetivo de ser autossustentável, tendo crescido nos últimos anos, com destaque para as safras de arroz, mandioca, milho, cacau, café e a soja. Ariquemes também desenvolve programas de geração de empregos a partir da agroindústria familiar (PROVE), produzindo leite, pasteurizados e derivados, polpa de fruta, água de coco, embutidos, mandioca, banana "in natura" e ovos. Nessa trilha, a oferta do Curso de Pedagogia parte da premissa de que há necessidade de qualificação de recursos humanos em nível regional, concebido com o objetivo principal de formar um profissional que possa atuar num mercado globalizado, multidisciplinar e multicultural utilizando os conhecimentos técnicos e a formação crítica obtida.

A necessidade social constitui-se numa das relevantes razões para que se implantasse em Ariquemes o curso de Pedagogia proposto pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, num modelo pedagógico inovador e capaz de conduzir os alunos a um processo de aprendizagem relevante e altamente significativo.

Sob outro vértice, deve ser ressaltado que a demanda social não é a única justificativa. O Curso de Pedagogia possibilita agilidade e qualidade na formação de graduados em educação profissional, ligados diretamente ao mundo do trabalho, viabilizando o aporte de recursos humanos necessários ao atendimento de demandas de pedagogos em espaços escolares e não escolares.

Dessa forma, o currículo do curso visa atender esse contexto de mudanças, contribuindo de maneira significativa para o atendimento das demandas da sociedade brasileira com foco na comunidade locorregional.

O Pedagogo que se pretende se formar possuirá competência para analisar criticamente a realidade e capacidade para realizar intervenção individual e coletiva na sua área de atuação, mantendo-o comprometido com a implantação de políticas e iniciativas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade da educação, em seus diversificados níveis e segmentos.

Destaca-se ainda outro aspecto essencial à obtenção de vantagens competitivas: o nível de qualificação das equipes. Equipes somente atingem o alto desempenho se devidamente formadas, treinadas e capacitadas. O que se pretende destacar aqui é a necessidade da formação de gestores, como mais um campo de atuação do Pedagogo, visualizando a importância desse profissional para o sucesso das organizações.

Sabe-se, ainda, que as organizações são afetadas pelo ambiente onde se encontram, mas que também são capazes de influenciar este mesmo ambiente. Portanto, organizações bem-sucedidas representam desenvolvimento local e regional. E esta é outra dimensão do perfil do profissional da Pedagogia: sua capacidade de contribuir para com o desenvolvimento sustentável de sua região, atuando como agente de transformação, apresentando ideias e empreendendo ações, seja no setor privado ou na esfera pública.

Devido aos vários campos de atuação profissional, o curso de Pedagogia desenvolve competências e habilidades para que o egresso se especialize em questões da área educacional, organizacional e seja um pesquisador da práxis educativa.

O mercado de atuação do Pedagogo é promissor no território nacional e existe uma demanda significativa de pessoas interessadas na área da Educação. São inúmeras as solicitações.

A qualidade do Curso, as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB quanto à necessidade de formação superior para atuar como docente na Educação Infantil, Anos Iniciais, na Coordenação Pedagógica, na Orientação Educacional, na Direção de Escola, nos espaços educacionais não formais e no contexto empresarial, aliada à possibilidade de frequentar um curso superior, sendo assim, despertando o interesse de muitos professores, desencadeando uma grande procura pelo curso.

É neste sentido, que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA oferece o curso de Pedagogia, devidamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Plano de Metas e Ações estabelecido nas 10 Dimensões da Avaliação Institucional orientam no âmbito do curso as ações a serem tomadas de forma a garantir a execução da missão institucional dentro dos padrões de qualidade definidos pelo Centro Universitário FAEMA -

UNIFAEMA.

As políticas educacionais estabelecidas no Projeto Político do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA orientam a construção dos procedimentos acadêmicos de ensino-aprendizagem descritos nos planos de aprendizagem, além de orientar os processos de desempenho dos docentes e dos discentes.

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam de forma mais específica os objetivos do curso e o perfil do egresso a ser formado.

Para tanto o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA estimula de forma incisiva a gestão colegiada amparada nas decisões dos Conselhos Superiores e sustentada nos seus documentos formais e demais legislações do Ensino Superior.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia, as políticas de ensino e extensão que constam no PDI estão voltadas para a ampliação de oportunidades de aprendizagem de maneira inovadora e alinhadas ao perfil do egresso.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está comprometida com as atividades de ensino e extensão previstas em seu PDI e busca, permanentemente, a melhor qualidade para o ensino da graduação e da pós-graduação. A melhoria resultará do esforço de aprimoramento em suas atividades, com participação ativa de sua comunidade acadêmica e representatividade em seus órgãos colegiados.

Dentre os aspectos importantes deste aprimoramento, destacamos:

- ✓ Qualificação permanente do corpo docente, com estímulo à produção acadêmica;
- ✓ Modernização dos laboratórios, tendo em vista o objetivo crescente do envolvimento de alunos de graduação em atividades que evoquem a iniciação científica;
- ✓ Envolvimento dos docentes e acadêmicos em atividades de extensão;
- ✓ Utilização crescente de recursos de informática, particularmente as técnicas de multimídia;
- ✓ Composição de equipes de pesquisa educacional e autoavaliação;
- ✓ Implementação do Serviço Didático-Pedagógico de Apoio - SEDA.
- ✓ Valorização da qualidade no desenvolvimento das ações de ensino, extensão, e gestão acadêmica, com ênfase na ética e no compromisso social;
- ✓ Eficiência das Coordenadorias de Curso e atuação eficaz dos NDEs, como condição fundamental para a melhoria da qualidade e da produtividade das atividades-fim do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA;
- ✓ Atuação do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA em ações que promovam o

desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da região;

- ✓ Respeito à pluralidade e diversidade de ideias, fundamentais para a crítica e busca de novos conhecimentos;
- ✓ Desenvolvimento do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA em função da valorização do ser humano – seja docente, técnico-administrativo ou acadêmico;
- ✓ Defesa do diálogo, criando condições para um ambiente que estimule a aplicação do conhecimento e da experiência, o desenvolvimento de habilidades e atitudes que estimulem a criatividade, a convivência, a cooperação e a competência;
- ✓ Valorização do potencial humano, com seu aperfeiçoamento contínuo, para atender às exigências dos avanços científicos e tecnológicos;
- ✓ Desenvolvimento de atividades culturais;
- ✓ Prestação de serviço de natureza técnica e assistencial.
- ✓ Acompanhamento dos egressos
- ✓ Utilização de novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras e exitosas;
- ✓ Avaliação, acompanhamento e controle de qualidade da formação dos futuros profissionais
- ✓ Estímulo à permanência dos discentes nos cursos.

Desde o 1º período (1P) o discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia, são encorajados e orientados para o desenvolvimento de Trabalhos Integradores com atividades de extensão em temas alinhados ao contexto educacional, voltados às necessidades da sociedade, buscando a associação entre a teoria e prática e maior compreensão da realidade social da comunidade escolar.

Os Trabalhos Integradores com foco na interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento, previstos desde o 1P do curso e o trabalho de TCC, fundamentados na investigação e orientados por docentes, têm amplo apoio da instituição sendo considerados de natureza relevante para o desenvolvimento da aprendizagem.

Os alunos são, ainda, incentivados a participar de congressos e similares, como ouvintes ou com apresentação de trabalhos e prestam serviços de atendimento ao cidadão com atividade do estágio, dando especial atenção para as atividades de competência do pedagogo.

As Políticas Institucionais de ensino e extensão estabelecidas pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA no âmbito de seus cursos superiores de graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos), são regidas por resoluções e regulamentos específicos, e estabelecidas no PDI do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA. Estas políticas orientam e

oportunizam a construção dos procedimentos e processos acadêmicos de ensino-aprendizagem. É importante salientar, que a Missão, a Visão e os Valores Institucionais expressos no âmbito do PDI são vistos e considerados como metas macro a serem observadas neste Curso de Licenciatura em Pedagogia.

3.3.1 Políticas de Ensino

A IES desenvolve as seguintes políticas de ensino:

- ✓ Proposição de cursos atualizados, que relevem a necessidade social regional, em consonância com o mercado de trabalho;
- ✓ Valorização da cultura e das potencialidades regionais;
- ✓ Estímulo à permanência de alunos nos cursos e a não repetência em disciplinas (atenção total ao discente) ;
- ✓ Acompanhamento dos egressos;
- ✓ Avaliação, acompanhamento e controle de qualidade da formação dos futuros profissionais;
- ✓ Articulação do ensino com a extensão e a pesquisa;
- ✓ Contribuição para o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior;
- ✓ Aperfeiçoamento e modernização de métodos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Utilização de novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras;
- ✓ Disponibilização dos recursos humanos, financeiros e estruturais necessários para a promoção da boa qualidade de todas as atividades desenvolvidas pela IES.

O PPC de Pedagogia, para atender à concepção filosófica da organização didático-pedagógica apresenta:

- ✓ Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- ✓ Planos de Aprendizagem centrados no aluno como sujeito da aprendizagem e

apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

- ✓ Planos de Aprendizagem que num processo dialógico conduzido pelo professor – orientador esclareça ao estudante o que estudar, por que estudar, como aqueles conteúdos e atividades previstas contribuem para a formação profissional com o perfil de egresso proposto, e como as atividades a serem desenvolvidas permitem ao estudante agregar as habilidades e competências profissionais previstas nas DCNs de Pedagogia;
- ✓ Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- ✓ Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

3.3.2 Políticas de Extensão

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA busca, permanentemente, a melhor qualidade para o ensino da graduação e da pós-graduação, bem como a efetivação da pesquisa (iniciação científica) e da extensão. A melhoria resultará do esforço de aprimoramento em todas as suas atividades. Dentre os aspectos importantes deste aprimoramento estará desenvolvendo as Políticas de Extensão Acadêmica.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA estabelece um relacionamento permanente e articulado com a sociedade ao qual está inserida. Cabe à Extensão abrir caminho entre a comunidade acadêmica e a externa, possibilitando, a cada uma das partes, o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção de conhecimentos.

As atividades extensionistas ocupam lugar próprio no ensino superior, bem definido como atividades-fim, relacionadas principalmente com o ensino e quiçá em alguns casos com a pesquisa e as atividades de iniciação científica fortalecendo a tríade ensino-pesquisa-extensão.

A Extensão Acadêmica pressupõe ações junto à comunidade, disponibilizando ao público externo à IES o conhecimento adquirido com o ensino. Essas ações produzem novos conhecimentos a serem trabalhados e articulados.

A Extensão acadêmica promove a interação entre o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA e a comunidade. Seu principal objetivo é a produção e troca de conhecimento, que gera benefícios para ambas as partes. Dessa forma, os acadêmicos da IES têm a oportunidade de

praticar suas futuras profissões, expandir horizontes e aprender novas culturas e a comunidade encontra apoio especializado para solução de problemas sociais.

As Políticas de Extensão do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA estão alicerçadas em princípios compatíveis com as constantes transformações do ensino superior, de forma a enfrentar e vencer desafios. São eles:

- ✓ Valorização da qualidade no desenvolvimento das ações de ensino, extensão e gestão acadêmica, com ênfase na ética e no compromisso social;
- ✓ Atuação do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA em ações que promovam o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico;
- ✓ Respeito à pluralidade e diversidade de ideias, fundamentais para a crítica e busca de novos conhecimentos;
- ✓ Defesa do diálogo, criando condições para um ambiente que estimule a aplicação do conhecimento e da experiência, e que estimule a criatividade, a convivência e a cooperação;
- ✓ Valorização do potencial humano, com seu aperfeiçoamento contínuo, para atender às exigências dos avanços científicos e tecnológicos.

Plano de Extensão

A principal função do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é educar. O processo educacional compreende a transmissão do conhecimento acumulado e consolidado e a geração de novos conhecimentos. Através da extensão, aluno e professor trabalham como aliados na procura de novas experiências e atividades, de um novo conhecimento. Dessa forma, entendem-se duas funções essenciais do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA: o ensino e a extensão.

A extensão é a parte do processo educacional tendo como força indutora e motivadora as questões imediatas e mais relevantes demandadas pela sociedade. De certa forma, a extensão é a maneira do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA interagir diretamente com a sociedade, mas o que deve ser comum é o caráter educacional. A extensão não pode ser uma atividade marginal ao processo educacional. É dessa forma que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA desenvolve a política de extensão, como parte integrante e importante do seu objetivo maior.

As atividades extensionistas desenvolvidas no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA e

consequentemente no curso de Pedagogia devem subsidiar não só a avaliação qualitativa da instituição como também o planejamento institucional das suas ações e também no âmbito do curso.

As atividades são classificadas segundo áreas temáticas. Para tanto, se buscará identificar, por áreas temáticas, as oportunidades de articulação de trabalhos com grau razoável de afinidade com a sociedade.

Os componentes curriculares centrados nas ações de extensão foram criados estrategicamente a fim de garantir o cumprimento da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual exige o cumprimento de no mínimo 10% da carga horária total do currículo seja de atividades extensionistas.

Dos Objetivos do Plano de Extensão

A IES adotará em seus planos para desenvolver as políticas de extensão os seguintes objetivos:

- ✓ Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade; indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- ✓ Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- ✓ Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- ✓ Valorizar programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias;
- ✓ Avaliação permanente das atividades de extensão;
- ✓ Criar condições para a participação do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA na elaboração das políticas públicas voltadas para a população;
- ✓ Incentivar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação de acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social.

A extensão é operacionalizada por meio de ações, programas e projetos sociais, comunitários e culturais, integrados ao ensino e preferencialmente de caráter interdisciplinar. Os componentes curriculares denominados de 'Projeto Integrador - Atividade Extensionista

Interdisciplinar' são desenvolvidos em todos os semestres do curso de Pedagogia, como um componente obrigatório, que permite uma interação social do acadêmico e sua inserção de forma gradativa no mercado de trabalho, além de oportunizá-lo a compreender as nuances sociais e econômicas regionais. São realizadas complementarmente outras atividades de disseminação de conhecimento envolvendo a comunidade em que a IES está inserida tais como: cursos, conferências, seminários.

Os projetos de extensão da IES seguem as seguintes áreas temáticas:

- ✓ Cultura e Sociedade;
- ✓ Direitos Humanos;
- ✓ Educação;
- ✓ Meio Ambiente,
- ✓ Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Saúde;
- ✓ Qualidade de Vida;
- ✓ Trabalho;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Tecnologia e Gestão de Recursos Humanos

Através das seguintes linhas:

- ✓ Ciências Exatas e da Terra;
- ✓ Ciências Biológicas;
- ✓ Engenharias;
- ✓ Ciências da Saúde;
- ✓ Ciências Agrárias;
- ✓ Ciências Sociais Aplicadas;
- ✓ Ciências Humanas;
- ✓ Linguística, Letras e Artes
- ✓ Multidisciplinar

A materialização das Políticas de Extensão no curso de Pedagogia

Desde o 1º período o curso de Pedagogia, no componente curricular Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, orienta o desenvolvimento de Trabalhos Integradores com atividades de extensão e por vezes em conjunto ensaios de iniciação científica (de modo a entender a nuances da comunidade escolar regional e seus problemas) em temas educacionais voltadas às demandas e **necessidades regionais** da sociedade buscando a articulação teoria e prática e maior compreensão da realidade social da comunidade ao qual a IES está inserida.

Desenvolverá Semanas Pedagógicas com atividades abertas à comunidade.

Prestará serviços de atendimento ao cidadão com atividade do estágio supervisionado a serem realizadas em instituições escolares público/privado dando especial atenção para as atividades relacionadas a prática pedagógica docente.

3.3.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A iniciação científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de pesquisa, orientado por docentes-pesquisadores qualificados, que visa o aprendizado de técnicas e métodos científicos e o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa.

O Programa de Iniciação Científica – PIC do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA consiste num instrumento de estímulo à pesquisa que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, configurando-se como um poderoso fator de apoio às atividades de ensino e extensão, que atendem às seguintes Políticas:

- ✓ Iniciar os alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- ✓ Desenvolver mentalidade científica, crítica e criativa dos alunos;
- ✓ Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- ✓ Estimular os alunos a participar de eventos científicos e a publicar os trabalhos realizados.

A Política de Iniciação Científica é implantada sob os auspícios da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, que tem a função de coordenar o processo de seleção e de acompanhamento acadêmicos de iniciação científica.

A Pró-Reitoria tem como objetivo fornece diretrizes acadêmicas do programa, acompanhar

e avaliar seu desenvolvimento, além de analisar e dar parecer sobre os pedidos de bolsas e sobre os relatórios dos bolsistas, nos casos de renovação.

A materialização das Políticas de Iniciação Científica no curso de Pedagogia

As atividades Integradoras entre outras atividades no decorrer das disciplinas, bem como os trabalhos de conclusão de curso, constituem um importante momento em que há tempo para o debate e assim o fornecimento de subsídios necessários para o desenvolvimento de atividades e ações de iniciação científica de modo a contribuir com a compreensão dos fenômenos sociais relacionados ao tema pedagógico ou que permeia o mesmo, além da produção de novos conhecimentos regionais. Outro ponto de destaque, é a política de incentivo à produção de trabalhos científicos e sua publicação expressos no PDI institucional que se materializará no curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA. Para o curso de Pedagogia, os grupos de estudos e pesquisas devidamente formalizados no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA são um recurso concreto e organizado para o desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica. Atualmente no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA existe o Grupo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar em Educação - GEPME (Resolução 6316/2020/CONSEPE/FAEMA; Portaria nº 026/2020/CONSEPE/FAEMA), em que os estudantes do Curso de pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA participam.

3.3.4 Políticas de Gestão

São observadas as seguintes políticas de gestão no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA:

- ✓ Constante integração entre unidade mantida e entidade mantenedora;
- ✓ Gestão orçamentária integrada com revisões periódicas;
- ✓ Autonomia na gestão de pessoas;
- ✓ Otimização da utilização de laboratórios e recursos multimídias entre diferentes cursos;
- ✓ Promoção do aperfeiçoamento contínuo do corpo docente, tutores e técnico administrativo;

- ✓ Busca de parcerias com instituições públicas e privadas visando assegurar o êxito a Missão Institucional;
- ✓ Avaliação sistemática e periódica das práticas docentes com foco na melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem;
- ✓ Valorização do capital intelectual do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho;
- ✓ Estímulo a prática dos valores institucionais por meio de treinamentos e qualificações constantes;
- ✓ Sustentabilidade financeira da entidade mantenedora.

A materialização das Políticas de Gestão no curso de Pedagogia

Todas as atividades previstas que são desenvolvidas no decorrer do curso estão no Plano de Gestão do Curso de Pedagogia. As ações descritas no referido plano estão articuladas com os objetivos apresentados no PDI e estão demonstrados na tabela abaixo:

Materialização das Políticas de Gestão no curso de Pedagogia	
Objetivos do PDI	Ação (docentes/tutores e discentes)
I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;	Subsídio para participação em eventos científicos; Incentivo à participação em eventos científicos e publicação
II - formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;	Reuniões do Colegiado Reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE Projetos de extensão Iniciação Científica
III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;	Projetos de extensão Iniciação científica
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras	Evento Científico Semana Acadêmica Capacitação em metodologias ativas

formas de comunicação;	Capacitação em Elaboração de Itens de Prova
V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que serão adquiridos;	Treinamento Consolidação do Sistema de gerenciamento acadêmico (CRM) Treinamento Consolidação do Sistema AVA Tutoria e nivelamento
VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;	Estágio supervisionado
VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	Eventos Científicos Semana Acadêmica Atualização dos computadores Projetos de extensão
VIII- Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;	Atendimento à discente Eventos Científicos Semana Acadêmica Incentivo à atualização profissional e acadêmica Serviço Psicopedagógico de apoio Projetos de extensão Iniciação científica
IX - Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.	Eventos Científicos Projeto de extensão

3.4 OBJETIVOS E METAS

3.4.1 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Pedagogia estão em consonância com as Diretrizes Nacionais nos termos da Res. CNE/CP nº 1/2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia licenciatura e RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Foram concebidos e implementados buscando uma coerência com o perfil

profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, o contexto educacional atual, procurando contextualizar as práticas educacionais com os aspectos locorregionais e, sobretudo, atento às práticas inovadoras provenientes do campo da Pedagogia.

O Curso de Pedagogia do UNIFAEMA tem como objetivo atender a demanda de formação de profissionais academicamente qualificados, intelectual e profissionalmente autônomos, críticos, reflexivos e, sobretudo, adaptáveis às novas necessidades sociais e profissionais, formando para a atuação consciente e autônoma no exercício de funções docentes na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e gestão pedagógica como atividade docente e de gestão de sistemas escolares e não escolares.

São objetivos específicos do curso de Pedagogia da UNIFAEMA:

- ✓ Reconhecer a ação educativa como prática social de intervenção e transformação;
- ✓ Compreender a dimensão pedagógica da ação educativa com seus três elementos – o conhecimento; o ensino; e, a aprendizagem;
- ✓ Compreender os aspectos políticos, pedagógicos e epistemológicos como constitutivos do planejamento e do exercício da ação educativa formal e não formal;
- ✓ Compreender a inclusão em sentido amplo, mantendo atitude de respeito à diversidade;
- ✓ Aprender o significado e as funções das diferentes modalidades de avaliação do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- ✓ Perceber a escola em suas dimensões política, pedagógica e administrativa como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento acumulado ao longo das gerações, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio.
- ✓ Compreender a importância da gestão no planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos em instituições escolares e não-escolares.
- ✓ Aplicar princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares
- ✓ Utilizar o conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem

A UNIFAEMA, está inserida no município de Ariquemes-RO, cuja população ultrapassa 100 mil habitantes. Ariquemes que atualmente é polo da Região do Vale do Jamari que abriga 8 municípios, totalizando mais de 300 mil habitantes, população está formada por fluxos migratórios de diferentes partes do Brasil, ressalta-se ainda a população indígena e ribeirinha local. Ariquemes vem se destacando economicamente no Estado de Rondônia como produtor agropecuário e intensa atividade de exploração mineral, além de ser referência na pecuária, na produção de café, cacau, guaraná, cereais e peixes em cativeiro.

A UNIFAEMA julga que, ao implementar um curso com a qualidade que lhe é característica, e definir seus objetivos, em consonância com a legislação e os anseios da população, está contribuindo para o desenvolvimento da região e do estado, cumprindo seu papel social.

Neste sentido o curso apresenta ainda objetivos que se somam aos supracitados que contemplem os professores indígenas e os professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada à particularidade destas populações, a saber:

- ✓ Promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;
- ✓ Atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

Estes objetivos se materializam na estrutura curricular e nos conteúdos curriculares, mas também através de ações do Grupos de Estudos e Pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar em Educação (GEPME), com a finalidade de estimular as pesquisas na UNIFAEMA bem como fomentar as monitorias. Podemos citar também Projetos de Interesse Social: Máscara Solidária (distribuição de máscaras durante a Pandemia de COVID-19), Páscoa Solidária, Natal Solidário,

Ainda assim, estejamos sempre atentos às novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, neste sentido o Curso de Pedagogia buscará sempre se manter atualizado e de acordo com as DCNs, adequando sua matriz curricular. Neste sentido podemos citar em sua matriz, os componentes curriculares: Recursos Pedagógicos, Tecnológicos e Multimídia; Fundamentos e Práticas da Gestão da Educação Básica; Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais e Psicologia Organizacional e Relações Humanas no Trabalho que se enquadram como disciplinas emergentes no campo da Pedagogia.

3.4.2 Objetivos do Curso voltados a Loco Regionalidade

A IES julga importante, ao implementar um curso de Pedagogia com a qualidade, que tenha características e objetivos, em consonância com a legislação e os anseios da população ao qual está inserida, e assim contribuindo para o desenvolvimento da região e do estado, cumprindo seu papel social.

Neste sentido o curso apresenta ainda objetivos que se somam aos supracitados que contemplem os professores indígenas e os professores que venham a atuar em escolas indígenas,

dada à particularidade destas populações, a saber:

Objetivos do Curso voltados a Loco Regionalidade		
Local	Município/Estado	Objetivos do Curso voltados a Loco Regionalidade
Sede Ariquemes-RO		Promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;
		Atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

Foram discutidos e analisados pelo Coordenador de Curso em conjunto com o NDE com fulcro na RESOLUÇÃO Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Assim sendo o perfil do egresso está previsto no PPC e prevê competências e habilidades previstas na referida Resolução, e RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. e demais legislações educacionais vigentes os conteúdos curriculares e as cargas horárias, articulados ao perfil profissional do egresso, orientadas pelas competências e habilidades específicas do curso, constantes nas DCNs. e articuladas com as necessidades locorregionais.

Na grade curricular e no desenvolvimento do curso são considerados os conteúdos curriculares previstos/implantados que possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia, além de possibilitar a interdisciplinaridade, flexibilidade e articulação da teoria com a prática, com vistas a alcançar a formação do perfil aqui delineado.

Os dirigentes da UNIFAEMA, apoiados nos valores institucionais expressos no seu PDI, juntamente com a Coordenação do Curso de Pedagogia e os membros do NDE desse curso, selecionados conforme a Resolução nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências, ao elaborarem o Projeto Pedagógico, buscaram a formação de profissionais : a) Humanistas, críticos e reflexivos, aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental; b) Aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento social; c) Aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias; e, d)

Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

Desta forma, o Curso de Pedagogia, na modalidade de Licenciatura, se organiza por meio de programas, práticas e eventos que qualificam o futuro pedagogo para atuar como: a) Docente capaz de reconhecer as especificidades que caracterizam a criança e o adolescente em suas diversas fases de desenvolvimento, selecionando e organizando os conteúdos, procedimentos e metodologias mais adequados para garantir o sucesso do ensino em cada etapa específica do processo educacional; b) Profissional reflexivo- que investiga o ambiente e suas práticas como recurso capaz de expor criticamente a própria realidade, retratando peculiaridades das situações observadas com vistas ao aprimoramento da prática profissional pela intervenção eficaz; c) Mediador de conhecimentos e informações, pela capacidade de aprofundamento de estudos e realização de experiências necessárias à compreensão crítica da realidade, permitindo o confronto e a superação das contradições postas pelas relações sociais e pedagógicas que articulam: teoria-prática; educador-educando; escola-comunidade; educação-sociedade; ciência e senso-comum; cultura geral e cultura local. d) Incentivador da aprendizagem - estimulando a cooperação entre os educandos, valorizando a participação de cada um no processo de aprendizagem e de construção da sua identidade, respeitando as características e valores próprios de cada comunidade. e) Gestor da educação com competências teórica, técnica e política, responsabilizando-se pela organização do trabalho técnico-pedagógico que inclui o conhecimento necessário sobre planejamento e avaliação do projeto pedagógico da escola e do projeto didático.

Conforme consta da Resolução CP/CNE nº 01/2006, podemos afirmar que o Curso de Licenciatura em Pedagogia do UNIFAEMA responsabilizar-se-á, através da execução de suas ações e programas, pela construção de um perfil profissional, com competências e habilidades conforme as descritas no Art. 5º da citada DCN: I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social; III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas; VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e

comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade; IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico; XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas; XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos; XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes. § 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão: I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária; II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes. § 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

Podemos afirmar que o Curso de Pedagogia da UNIFAEMA se responsabiliza, através da execução de suas ações e programas, pela construção de um perfil profissional, com competências e habilidades conforme as descritas na supracitada Resolução, no PDI e PPI institucional e demais legislações vigentes, e sempre atento ao planejamento para ampliações em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho em especial as demandas e necessidades regionais.

Entre os campos de trabalho do pedagogo, destacam-se: Escolas Municipais, Estaduais,

Federais e Particulares; Órgãos Públicos vinculados à Educação; Empresas; Hospitais e Clínicas Médicas; Centros de Formação de Condutores de Veículos; Consultorias Educacionais; Universidades, Faculdades, Centros Universitários; ONGs e Museus.

3.6 ESTRUTURA CURRICULAR

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA foi construído com base na Res. CNE/CP nº 1/2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia licenciatura, RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e atualizações (Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019), portanto, o curso de Pedagogia apresenta carga horária total de 3.200 horas.

O currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação é proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância. Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para a conclusão do curso: Disciplinas; Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar (Curricularização da Extensão); Disciplinas Optativas (devem ser obrigatoriamente cursadas para integralização da carga horária total do Curso).

Os Estágios Curriculares são coordenados e articulados pensando em uma formação integral do pedagogo podendo ser realizados em Instituição da Educação Básica, pública ou privada.

A programação dos Estágios Curriculares está definida, atendendo aos parâmetros das DCN's do Curso de Pedagogia totalizando 400 horas.

As Atividades Complementares atendem as DCN's, e são desenvolvidas no decorrer do curso totalizando 200 horas. Visam complementar e enriquecer a formação pedagógica, incentivando a participação em: projetos de extensão, participação em congressos, seminários, jornadas e outros eventos científicos, estudos dirigidos com atividades presenciais ou à distância, através do portal do aluno.

O TCC é desenvolvido no 8º período, sob supervisão de um docente orientador e apresenta carga horária total de 60 horas (oitenta horas).

O currículo atende às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente. No tocante a educação em Direitos Humanos combinou-se transversalidade e disciplinaridade, sendo a oferta desta última garantida no componente curricular Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012, porém componentes como Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais também abordam conteúdos de Direitos Humanos. O currículo contempla o Conteúdo Curricular de LIBRAS, no elenco das disciplinas obrigatórias, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. O currículo contempla a Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Matriz do Curso de Bacharelado em Pedagogia		
Políticas	Componente Curricular	
POLÍTICA AFRODESCENDENTE E INDÍGENA	Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	Comunicação e Expressão ⁵
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO	Responsabilidade Social, Acessibilidade, Educação Ambiental e Recursos Naturais	
INSERÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO SUPERIOR	Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	

⁵ A disciplina de Comunicação e Expressão – 60 horas (1P) abarcará estas temáticas através dos materiais e textos que servem como subsidio para o desenvolvimento da disciplina.

Em conformidade com as DCN's, o Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Pedagogia - PPC - Curso de pedagogia, prevê as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afrobrasileira, africana e indígena, entre outras.

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA tem por embasamento legal:

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que determina em seu Art. 43, incisos VI e VII, que a educação superior tem por finalidade:

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

[...]

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

E, ainda, em seu Art. 44, inciso IV, a LDB esclarece que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A referida resolução determina, em seu Art. 4º, que os cursos de graduação devem contemplar o mínimo de dez por cento do total da carga horária em programas e projetos de extensão, sob a forma de componente curricular. No Art. 7º dispõe, ainda, que “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias”.

Assim, no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso de Graduação em Pedagogia por meio do componente curricular “Atividade Extensionista Interdisciplinar - Projeto Integrador”, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico de interação com a

comunidade em que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está inserida. Esse componente curricular, interdisciplinar, objetiva promover a interação transformadora entre o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, o curso de Pedagogia e outros setores e atores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único. A interação da comunidade acadêmica com a sociedade pela troca de conhecimentos, pela participação e pelo contato com as questões presentes no contexto social contribui com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, reflexivo, ético e responsável.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social e de responsabilidade social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

Conforme determina o art. 8º da referida Resolução:

[...] as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos político-pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços.

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Assim, o componente curricular “Atividade Extensionista Interdisciplinar - Projeto Integrador” do curso de graduação em Pedagogia está integrado na matriz curricular totalizando 320 horas (10,45%) como segue:

Matriz do Curso de Bacharelado em Pedagogia		
Período	Atividades de Ensino-Aprendizagem	Carga Horária (em horas relógio)
1º	Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar	40
2º	Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar	80
4º	Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar	80
7º	Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar	80
8º	Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar	40

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na acreditação curricular.

O Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar é sistematizado e acompanhado pelo coordenador do curso, NDE e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas articuladoras em cada semestre e obedece a um regulamento específico em que são estabelecidos os critérios para a obtenção de créditos curriculares e/ou o cumprimento da carga horária equivalente após a devida avaliação.

As atividades de extensão geram produtos que se caracterizam pela responsabilidade social da Instituição, tornando-os então, acessíveis aos diversos setores da população de forma a transformá-los em partícipes dos resultados produzidos pelas atividades desenvolvidas intramuros na academia. Assim, entendendo que a “extensão” é uma ação que viabiliza a interação entre a Instituição e a sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática e promover a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum. As atividades de extensão são realizadas semestralmente com envolvimento dos alunos, professores/tutores e comunidade.

3.6.1 Coerência do Currículo com as DCNs e demais legislações

O curso de Pedagogia atende à Resolução nº 1, de 02 de julho de 2019 e suas atualizações e demais legislações pertinentes, uma vez que:

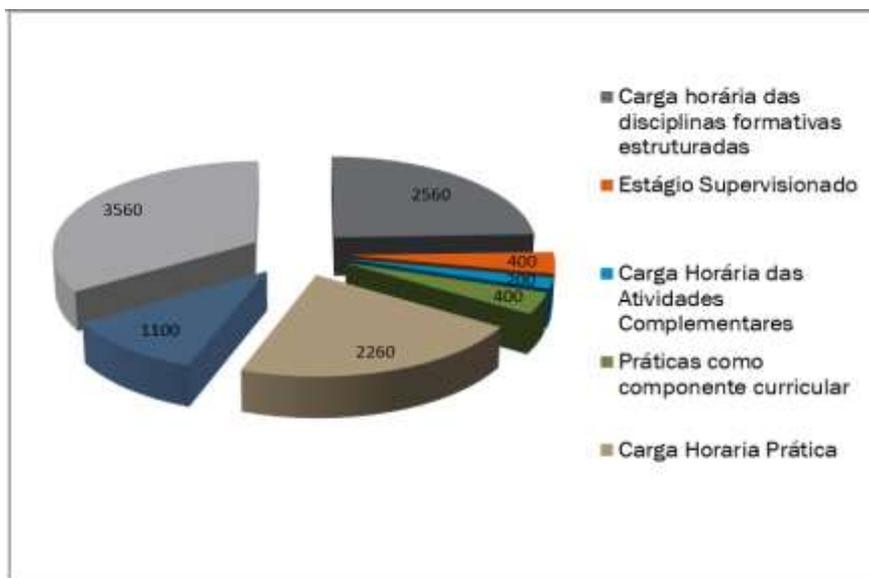
- ✓ A carga horária do curso é de 3.200 horas (Resolução CNE/CP nº 2, de 02 de julho de 2019);
- ✓ O tempo mínimo de integralização é de 4 anos;
- ✓ Os objetivos do curso e o perfil do egresso atendem ao estabelecido nos artigos 5º e 6º das DCN;
- ✓ O estágio supervisionado, com 400 horas, atende ao estabelecido no Art 6º e no Art 13 das DCN;
- ✓ As atividades complementares/ teórico práticas de aprofundamento atendem a DCN, com estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância;
- ✓ O Trabalho de Conclusão de Curso atende ao Art. 2º e 11 das DCN e é feito sob orientação docente;

- ✓ Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena) sendo o conteúdo trabalhado nas disciplinas de Direitos Humanos, Sociedade E Relações Étnico-Raciais, Educação Inclusiva e Diversidade Social, e Responsabilidade Social, Acessibilidade, nos Seminários e eventos do curso e nas atividades do Núcleo de Atividades Interdisciplinares;

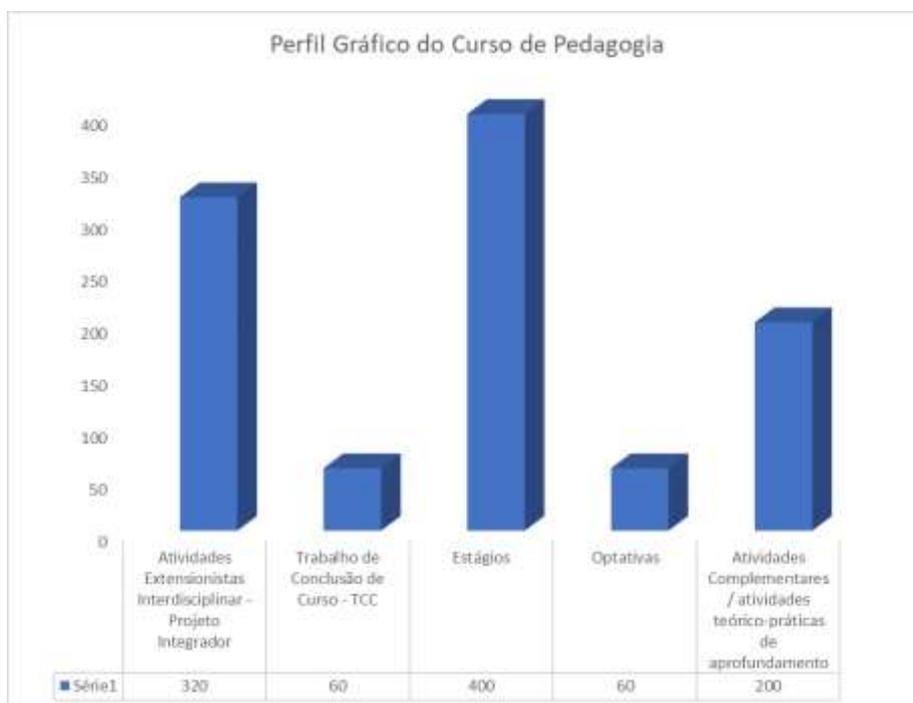
As Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) são contempladas em Comunicação e Expressão, nas atividades do Núcleo de Atividades Interdisciplinares e em Educação Ambiental, Recursos Naturais; e atende à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos com atividades previstas em todo curso, em específico nas atividades do Núcleo de Atividades Interdisciplinares e na disciplina de Direitos Humanos, Sociedade E Relações Étnico-Raciais. As atividades curriculares de extensão de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 estão presentes no transcurso dos semestres letivos do curso de Pedagogia no componente curricular Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar totalizando 420 horas o que representa 10,45% do total da carga horária do curso para sua integralização (3.200 horas)

3.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL

Demonstração gráfica da distribuição em CH e % das perspectivas formativas do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.



Demonstração gráfica em horas de componentes curriculares e a carga horária de integralização da matriz do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.



Demonstração do Rol de Disciplinas Optativas do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Disciplinas Optativas ⁶	
Disciplina Optativa	Período
Optativa I	6º
Optativa II	7º
Rol de Disciplinas Optativas	Carga Horária (em horas relógio)
Organização do Trabalho Pedagógico	60 horas
Trabalho Docente	60 horas

3.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

A Matriz Curricular é o conjunto de disciplinas que integram o curso, como parte essencial do Projeto Pedagógico. Esta matriz expressa à deliberação institucional de currículo e integra a proposta semestral de cumprimento de disciplinas/conteúdos curriculares para a integralização do curso pelo discente no tempo definido no Projeto Pedagógico.

Todos os conteúdos curriculares constantes do PPC são ministrados e promovem o efetivo

⁶ As Disciplinas optativas apresentam caráter obrigatório em razão que elas integram a carga horária total de integralização da matriz do curso de Pedagogia.

desenvolvimento do perfil do egresso e sua formação geral e específica.

Conforme previsto na DCN e outros instrumentos normativos, o curso contempla em sua organização curricular, conteúdos estabelecidos que revelam inter-relações com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de estratégias de ensino-aprendizagem ativas e tecnologias inovadoras que possam atender a apreensão dos conhecimentos através das perspectivas dos três núcleos de formação de forma interligada, quais sejam: a) núcleo de estudo de formação geral; b) um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; c) núcleo de estudos integradores.

I - um **núcleo de estudo de formação geral** que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará: a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade; b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares; c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem; e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas; g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar; h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente; i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdo, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física; j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea ;k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a

pesquisa, a extensão e a prática educativa; l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional;

II - um **núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos** voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III - um **núcleo de estudos integradores** que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior; b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) atividades de comunicação e expressão cultural.

A organização curricular proposta, ao atender a DCN nas perspectivas formativas orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso do Bacharel em Pedagogia.

Como estratégia pedagógica do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, são implantados mecanismos que atendam às ações de responsabilidade e necessidades sociais, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental e dos direitos humanos, a educação das relações étnico-raciais, a ética e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena - todos estes aspectos inclusos -, como foco de atenção, por meio da exigência de participação dos discentes, desde o início do curso, em atividades teóricas e práticas, projetos de extensão e atividades investigativas, atividades práticas supervisionadas (APS) dentre outras. Os componentes curriculares que abordam as políticas de educação ambiental e dos direitos humanos, a educação das relações étnico-raciais, a ética e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de maneira contextualizada e inovadora estão inseridas em diversas disciplinas e no componente curricular Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar através de abordagens em que o tema é pertinente, em especial estes temas supracitados são abarcados de maneira direta nas disciplinas que seguem:

Matriz do Curso de Licenciatura em Pedagogia		
Políticas	Componente Curricular	
POLÍTICA AFRODESCENDENTE E INDÍGENA	Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	Comunicação e Expressão ⁷
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO	Responsabilidade Social, Acessibilidade, Educação Ambiental e Recursos Naturais	
INSERÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO SUPERIOR	Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	

Os componentes curriculares são conduzidos a partir de uma perspectiva de relação entre dimensões teórico-práticas. Neste sentido, o trabalho a ser desenvolvido pelos professores do curso é pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos e proporcionar condições para que os discentes, por meio de atividades ativas, possam construir o conhecimento acerca da Ciência da Pedagogia

A partir de situações-problema concretas, simuladas ou reproduzidas por multimeios, o acadêmico, orientado pelo professor, deverá realizar leituras que procurem responder às questões colocadas, estabelecendo a devida relação entre teoria e prática na formação básica do Pedagogo.

Para tanto, são utilizadas estratégias de ensino que possibilitam a construção e aquisição do conhecimento pelos discentes. Dentre elas, destacam-se: aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupos, estudo de texto, estudo dirigido, lista de discussão através da Internet, pesquisas orientadas através da Internet, resolução de problemas, dentre outros. O NDE do curso

⁷ A disciplina de Comunicação e Expressão – 60 horas (1P) abarcará estas temáticas através dos materiais e textos que servem como subsídio para o desenvolvimento da disciplina.

de Pedagogia estará sempre atento às novas questões e mudanças inerentes do mundo da Educação e de sua ciência de modo a propor atualizações nos conteúdos curriculares sempre que necessário a fim de manter o alunado em contato com o conhecimento recente e inovador.

3.8.1 Estágios Supervisionados

O Estágio Supervisionado é compreendido como o conjunto das experiências vividas pelo aluno ao longo de sua formação. Representam, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social locorregional. Visando preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica e reflexiva perante os conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho. É uma atividade desenvolvida em situação real sob a supervisão de profissional qualificado e objetiva oferecer uma formação pluralista e generalista.

O estágio supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia consiste em promover a vivência e aplicação dos conhecimentos, as atitudes, as habilidades e as competências desenvolvidas e adquiridas pelos alunos, durante a evolução do curso, para a atuação na área. As atividades são realizadas no decorrer do curso, e têm a supervisão de docentes das áreas do Educação, também, pelos profissionais formados vinculados aos campos de estágios conveniados. O objetivo principal do Estágio Supervisionado para o curso é possibilitar ao aluno a concretização e a integração teoria-prática dos conhecimentos necessários à sua formação profissional básica. Entende-se que esta construção se dará através da articulação entre todas as atividades de ensino-aprendizagem, principalmente aquelas ligadas à prática profissional.

Os Estágios Supervisionados Curriculares no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA estão institucionalizados, são regidos por regulamento próprio e atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Legislação Específica Sobre Estágio (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008), os Estágios Supervisionados do Curso de Graduação em Pedagogia, integralizam em sua totalidade 400 horas (5ºP Estágio Supervisionado I - 100h, 6ºP estágio supervisionado II - 100h, 7ºP estágio supervisionado III - 100h, 8ºP estágio supervisionado IV - 100h) carga horária considerada adequada e de acordo com DCN vigente.

Os Estágios Supervisionados do curso de Graduação em Pedagogia apresentam formas definidas de orientação, supervisão e coordenação, modelos de relatórios de Estágio Supervisionado, tanto os parciais quanto os finais. Contam, ainda, com amplo rol de locais conveniados e boletins de avaliação padronizados, além de outras ações voltadas à comunidade que podem ser realizados em atividades nos estágios ampliando o rol e o espectro de vivências e

experiências profissionais.

Os professores orientadores procuram alertar os alunos para o exercício integrado entre ensino e o mundo do trabalho, bem como, estimulá-los para a consolidação das competências previstas no perfil do egresso.

As instituições de ensino, escolas públicas e privadas e Instituições conveniadas se comprometem a partir do convênio firmado em disponibilizar um supervisor para acompanhar os alunos durante seu trabalho como estagiário conforme a lei de estágio. O coordenador do curso, orientador do estágio e o supervisor apresentam um fluxo de comunicação aberto, sempre que necessário através de canal próprio devidamente registrado para que esta documentação possa servir como instrumentalização para a otimização das práticas de estágio.

Outro ponto importante é a percepção dos discentes estagiários que são plasmados nos questionários da CPA e a percepção do NDE, ambas percepções geram insumos para os processos de gestão e atualização dos estágios com foco na maximização da qualidade dos mesmos para atender o perfil do egresso em sua plenitude de maneira mais assertiva.

O Regulamento dos Estágios Supervisionados Curriculares, foi aprovado em reunião do Conselho Superior do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, que atende a Lei Federal - Estágio - Lei nº 11.788, de 25/09/2008, dispondo:

Art. 66. O estágio supervisionado, quando integrante do currículo do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

Parágrafo único. Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Art. 67. O estágio supervisionado é regulamentado pelo CONSEPE, ouvida a Coordenadoria de Curso.

Em destaque, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA possui uma interlocução institucionalizada com um amplo rol de empresas, instituições e organizações públicas e privadas conveniadas, a relação de convênios está disponível na IES.

Cabe ressaltar que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA além das atribuições do NDE, colegiado de Curso, Coordenadoria de Curso e demais órgãos institucionais a IES tem constituído uma comissão para acompanhamento dos estágios (Portaria nº 007/2020/GDG/FAEMA de 20 de janeiro de 2020). Em destaque, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA possui uma interlocução institucionalizada com um amplo rol de empresas, instituições e organizações públicas

e privadas conveniadas, tal relação de convênios está disponível na IES.

3.8.1.1 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da UNIFAEMA está institucionalizado e promove a relação entre estagiários e a rede da Educação Básica onde se realizam os estágios, oportunizando aos discentes interações interpessoais, ao mesmo tempo em que articula a bagagem conceitual a diferentes contextos da prática profissional. Permite também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade localregional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho. Para realização do estágio, a UNIFAEMA mantém convênio firmado com a Secretaria Municipal de Educação – Semed – Ariquemes/RO. O Convênio para a Realização de Estágio objetiva o desenvolvimento de atividades conjuntas entre a instituição de ensino e a instituição concedente, a fim de possibilitar aos estudantes, regularmente matriculados, o contato com a realidade profissional, permitindo-lhes a associação entre teorias estudadas e práticas existentes, oportunizando a execução de tarefas relacionadas à sua área de interesse e desenvolvendo habilidades relacionadas à sua atuação profissional. As atividades de estágio, desenvolvidas nas escolas e creches do município de Ariquemes durante o período letivo, permitem ao acadêmico vivenciar integralmente a realidade escolar, inclusive em relação aos conselhos de classe e reuniões de professores.

Os professores-orientadores alertam os alunos para o exercício integrado entre ensino e o mundo do trabalho, bem como, estimulá-los para a consolidação das competências previstas no perfil do egresso. A(s) Escola(s) e outras instituições de ensino conveniadas e receptoras se comprometem em disponibilizar um supervisor para acompanhar e orientar os alunos durante seu trabalho como estagiário, conforme a lei de estágio. O coordenador do curso, orientador do estágio e o supervisor apresentam um fluxo de comunicação aberto, sempre que necessário através de canal próprio devidamente registrado para que esta documentação sirva como instrumentalização para a otimização das práticas de estágio. Outro ponto importante é a percepção dos discentes estagiários plasmados nos questionários da CPA e a percepção do NDE, ambas percepções gerarão insumos para os processos de gestão e atualização dos estágios com foco na maximização da qualidade deles para atender o perfil do egresso em sua plenitude de maneira mais assertiva. O Regulamento dos Estágios Supervisionados Curriculares, atualizado, foi aprovado em reunião do CONSEPE do dia 01/07/2015, por meio da Res. 011/2015/CONSEPE/FAEMA, que atende a Lei Federal - Estágio - Lei nº 11.788, de 25/09/2008. Demais ações, também serão incrementadas e seus resultados poderão ser vistos junto à Coordenação do curso. O Regimento Geral da

UNIFAEMA expressa sobre os ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS. Cabe ressaltar que a UNIFAEMA além das atribuições do NDE, colegiado de Curso, Coordenadoria de Curso e demais órgãos institucionais a IES de forma inovadora, tem constituída uma comissão para acompanhamento dos estágios (Port. nº 007/2020/GDG/FAEMA de 20 de janeiro de 2020.)

3.8.1.2 Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia da UNIFAEMA tem como norte a indissociabilidade entre a teoria e a prática na formação de professores. Compreende que, nos cursos de formação de professores não deve haver separação dos conhecimentos teóricos do fazer pedagógico, uma vez que, tanto as práticas são uma importante fonte de conteúdo da formação, como a dimensão teórica dos conhecimentos é um instrumento de seleção e análise contextual das práticas.

Sendo assim, o estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia da UNIFAEMA objetiva oportunizar aos discentes a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. O estágio supervisionado no curso tem o intuito de proporcionar experiências realistas aos acadêmicos, funcionando como embasamento a situações reais, e deve realizar a ponte teórico-prática, perfazendo reflexões críticas entre as atividades a serem desenvolvidas e as teorias educacionais, considerando as DCNs, diretrizes e bases da educação nacional, com foco no perfil do egresso.

Durante o processo entre o binômio Teoria e Prática, o acadêmico estagiário desenvolve atividades que contemplam:

- a) uma fundamentação teórica através de estudos que dará suporte nas análises, proposições e atividades docentes, de acordo com o tema a ser desenvolvido;
- b) pesquisa sobre os processos educativos em escolas de educação básica ou em espaços educativos não escolares;
- c) analisar os seguintes pontos: Ambiente escolar (descrição do ambiente observado e das atividades nele desenvolvidas); Professor (postura, conhecimento e domínio do conteúdo, práticas pedagógicas adotadas, processo de avaliação); Aluno (interesse, participação, relacionamento, desempenho); Relacionamento e interação entre a comunidade escolar.

O estagiário também deverá intervir através de regência, auxílio nas atividades desenvolvidas no campo de estágio e/ou elaboração de proposta de trabalho que contribua para a melhoria das atividades desenvolvidas no local do estágio; acompanhar/participar as atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes e participar de reuniões em

conselhos de classe ou reunião de professores, bem como criar e divulgar ações, e produtos que articulem e sistematizam a relação teoria e prática.

3.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O TCC do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é um componente curricular obrigatório para a conclusão do curso de graduação, inserido no 8º semestre, tendo uma carga horária total de 60 horas, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional com estimada relevância social e/ou profissional sempre que possível priorizando as necessidades locais e regionais, com vistas a propiciar aos alunos do Curso de Pedagogia uma vivência prática da pesquisa, promovendo a síntese e integração do conhecimento e consolidação das técnicas de investigação.

Os componentes curriculares de TCC propiciam que os discentes possam realizar e vivenciar todas as fases necessárias para a elaboração do TCC, desde o desenvolvimento do domínio dos fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa relacionada aos aspectos biopsicossociais, bem como, sua capacitação na efetiva elaboração de estratégias de busca bibliográfica, perpassando a elaboração do projeto de pesquisa contendo todos os elementos necessários e quando devido, pois envolve pesquisa com seres humanos submeter o projeto na plataforma Brasil para o CEP/UNIFAEMA, finalizando com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e execução do projeto de pesquisa, culminando na apresentação oral a uma banca examinadora demonstrando o domínio do estado da arte sobre a temática pesquisada.

Os mecanismos institucionalizados efetivos de acompanhamento e de cumprimento das fases do TCC e meios de divulgação proporcionados pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, todos descritos no Regulamento de Trabalho de conclusão de Curso (Resolução 093/2019/CONSEP/FAEMA), Manual de Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Resolução 094/2019/CONSEP/FAEMA, e elaborado pela Comissão de TCC (Portaria Nº 029/2019/GDG/FAEMA).

A aprovação no TCC é presencial e dependerá do parecer da banca examinadora, especialmente convidada, sendo um dos examinadores o docente orientador, aquele que acompanhou e orientou o discente em todas as etapas. É considerado aprovado no TCC o acadêmico que na média final da Banca Examinadora lograr resultado igual ou maior que 6,0 (seis).

Cabe salientar, que existem mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das fases do TCC e meios de divulgação proporcionados pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, todos descritos no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso.

Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do TCC

Cada docente orientador poderá orientar no máximo 10 (dez) discentes por semestre, devendo realizar orientações quinzenais ou mensais com os discentes sob a sua responsabilidade, em horários previamente agendados. Após a realização das orientações, o discente e o docente preenchem uma ficha de orientação, constando qual foram os assuntos discutidos durante a orientação e quais as atividades que devem ser desenvolvidas para a próxima orientação.

O mecanismo efetivo de acompanhamento e de cumprimento do trabalho segue a seguinte forma: os docentes orientadores ministram componentes curriculares diretamente relacionados ao desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso, solicitando a cada período determinado, a elaboração de uma fase do TCC (capítulos, pesquisas, estatística e etc) e ao final de cada fase do projeto, o discente apresenta o seu trabalho e entrega o material correspondente ao docente orientador, que realiza uma avaliação do mesmo.

Os discentes após concluírem o Trabalho de Conclusão de Curso e obtiverem a Carta de Indicação para a defesa, em ata pública divulgada pelo orientador, deverão defendê-lo.

Na defesa, o discente tem 15 (quinze) minutos para apresentar seu trabalho, e a banca examinadora, composta por três membros, tem até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos para responder aos examinadores. A atribuição de notas pelos membros da Banca Examinadora ocorrerá após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando-se em consideração o texto escrito, a exposição oral e a defesa na arguição perante os membros componentes da Banca Examinadora.

A nota final do discente é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora. Para aprovação, o discente deve obter média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis). As demais regras necessárias ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e defesa oral constam do Manual do Trabalho de Conclusão de Curso.

Meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA proporciona aos seus discentes a oportunidade de divulgarem para a comunidade interna e externa as produções e os trabalhos e realizados. OS Canais de divulgação que se pretende divulgar são:

1. Internet – na página do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA existe um link onde os discentes da instituição podem publicar os trabalhos e os eventos realizados individualmente ou em grupo, obtendo para isso todo o suporte técnico do setor de informática. Também no site do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, eles tomarão conhecimento de notícias da Instituição, como trabalhos desenvolvidos por discentes e docentes, participação em feiras, congressos e outros eventos acadêmicos, como também o relato de prêmios recebidos por discentes e docentes do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, entre outras notícias.

2. Revista Científica FAEMA - A instituição conta com uma Revista Científica de publicação eletrônica cujo objetivo principal é mostrar os resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos científicos desenvolvidos por acadêmicos e docentes do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, além de atender a comunidade acadêmica externa.

3. Anais das Semanas de Curso - Publicação dos anais com os trabalhos apresentados nas semanas de curso.

4. Anais do Encontro Científico do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA - Publicação dos anais com os trabalhos apresentados no Encontro Científico Institucionais.

5. Biblioteca - No acervo físico, bem como no **repositório digital institucional da Biblioteca**. Os trabalhos de conclusão de curso serão depositados e disponíveis ao público via acesso livre através de internet.

O Manual de Trabalho de Conclusão de Curso é divulgado para a comunidade acadêmica através do site do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, AVA e na coordenação de curso ou polos de apoio.

3.8.3 Atividades Complementares

As atividades complementares (AC) constam na matriz curricular do Curso de Pedagogia possui carga horária de 120 horas destinada à realização destas e integralizadas na carga horária total do curso, sendo componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do aluno, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades e competência que devem ser desenvolvidas durante o curso.

As ACs têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;

- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica;
- Estímulo de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares devem ser cumpridas ao longo dos 10 períodos do curso e devem ser comprovadas mediante certificados de participação em Atividades Profissionais, Cursos, Palestras, Treinamentos ou outras atividades a fim, que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao aluno, e estes certificados devem ser enviados/apresentados à Secretaria Acadêmica para fins de comprovação e registro dos mesmos, tramitados e validados pela Coordenação do Curso.

Deve-se considerar nesse contexto, conforme previsto no PPC do curso, as "Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs", que agregam interdisciplinaridade ao rol de atividades consideradas complementares.

Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares há regulamentação institucional (RESOLUÇÃO Nº 25/2013/CONSEPE/FAEMA), buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a avaliação, e as atribuições do discente neste processo. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores, tutores, comunidade e possíveis comissões de avaliação do INEP/MEC.

Outras atividades desenvolvidas no curso Graduação em Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA permeia as atividades de extensão com foco nas necessidades locais regionais através de sua política de extensão e sua inter-relação com as demais políticas institucionais na tentativa de se aproximar da estratégia 12.7 estabelecida pela meta 12 constante no PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 e na Resolução Nº 7, DE 18 de dezembro de 2018 (Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências) . Neste sentido, a resolução entre outros detalhes versa sobre (1) estabelece que as "atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos"; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (I) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão (no Curso de Licenciatura em Pedagogia é de 400h e acontece nos componentes

curriculares - Projeto Integrador- Atividades Extensionista Interdisciplinar; atividades práticas supervisionadas (APS) (Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007) as APS estão fundamentadas na interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade, propiciando, a saber: (I) o desenvolvimento da autonomia discente; (II) o estímulo a corresponsabilidade do discente pelo aprendizado eficiente e eficaz; (III) a capacidade de aprender a aprender e (IV) a emancipação intelectual, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes às especificidades e perfil dos egressos do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, suplantando a concepção de que a formação do discente limita-se ao espaço físico da sala de aula e à presença docente. Para efeito deste regulamento, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo compreenderá Aulas Teóricas e Práticas e as Atividades Práticas Supervisionadas - APS) dirigidas na formação holística do profissional licenciado em pedagogia e as atividades de integração, realizando parcerias com instituições públicas e privadas da área de formação, sendo esses espaços utilizados para observação e vivência teórico-práticas, contribuindo assim para a formação do acadêmico ao longo dos seus 8 semestres, algumas dessas atividades são desenvolvidas a partir de convênios firmados.

No curso de Graduação em Pedagogia existe um forte empenho por parte da comunidade docente e discente na realização de atividades de extensão centradas na interdisciplinaridade ao longo do curso, seja atrelado aos componentes curriculares (Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar) ou em ações isoladas sempre com foco no perfil exigido de formação e nas necessidades locais; atividades de Pesquisa e Iniciação Científica (IC) são um instrumento que permite introduzir acadêmicos dos cursos de graduação na pesquisa científica. Colocando-os em contato com grupos/linhas de pesquisa que são desenvolvidas.

Nesta perspectiva, a IC buscará proporcionar ao acadêmico, orientado por docente pesquisador experiente, o aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como, estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Em síntese, a pesquisa e a iniciação científica pode ser definidas como instrumento de formação que auxilia a construção de uma nova mentalidade no acadêmico; atividades do Grupo de Estudo Pesquisa Multidisciplinar em Educação - GEPME tem a finalidade de estimular as pesquisas Educacionais no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA bem como fomentar as monitorias, permitindo que haja no Curso de Pedagogia esta IES o tripé do Ensino Superior que é o ensino, pesquisa e extensão.

3.8.4 Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas

As atividades práticas de ensino realizadas no curso de Pedagogia da UNIFAEMA, estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, e plenamente articuladas com o Projeto Pedagógico de Curso.

Os acadêmicos do curso de Pedagogia da UNIFAEMA, têm um vasto campo para integração com os diferentes cenários propostos pela locoregionalidade. Os convênios firmados entre a UNIFAEMA com a Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes abrem as portas de diversas instituições, que apresentam diferentes cenários do sistema educacional, como: escolas de ensino fundamental e creches. Oportunizando aos acadêmicos que realizam as atividades práticas (APS, Extensão, IC) e os estágios curriculares sustentação e segurança para sua prática diária enquanto futuros profissionais de educação, participando ativamente e contribuindo para a construção e evolução dos serviços e redes de educação regionais. Vivenciam na prática os princípios e diretrizes do ensino, pautados principalmente pelo trabalho inter e multidisciplinar e multiprofissional, possibilitando desta maneira que os discentes estabeleçam uma relação entre a teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.

3.8.5 Integração com as redes públicas de ensino

A contextualização e a articulação entre teoria e prática são um dos pilares dos currículos dos cursos de licenciatura. Nesse sentido, a UNIFAEMA promove ações de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, possibilitando o acesso dos acadêmicos do curso de Pedagogia às unidades escolares públicas a fim de realizar atividades de ensino, estágio, pesquisa e extensão nestes espaços, envolvendo a comunidade em que a escola está inserida.

As ações desenvolvidas nas unidades escolares públicas, acompanhadas de práticas de observação, planejamento e reflexão a partir de situações-problema encontradas nesses ambientes, permitem que o discente relacione a relação entre o seu ambiente de estudo e o futuro ambiente de trabalho. Essas ações abrangem escolas da educação básica da rede pública do município de Ariquemes-RO onde as seguintes atividades são realizadas: Observação, Coparticipação e Regência, viabilizando ao acadêmico o desenvolvimento, testagem e execução e avaliação de estratégias e ações didático pedagógicas, a utilização de métodos e técnicas voltadas a educação, de forma a promover aos acadêmicos e a comunidade escolar uma ampla troca de

experiências educacionais que favorecem o processo educativo, convertendo-se em resultados significativos tanto para os acadêmicos do curso de pedagogia, quanto para as escolas receptoras.

Todas as ações desenvolvidas pelos acadêmicos durante os estágios supervisionados, possuem supervisão, acompanhamento e orientação aos alunos durante o desenvolvimento de seu estágio, conforme a lei de estágio. O coordenador do curso, orientador do estágio e o supervisor apresentam um fluxo de comunicação aberto, sempre que necessário através de canal próprio devidamente registrado para que esta documentação sirva como instrumentalização para a otimização das práticas de estágio.

Outro ponto importante é a percepção dos discentes estagiários plasmados nos questionários da CPA e a percepção do NDE, ambas percepções gerarão insumos para os processos de gestão e atualização dos estágios com foco na maximização da qualidade deles para atender o perfil do egresso em sua plenitude de maneira mais assertiva. O Regulamento dos Estágios Supervisionados Curriculares, atualizado, foi aprovado em reunião do CONSEPE do dia 01/07/2015, por meio da Res. 011/2015/CONSEPE/FAEMA, que atende a Lei Federal - Estágio - Lei nº 11.788, de 25/09/2008. Demais ações, também serão incrementadas e seus resultados poderão ser vistos junto à Coordenação do curso. O Regimento Geral da UNIFAEMA expressa sobre os ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS. Cabe ressaltar que a UNIFAEMA além das atribuições do NDE, colegiado de Curso, Coordenadoria de Curso e demais órgãos institucionais a IES tem constituído uma comissão para acompanhamento dos estágios (Port. nº 007/2020/GDG/FAEMA de 20 de janeiro de 2020.)

3.9 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está atenta à oferta de oportunidades diferenciadas de integralização de seus cursos, bem quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, para tanto os discentes, ao mesmo tempo em que participam das atividades curriculares, são estimulados a explorar a vida acadêmica e a interagir com a sociedade, a organizar eventos, o que os faz exercitar o trabalho em equipe, a responsabilidade com os envolvidos e a ganhar desenvoltura no relacionamento interpessoal, resultando na aquisição e no desenvolvimento de um conjunto de valores e atitudes importantes para o exercício da atividade profissional e da cidadania.

As políticas e programas institucionais do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA corroboram com as metodologias aplicadas e ativas, propiciando ainda a trans e interdisciplinaridade e a participação discente nas atividades de extensão, monitorias, nivelamento,

atividades complementares e estágios curriculares que levam à formação de profissionais capazes de produzir novos conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, aliando a teoria à prática através da análise e avaliação da realidade regional e brasileira.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA contempla a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

I. Estágios Supervisionados que promovem a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino-aprendizagem. Trata-se de um instrumento de inserção profissional, que proporciona aos estudantes a participação em situações reais de vida e trabalho, por meio de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

II. Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIV) são parte integrante das Atividades Complementares, que contemplam temas da atualidade e assuntos relacionados às áreas e subáreas do curso, além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes.

III. Atividades de Extensão desenvolvidas pelo curso permitem ao aluno de optar por acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento para o desenvolvimento social da comunidade na qual está inserido.

IV. Cursos, Minicursos, Palestras, Semanas do Conhecimento, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica e demais atividades que são periodicamente ofertados aos alunos.

V. Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem** utilizadas no curso. Estas metodologias têm algumas características principais:

- i. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

- ii. O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas Unidades de Aprendizagem e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
- iii. A IES oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de estágios organizacionais e comunitários, bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;
- iv. O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- v. O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;
- vi. O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;
- vii. A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

VI. Diversidade e Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Atitudinal, quando são trabalhados no curso alguns temas, especialmente nas disciplinas “Direitos Humanos, Sociedade E Relações Étnico-Raciais”, “Libras” (oferecida como disciplina optativa)”, entre outras, relacionados à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e a educação para os direitos humanos. Dessa forma, esses temas se integram às disciplinas da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

VII. Disciplinas Optativas, previstos na matriz do curso, que promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional com convergência a locoregionalidade.

VIII. Atividades complementares: As AC são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do discente que priorizam entre outras coisas a articulação do binômio teoria-prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, uma vez que o discente pode priorizar o seu foco profissional.

IX. Atividades Práticas Supervisionadas – APS: As “APS” desenvolvidas nos cursos estão

fundamentadas na interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade, propiciando, a saber: (i) o desenvolvimento da autonomia discente; (ii) o estímulo a corresponsabilidade do discente pelo aprendizado eficiente e eficaz; (iii) a capacidade de aprender a aprender e (iv) a emancipação intelectual, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes às especificidades e perfil dos egressos dos cursos de ensino superior do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, suplantando a concepção de que a formação do discente limita-se ao espaço físico da sala de aula e à presença docente. Para efeito deste regulamento, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo compreenderá Aulas Teóricas e Práticas e as Atividades Práticas Supervisionadas – APS dirigidas na formação holística dos futuros profissionais Pedagogos.

3.10 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que são abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

A área da Pedagogia é, por definição, uma profissão que se apropria da interdisciplinaridade em todos os seus campos de atuação. Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- I. Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes e tutores, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais.
- II. Em atividades práticas, denominadas “Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs” que requer dos discentes a resolução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

- III. Na *Peer Instruction*, uma metodologia ativa relativamente simples, e inovadora, concebida pelo prof. Eric Mazur, da Universidade de Harvard. Ela faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e o tutor presencial passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares e problemas locais.
- IV. Programa de Tutoria e Nivelamento - A Instituição possui um eficiente e competente mecanismo de nivelamento para auxiliar aqueles alunos ingressantes na Instituição com evidentes problemas de aprendizado e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem da turma na qual estão inseridos. O programa apresenta uma dinâmica que mescla encontros presenciais, chats, fórum. O programa de tutoria também abarca a familiarização e o aprendizado dos elementos digitais tão necessários atualmente.
- V. Programa de Estimulo a Produção e divulgação Científica e Projetos de Extensão - Outras políticas que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA considera importantes se referem ao apoio à produção e divulgação científica e os projetos de extensão, estimulando a permanência do acadêmico na Instituição e sua efetiva participação nesses programas, além de possuir revista impressa e online para divulgação dos trabalhos acadêmicos dos discentes juntamente com seus docentes e a Editora FAEMA - UNIFAEMA promovendo o lançamento de ebooks e livros impressos.
- VI. O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA com o intuito de oferecer o melhor aos seus discentes vem firmando convênios, com entidades públicas e privadas, para que ocorram os estágios curriculares, remunerados e não remunerados, cuja finalidade é integrar o aluno ao mercado de trabalho, e oferecer-lhes melhores condições no momento em que atuarem profissionalmente.
- VII. Atividades complementares: As AC são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do discente que priorizam entre outras coisas a articulação do binômio teoria-prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, uma vez que o discente pode priorizar o seu foco profissional.
- VIII. Trabalho de conclusão de curso: O TCC é um componente curricular obrigatório, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional com estimada relevância social e/ou profissional sempre que possível priorizando as necessidades locais e regionais, com vistas a propiciar ao alunado do Curso de Pedagogia uma vivência prática da pesquisa, promovendo a síntese e integração do conhecimento e consolidação das técnicas de investigação.

A interdisciplinaridade apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação. É nessa vertente que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA propõe os Projetos Integradores, as “AIVs” e a “APS”.

As “AIVs” motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, ao apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os alunos a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores e tutores ao longo de todo o processo. No caso específico deste

PPC, propõe-se a prática interdisciplinar por meio de estudos de casos voltados para as temáticas que envolvem temas voltando a área da Educação Escolar englobando temas da formação de professores, processos de ensino e aprendizagem da educação básica, análise geral da educação, as consequências da pandemia na educação básica, percalços e desafios da educação escolar, entre outros. Todos são trabalhos que estimulam os discentes a complementarem seus estudos com informações adicionais em campos profissionais, laboratórios de ensino, livros-texto, vídeos, bibliotecas, internet etc.

O papel do docente e do tutor nessa tarefa é fundamental para promoção da autonomia e da responsabilidade social do discente. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, tanto o docente quanto o tutor, apoiados pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivam o aluno à consciência sobre as questões sociais reais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

O trabalho interdisciplinar proposto neste PPC é obrigatório, coletivo, e orientado e avaliado pela equipe de docentes e tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE definem os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados nas “AIVs”, os quais devem ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

A coletivização dos trabalhos realizados é feita no AVA, no campo destinado às “AIVs”. Ali, os alunos postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e interajam, conforme mediação do professor e do tutor. A avaliação relativa ao trabalho interdisciplinar é considerada na contabilização das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso.

Em cada período, o conjunto das “AIVs” proporcionará ao aluno a possibilidade de trabalhar em equipe e de construir o conhecimento apoiado em base científica, permitindo-lhe a análise e a tomada de decisão de forma democrática, clara e sustentada, sempre pautada nos princípios éticos.

As APS As Atividades Práticas Supervisionadas – APS: As “APS” estão fundamentadas na interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade, propiciando, a saber: (i) o desenvolvimento da autonomia discente; (ii) o estímulo a corresponsabilidade do discente pelo aprendizado eficiente e eficaz; (iii) a capacidade de aprender a aprender e (iv) a emancipação intelectual, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes às especificidades e perfil dos egressos dos cursos de ensino superior do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, suplantando a concepção de que a formação do discente limita-se ao espaço físico

da sala de aula e à presença docente.

Para efeito deste regulamento, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo compreenderá Aulas Teóricas e Práticas e as Atividades Práticas Supervisionadas – APS) dirigidas na formação holística dos futuros profissionais.

A interdisciplinaridade decorre da unidade e da integração do objeto do saber e é buscada pela constante interação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências, pois acreditamos que conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas perpassa e ultrapassa os limites do saber do ambiente acadêmico e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social.

Tais considerações só terão sentido e significado se o ensino, em todos os seus níveis e graus, concretizar-se por meio da articulação entre teoria e prática profissionais, pela otimização e flexibilização dos currículos, pela qualificação e dedicação do docente às atividades acadêmicas e pela busca da integração entre os diversos cursos e programas. Dessa forma, o ensino de graduação há de ser generalista, pluralista e crítico.

3.11 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular foi reestruturada e atualizada adequando-se o currículo às Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia e demais legislações vigentes.

3.11.1 Matriz Curricular até 2019

MATRIZ CURRICULAR PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA			
A matriz curricular foi reestruturada e atualizada adequando-se o currículo às Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia e demais legislações vigentes.			
1º semestre			
	Teórica	Prática	Total
Oficina de Textos Leitura e Escrita	30	30	60
Informática e Tecnologia da Informação e Comunicação	20	20	40
História Social da Criança e do Adolescente	40	20	60
Leitura na Escola e Literatura Infante-Juvenil	30	30	60
Meio Ambiente e Educação Ambiental	40	20	60
Recursos Pedagógicos, Tecnológicos e Multimídia	40	20	60
Seminário Interdisciplinar I	00	40	40
Total de Carga Horária	200	180	380
2º semestre			
	Teórica	Prática	Total

Sociologia da Educação	40	00	40
Didática Geral	40	20	60
Teorias da Educação	40	20	60
Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais	40	20	60
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	40	20	60
Planejamento Educacional	30	30	60
Seminário Interdisciplinar II	00	40	40
Total de Carga Horária	230	150	380
3º semestre			
	Teórica	Prática	Total
Metodologia do Trabalho Científico	40	00	40
Teoria do Currículo	60	20	80
Gestão da Educação Básica - Fundamentos e Práticas	60	20	80
Alfabetização e Letramento - Concepções e Práticas	60	20	80
Educação Inclusiva e Diversidade Social	40	20	60
Seminário Interdisciplinar III	00	40	40
Total de Carga Horária	260	120	380
4º semestre			
	Teórica	Prática	Total
História do Pensamento Pedagógico	40	20	60
Psicologia da Educação	40	20	60
Direitos Humanos, Educação e Sociedade	20	20	40
Fundamentos e Práticas da Educação Infantil	40	40	80
Fundamentos e Metodologia da EJA	40	20	60
Recreação, Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental	20	20	40
Seminário Interdisciplinar IV	00	40	40
Total de Carga Horária	200	180	380
5º semestre			
Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Filosofia da Educação e Ética Profissional	40	00	40
Legislação e Organização da Educação Básica	40	20	60
Organização do Trabalho Pedagógico	40	40	80
Avaliação Educacional	20	20	40
Metodologias Integradas de Ensino	40	20	60
Fundamentos da Arte Educação	30	10	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino da História e Geografia	40	20	60
Total de Carga Horária	250	130	380
6º semestre			
Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Libras e Braille	30	10	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	40	20	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	40	20	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino das Ciências	40	20	60
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	00	40	40
Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	20	100	120
Total de Carga Horária	170	210	380

7º semestre			
Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais	40	20	60
Psicomotricidade, Educação Física e Movimento	40	20	60
Psicologia Organizacional e Relações Humanas no Trabalho	20	20	40
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	00	40	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	20	60	80
Estágio Supervisionado II - Anos do Ensino Fundamental	20	100	120
Total de Carga Horária	140	260	400
8º semestre			
Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Organização, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	40	00	40
Orientação Educacional	60	20	80
Fundamentos da Antropologia e Cultura	40	20	60
Seminário de Integração Curricular e Socialização das Práticas Pedagógicas	20	40	60
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	00	20	20
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	60	80
Estágio Supervisionado III - Gestão Escolar	20	40	60
Total de Carga Horária	200	200	400
Totais do curso	1.650	1.430	3080
Atividades Complementares	00	120	120
Total do curso	1.650	1.550	3.200

3.11.2 Matriz Curricular a partir de 2021

MATRIZ CURRICULAR PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA					
Có d	1º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital	Total
				(Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	
1.1	História Social da Criança e do Adolescente	10		30	40
1.2	Comunicação e Expressão	10		50	60
1.3	Leitura na Escola e Literatura Infante-Juvenil	30	30		60
1.4	Fundamentos da Matemática	10		30	40
1.5	Seminário Interdisciplinar I		40		40
1.6	Recursos Pedagógicos, Tecnológicos e Multimídia	10		50	60
1.7	Atividade Teórico-Práticas de Aprofundamento I	20	20		40

1.8	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		40		40
Cód	Subtotal	90	130	160	380
	2º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
2.1	Metodologia Científica e da Pesquisa	10		50	60
2.2	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	30	30		60
2.3	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	40	20		60
2.4	Sociologia da Educação	10		30	40
2.5	Seminário Interdisciplinar II		40		40
2.6	Direitos Humanos, Sociedade e Relações Étnico-Raciais	10		50	60
2.7	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		80		80
Cód	Subtotal	100	170	130	400
	3º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
3.1	Didática Geral	10		50	60
3.2	Estatística	10		50	60
3.3	Seminário Interdisciplinar III		40		40
3.4	Psicologia da Educação	10		50	60
3.5	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	30	30		60
3.6	Educação Inclusiva e Diversidade Social	40	20		60
3.7	Teorias da Educação	10		50	60
Cód	Subtotal	110	90	200	400

	4º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
4.1	Alfabetização e Letramento - Concepções e Práticas	60	20		80
4.2	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV	20	20		40
4.3	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Jovens e Adultos	10		50	60
4.4	Planejamento Educacional	30	10		40
4.5	Seminário Interdisciplinar IV		40		40
4.6	Fundamentos e Prática da Educação Infantil	30	30		60
4.7	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		80		80
Cód	Subtotal	150	200	50	400
	5º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
5.1	Filosofia da Educação e Ética Profissional	10		30	40
5.2	Teoria do Currículo	10		50	60
5.3	Responsabilidade Social, Acessibilidade, Educação Ambiental e Recursos Naturais	10		50	60
5.4	Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais	10		50	60
5.5	Psicomotricidade, Educação Física e Movimento	30	10		40
5.6	Avaliação Educacional	20	20		40
5.7	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	20	80		100
Cód	Subtotal	110	110	180	400
	6º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de	Total

				dezembr o de 2019)	
6.1	Libras e Braile	10		50	60
6.2	Recreação, Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental	30	10		40
6.3	Optativa I	10		50	60
6.4	Fundamentos e Práticas do Ensino de História e Geografia	30	30		60
6.5	Fundamentos e Práticas do Ensino de Arte	20	20		40
6.6	Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática	20	20		40
6.7	Estágio Supervisionado II - Alfabetização	20	80		100
Có d	Subtotal	140	160	100	400
	7º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
7.1	Fundamentos e Práticas da Gestão da Educação Básica	40	20		60
7.2	História do Pensamento Pedagógico	10		30	40
7.3	Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa	30	30		60
7.4	Estágio Supervisionado III - Séries Iniciais	20	80		100
7.5	Optativa II	10		50	60
7.6	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		80		80
Có d	Subtotal	110	210	80	400
	8º SEMESTRE	TEÓRICA	PRÁTICA	FAEMA Digital (Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019)	Total
8.1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	40			40
8.2	Orientação Educacional	40			40

8.3	Seminários Integração Curricular e Socialização das Práticas Pedagógicas	10	30		40
8.4	Fundamentos e Práticas do Ensino das Ciências	40	20		60
8.5	Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais	40			40
8.6	Estágio Supervisionado IV - Gestão Educacional	20	80		100
8.7	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	10		50	60
	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		40		40
	Subtotal	200	170	50	420
	Totais do Curso	Teórica	Prática	Digital	Gera I
		1010	1240	950	3200
	%	31%	39%	30%	100 %

3.12 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

3.12.1 Conteúdos Curriculares da Matriz Curricular 2021

DISCIPLINA	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		
CARGA HORÁRIA	40 horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, considerando os aspectos que vinculam os componentes curriculares de cada qual, que demandam o exercício de práticas integradoras envolvendo o conjunto de conteúdos estudados e explorados de forma acumulativa semestre a semestre em nível crescente de profundidade e fundamentos comprometidos socialmente com a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos fundamentais e educação indígena. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade rondoniense e brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão ⁸
------------	--------------------------------------

⁸ Para esta disciplina são utilizados como subsídio para material de estudo documentos e demais matérias que abordem a temática da educação ambiental, meio ambiente e recursos naturais, direitos humanos, relações étnico-raciais, responsabilidade social, entre outros.

CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Estudo de fatores linguísticos e extralinguísticos envolvidos no processo de leitura, compreensão e reelaboração de textos, com base em parâmetros da linguagem técnico científica. Prática de elaboração de resumos, esquemas, projetos, resenhas, artigos, seguindo as normas condizentes da ABNT.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2010. GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação - O que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2012. MOYSES, Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividade de leitura e produção de textos. 4. ed., São Paulo: Saraiva, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	AZEVEDO, R. Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015. 228 p. E-book. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. ILARI, R. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2006.		

DISCIPLINA	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades a serem desenvolvidas em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento obedecem a regulamento específico aprovado pelo Colegiado de curso e transcrito no item 02 - Atividades Complementares, desse arquivo, com a denominação - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, do UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		

DISCIPLINA	Fundamentos da Matemática		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Contextualização histórica do desenvolvimento do pensamento matemático. Parâmetros e Referenciais curriculares Nacionais. A construção dos conceitos matemáticos na Educação Infantil e Anos Iniciais. Tendências do ensino da matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais. Planejamento e desenvolvimento para o ensino da matemática. Análise de material didático. Operações Fundamentais nos Conjuntos dos Números Naturais e Racionais. O Sistema de Medidas e a Geometria nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inter-relação com as demais áreas curriculares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PAIS, Luiz C. Didática da matemática Uma análise da influência francesa. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Org.). A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. SUTHERLAND, R.		

	Ensino eficaz de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2009. VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	SMOLE, Kátia S. A Matemática na Educação Infantil. São Paulo: Grupo A, 2000. LERNER, Z. D. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre: Artmed, 1995. SANTOS, Vinício de M. Ensino de Matemática na Escola de Nove Anos - Dúvidas, dúvidas e desafios. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DISCIPLINA	História Social da Criança e do Adolescente		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A constituição histórica do conceito de infância. A socialização da criança no contexto da modernidade. História do atendimento da infância no Brasil. Infância e cidadania. Infância e práticas pedagógicas. Infância e cultura. Processos de desenvolvimento da criança, do adolescente e do adulto nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. Estatuto da criança e do Adolescente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil. São Paulo: Grupo A, 2015. PAPALIA, Diane E. O mundo da criança: da infância à adolescência. 11. ed.– Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ARANAHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. Estatuto da Criança e do Adolescente - www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm . LOPES, Edson Pereira. A educação da primeira infância na perspectiva de Comenius. São Paulo. Salta, 2015. MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.		

DISCIPLINA	Leitura na Escola e Literatura Infanto-Juvenil		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Introduzir o aluno nos conceitos gerais de uma teoria da literatura infantil, oferecendo-lhe um panorama histórico dessa literatura e da produção nacional a ela vinculada. Apresentando os conceitos básicos para uma teoria da literatura Infantil, estimulando a utilização do texto como ferramenta pedagógica e a importância da leitura a partir dos textos infantis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DURBAN ROCA, G. Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2011. PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. Literatura infantil - Políticas e concepções. São Paulo: Grupo Autêntica, 2008. BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. Alfabetização e letramento. São Paulo: Grupo A, 2018. NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e Ortografia. São Paulo: Grupo A, 2014.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CORSO, D. L.; CORSO, M. Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento I. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. MALUF, Maria R.; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. Alfabetização no Século XXI. São Paulo: Grupo A, 2013.
---------------------------	--

DISCIPLINA	Recursos Pedagógicos, Tecnológicos e Multimídia		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Uso das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Recursos tecnológicos na comunicação e operacionalização das atividades educacionais. Projetos de uso das novas tecnologias no ensino fundamental. Multimeios, Informática na Educação, Educação a Distância. Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação, bem como as implicações pedagógicas e sociais desse uso. Softwares e Projetos de aprendizagem como uso das novas tecnologias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRASIL. Ministério da Educação. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico. Brasília: MEC, 2007. DOS SANTOS, Pricila Kohls; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. Educação e Tecnologias. São Paulo: Grupo A, 2017. LOLLINI, Paolo. Didática e computador: quando e como a informática na escola. 3. ed. São Paulo: Loyola. 2003. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação – novas ferramentas. São Paulo: Érica, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GABRIEL, Martha. Educar: A (r)evolução digital na educação, 1ª Edição. Saraiva, 06/2013. SANCHO, Juana M., HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para Transformar a Educação. Bookman, 01/2014. SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância. LTC, 03/2016.		

DISCIPLINA	Seminário Interdisciplinar I		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	1º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Respeitada a diversidade nacional e autonomia pedagógica institucional o seminário interdisciplinar, tem como propositura atividades definidas semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, em função de temáticas relacionadas a educação de crianças, jovens e adultos considerando o perfil do curso e dos acadêmicos, devendo possibilitar, dentre outros estudos: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural; entre outras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

COMPLEMENTAR	
--------------	--

DISCIPLINA	Atividades Extensionistas Interdisciplinar - Projeto Integrador		
CARGA HORÁRIA	80 horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, considerando os aspectos que vinculam os componentes curriculares de cada qual, que demandam o exercício de práticas integradoras envolvendo o conjunto de conteúdos estudados e explorados de forma acumulativa semestre a semestre em nível crescente de profundidade e fundamentos comprometidos socialmente com a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos fundamentais e educação indígena. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade rondoniense e brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

DISCIPLINA	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades a serem desenvolvidas em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento obedecem a regulamento específico aprovado pelo Colegiado de curso e transcrito no item 02 - Atividades Complementares, desse arquivo, com a denominação - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, do UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		

DISCIPLINA	Direitos Humanos, Sociedade E Relações Étnico-Raciais		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Conceito, fundamentos, evolução e significado contemporâneo dos direitos e garantias fundamentais. Visão panorâmica dos direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos. Os direitos fundamentais como aquisição evolutiva da humanidade.		

	Aplicação e respeito aos direitos e garantias fundamentais como pressuposto de existência e gozo de um Estado Democrático de Direito. Direitos humanos e cidadania no Brasil. Acesso a esfera pública. Cidadania e desigualdade social. Vetores contemporâneos para a discussão. Formação das identidades brasileiras: alguns elementos históricos. Estudo das relações sociais étnico-raciais. História da África e do Brasil, diferenças e semelhanças em suas constituições. Cultura afro-brasileira. A educação indígena no Brasil em sua historicidade e perspectivas teórico-metodológicas. Reflexão sobre as políticas públicas na educação brasileira voltadas para as relações étnico-raciais. Ações educativas de combate ao preconceito, estereótipo, racismo e etnia. Ensino e aprendizagem na perspectiva interculturalidade. Pluralidade étnica da Região de inserção da Faculdade: contexto socioeducacional e especificidades. A promoção da igualdade racial e social, fortalecendo a cidadania e a equidade de direitos. Interações Brasil-África na atualidade. Multiculturalismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BAZÍLIO, L. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortes, 2011. BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil. 1ª ed. Saraiva, 02/2014. BRASILEIRO, Jeremias. Cultura Afro-brasileira na Escola: o Congado em sala de aula. São Paulo: Ícone, 2010. COSTA, Luciano Gonçalves. História e cultura afro-brasileira. Maringá: EDUEM, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	RAYO, J. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2003. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos - http://www.dhnet.org.br/ . COSTA, Luciano Gionsalves (Org.). História e cultura afro-brasileira: subsídios para a prática da educação sobre relações étnico-raciais. Maringá: Eduem, 2010. Conselho Regional de Psicologia do Paraná. Psicologia e Relações Étnico-Raciais: Diálogos Sobre o sofrimento psíquico causado pelo racismo. Curitiba: CRP-PR, 2016.

DISCIPLINA	Metodologia Científica e da Pesquisa		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Compreensão da ciência e seus instrumentos para a produção do conhecimento científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2003. BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; DA SILVA, Roberto. Metodologia científica. São Paulo: Prentice-Hall, 6ed, 2002. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Neto, João Mattar. Metodologia Científica na Era da Informática. 3. ed. Saraiva, 10/2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2 ed., 2006. CERVO, A. L. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Metodologia científica. 6. ed. Atlas, 09/2011. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2016.		

DISCIPLINA	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022

PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Fundamentos teóricos básicos de desenvolvimento. Evolução histórica do estudo sobre o desenvolvimento. Desenvolvimento cognitivo, emocional e social na primeira infância. Implicações das teorias sobre o desenvolvimento para a prática pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CASTORINA, José A., CARRETERO, Mario. Desenvolvimento Cognitivo e Educação: O Início do Conhecimento - Volume 1. Penso, 01/2014. [Minha Biblioteca]. FRANCISCO FILHO, G. A psicologia no contexto educacional. 2. ed. Campinas: Átomo, 2005. VARIOS AUTORES, Psicologia da educação. São Paulo: Paco, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARRARA, Kester (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. CASTORINA, José A. Desenvolvimento Cognitivo e Educação: Processos do conhecimento e conteúdo específicos - Volume 2. Penso, 01/2014. [Minha Biblioteca]. RACY, P. M. P. B. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Minha Biblioteca]. WITTER, Geraldina Porto (Org.) Psicologia e educação: professor, ensino e aprendizagem. Campinas: Alínea, 2004.		

DISCIPLINA	Seminário Interdisciplinar II		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Respeitada a diversidade nacional e autonomia pedagógica institucional o seminário interdisciplinar, tem como propositura atividades definidas semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, em função de temáticas relacionadas a educação de crianças, jovens e adultos considerando o perfil do curso e dos acadêmicos, devendo possibilitar, dentre outros estudos: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural; entre outras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

DISCIPLINA	Sociologia da Educação		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	2º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A educação como processo e estrutura social. Tendências teóricas da sociologia da educação e sua influência na educação brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. Atlas, 11/2002.		

	KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. Atlas, 11/2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	MARQUES, Sílvia. Série Educação - Sociologia da Educação. LTC, 02/2012. SOUZA, J. V. A. de. Introdução a sociologia da educação. 2. ed. São Paulo: Autêntica 2009.

DISCIPLINA	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades a serem desenvolvidas em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento obedecem a regulamento específico aprovado pelo Colegiado de curso e transcrito no item 02 - Atividades Complementares, desse arquivo, com a denominação - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, do UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		

DISCIPLINA	Didática Geral		
CARGA HORÁRIA	60 horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Ensino, Aprendizagem e Didática. Principais modelos de ensino e suas implicações didáticas. A educação e a didática no contexto das relações entre a educação e sociedade. Planejamento de ensino: conceitos e tipos de planos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CANDAUI, V. M. (org.) A didática em questão. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. (Coleção Leitura). HAIUDT, R. C. C. Curso de didática geral. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FREIRE, P.; SCHOR, Ira. Medo e ousadia o cotidiano do professor. Tradutor: Adriana Lopez. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. (Coleção Educação e Comunicação). GHIRALDELLI Jr., P. As Lições de Paulo Freire: filosofia, educação e política. São Paulo: Manole, 2012. LIBÃNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2006. OLIVEIRA, João Batista Araujo. Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas. Atlas, 11/2014.		

DISCIPLINA	Educação Inclusiva e Diversidade Social		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da Educação Especial e das tendências atuais. Os sujeitos do processo educacional especial. Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Penso, 2003. PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. São Paulo: Grupo A, 2015. SMITH, Deborah D. Introdução à Educação Especial. ArtMed, 01/2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BAPTISTA, Claudio Roberto, BOSA, Cleonice. Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção. ArtMed, 01/2002. PERRENOUD, P. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003. QUADROS, Ronice de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. ArtMed, 04/2011. BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. Educação inclusiva. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

DISCIPLINA	Estatística		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Estatística Descritiva: conceitos básicos, representações tabulares e gráficas. Medidas de posição, dispersão assimetria e curtose. Probabilidade. Distribuições e probabilidades. Regressão e correlação em modelos lineares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BUSSAB, Wilton de Oliveira; BOLFARINE, Heleno. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. SPIEGEL, MURRAY. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2012. WALPOLE, Ronald E.; MYERS, Raymond H. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo :Prentice Hall Brasil, 2009. LEVINE, M., D. (02/2012). Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português, 6ª edição. [Minha Biblioteca]. locale not found: undefined https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2991-7/		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Novaes, Valério, D., Coutinho, C.D.Q.E.S. (04/2013). Estatística para educação profissional e tecnológica, 2ª edição. MORETTIN, Alberto, P. (06/2009). Estatística básica, 8ª edição, 8th edição. [Minha Biblioteca]. ARANGO, Gustavo, H. (07/2009). Bioestatística - Teórica e Computacional, 3ª edição. [Minha Biblioteca]		

DISCIPLINA	Psicologia da Educação		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Apresentação da Psicologia e sua contribuição científica, salientando os aspectos inerentes às relações humanas e o processo de aprendizagem, com o estudo das principais teorias psicológicas, enfatizando a escuta terapêutica e os processos envolvidos na determinação dos comportamentos dos organismos, em uma perspectiva dinâmica, contextual e histórica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. FRANCISCO FILHO, G. A psicologia no contexto educacional. 2. ed. Campinas: Átomo, 2005. 124 p. ISBN 8587585312. SALVADOR, César Coll, MARCHESI, Álvaro, PALACIOS, Jesús, Colaboradores. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar - Volume 2, 2nd Edition. Penso, 01/2015. SANTROCK, J. W.		

	Psicologia educacional. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARRARA, Kester (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. LTC, 01/2013. RACY, P. M. P. B. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaber, 2012. WITTER, Geraldina Porto. Psicologia e educação: professor, ensino e aprendizagem. São Paulo: Alínea, 2004.

DISCIPLINA	Seminário Interdisciplinar III		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Respeitada a diversidade nacional e autonomia pedagógica institucional o seminário interdisciplinar, tem como propositura atividades definidas semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, em função de temáticas relacionadas a educação de crianças, jovens e adultos considerando o perfil do curso e dos acadêmicos, devendo possibilitar, dentre outros estudos: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural; entre outras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

DISCIPLINA	Teorias da Educação		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	3º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	As contribuições dos autores clássicos e contemporâneos que subsidiam as concepções pedagógicas: pressupostos históricos, filosóficos e sociológicos. A relação ciência, educação e pedagogia. Análise e discussão da educação escolar e das teorias em educação como produção humana relacionada às condições materiais, políticas, ambientais, sociais e culturais da existência humana, em diferentes espaços e tempos históricos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CANDAU, V. M. (org.) A didática em questão. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Editora Ática, 2011. OLIVEIRA, João Batista Araujo. Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas. Atlas, 11/2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C. Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: InterSaber, 2013. IMBERNÓN, F. (organizador), BARTOLOME, L., FLECHA, R., GIMENO SACRISTÁN, J., GIROUX, H., e outros. A educação no século		

	XXI. ArtMed, 08/2011. DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. São Paulo: Grupo A, 2003.
--	---

DISCIPLINA	Alfabetização e Letramento – Concepções e Práticas		
CARGA HORÁRIA	80 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Alfabetização e letramento: perspectiva histórica, concepções, ideário e políticas educacionais – O processo de aquisição da leitura e escrita pela criança. Letramento e alfabetização. Métodos de alfabetização. Análise de cartilhas. Análise de textos espontâneos produzidos pela criança. Levantamento e análise de experiências alternativas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. São Paulo: Grupo A, 2002. DURANTE, M. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1998. LEITE, Sérgio Antônio da Silva, COLELLO, Silvia Gasparian. Alfabetização e letramento. São Paulo: Summus, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: Leitura e produção de textos. ArtMed, 04/2011. MALUF, Maria Regina, CARDOSO-MARTINS, Cláudia. Alfabetização no Século XXI: Como se Aprende a Ler e a Escrever. Penso, 08/2013. SAVAGE, J. F. Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. ZORZI, J. L. Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artmed, 1998.		

DISCIPLINA	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS INTERDISCIPLINAR - PROJETO INTEGRADOR		
CARGA HORÁRIA	80 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, considerando os aspectos que vinculam os componentes curriculares de cada qual, que demandam o exercício de práticas integradoras envolvendo o conjunto de conteúdos estudados e explorados de forma acumulativa semestre a semestre em nível crescente de profundidade e fundamentos comprometidos socialmente com a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos fundamentais e educação indígena. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade rondoniense e brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso		

DISCIPLINA	ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO IV		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades a serem desenvolvidas em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento obedecem a regulamento específico aprovado pelo Colegiado de curso e transcrito no item 02 Atividades Complementares, desse arquivo, com a denominação REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, DO UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Será selecionada conforme temas escolhidos e aprovados semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.		

DISCIPLINA	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Jovens e Adultos		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Concepções teórico-metodológicas da Educação de jovens e adultos (EJA). Trajetória histórica da EJA. Legislação educacional da EJA. Educação popular e educação de adultos. Educação de jovens e adultos e o Trabalho no mundo contemporâneo. Práticas de Ensino na EJA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: Leitura e produção de textos. ArtMed, 04/2011. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia D.; LEAL, Telma F. Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. SOUZA, M. A. Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: Ibpex, 2. ed. 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FERREYRA, E. N. A linguagem oral na educação de adultos. Porto Alegre: Artmed, 1998. IMBERNON, F. (Org.). A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000. MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. SOUZA, M. A. Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: Ibpex, 2. ed. 2011.		

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas da Educação Infantil		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Concepção de criança, desenvolvimento e aprendizagem: correntes teóricas e filosóficas. Trajetória histórica da creche e da pré-escola no Brasil. Função da Educação Infantil. Política pública para a Educação Infantil. Organização do trabalho na creche e pré-escola. Referenciais		

	curriculares para a educação de crianças pequenas no Brasil e no mundo. Formação do educador infantil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. CALL, N.; FEATHERSTONE, S. Cérebro e educação infantil: como aplicar os conhecimentos da ciência cognitiva no ensino de crianças de até 5 anos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. (Org.). Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016. GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: Ensinando crianças em uma sociedade diversificada, 6th edição. AMGH, 01/2015. NABOHLZ, Thais Verdi Pires. Nutrição esportiva. São Paulo: Sarvier, 2006. ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. ArtMed, 08/2011.

DISCIPLINA	Planejamento Educacional		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Processo de planejamento geral e educacional: aspectos históricos, políticos, técnicos e administrativos. Funções do planejamento educacional. Diagnósticos, planos, programas e projetos em implementação no setor educacional. O planejamento ao nível da escola: o projeto político-pedagógico. Métodos de planejamento: planejamento estratégico tradicional. Avaliação e qualidade da Educação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada [recurso eletrônico] / Janet Gonzalez-Mena; tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. COLOMBO, Sonia S. Gestão educacional: uma nova visão. São Paulo: Grupo A, 2007. VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BARBOSA, Maria Silveira, HORN, Maria da Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. ArtMed, 04/2011. BARBOSA, Maria Silveira. Por Amor e por Força: Rotinas na Educação Infantil. ArtMed, 04/2011. SANTOS, Edméa. Série Educação - Currículos - Teorias e Práticas. LTC, 07/2012.		

DISCIPLINA	Seminário Interdisciplinar IV		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	4º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Respeitada a diversidade nacional e autonomia pedagógica institucional o seminário interdisciplinar, tem como propositura atividades definidas		

	semestralmente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, em função de temáticas relacionadas a educação de crianças, jovens e adultos considerando o perfil do curso e dos acadêmicos, devendo possibilitar, dentre outros estudos: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural; entre outras.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso

DISCIPLINA	Avaliação Educacional		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação. Avaliação de Políticas de Educação, Programas, Projetos e currículos. Avaliação do processo ensino - aprendizagem. Instrumentos e Técnicas de avaliação institucional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DOS SANTOS, Kohls Pricila; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Grupo A, 2017. BENDER, W. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. DOS SANTOS, Kohls Pricila; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Grupo A, 2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	SOUZA, Renato. Avaliação Educacional. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. ALVES, Júlia F. Série Educação - Avaliação Educacional - Da Teoria à Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2013. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.		

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil		
CARGA HORÁRIA	100 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Escola, seus sujeitos e o cotidiano da educação infantil. Alternativas pedagógicas para educação infantil: fundamentos teóricos, metodologias e as diferentes propostas curriculares. A situação da instituição: problemas e dificuldades. O projeto político-pedagógico e a formação de profissionais da Educação Infantil. Noções gerais sobre o sistema educacional. O papel da escola. Principais questões referentes à qualidade de ensino. Questões emergentes do campo de observação. A intervenção no estágio a partir de problemas levantados na realidade das		

	escolas. Estudos e pesquisas das Escolas de Educação Infantil, através de observação, planejamento/execução/avaliação de atividades/projetos de docência na Educação Infantil e na alfabetização. Registro. Análise. Relatório. O Estágio Supervisionado está em consonância com o REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DO UNIFAEMA.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. São Paulo: Grupo A, 1998. BUCHWITZ, Tania Maria de A. Propostas Curriculares na Educação Infantil. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Estágio supervisionado: teoria e prática. São Paulo: Alexandre Schumacher, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil. São Paulo: Grupo A, 2015. PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. Literatura infantil - Políticas e concepções. São Paulo: Grupo Autêntica, 2008. DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola. São Paulo: Grupo A, 1998.

DISCIPLINA	Filosofia da Educação e Ética Profissional		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	O sentido e a tarefa da Filosofia e da ética na educação, seus valores e concepções ideológicas no sistema educacional brasileiro em seu contexto histórico-social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CURY, Carlos; TOSTAM, Sandra. Educação, cidade e cidadania. São Paulo: Autêntica, 2007. GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 2004. JR., GHIRALDELLI, Paulo. Introdução à Filosofia. Manole, 01/2003. [Minha Biblioteca]. RACHELS, J.; RACHELS, S. Os elementos da filosofia moral. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GHIRALDELLI Jr., P. As Lições de Paulo Freire: filosofia, educação e política. São Paulo: Manole, 2012. EDIÇÕES, Cengage L. Ética e educação Rudson Edson Gomes de Souza Rudson Souza. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2004. HERMANN, Nadja. Ética & Educação. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014.		

DISCIPLINA	Políticas Públicas, Educação e Movimentos Sociais		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências das políticas educacionais expressas nas reformas, projetos educacionais e na legislação do ensino. A organização e luta de classes e os movimentos sociais no Brasil. As principais abordagens e perspectivas analíticas sobre movimentos sociais. Lutas sociais por educação na sociedade contemporânea.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LIMA, Carolina Costa Nunes. Política educacional. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SANTOS, Ana Paula Fliegner et al. Movimentos sociais e mobilização social. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	LEROY, Jean Pierre. Territórios do futuro : educação, meio ambiente e ação coletiva. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. REIS, Jorge Renato dos (Org.). Direitos Sociais e Políticas Públicas : desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2011. MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: leituras. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DISCIPLINA	Psicomotricidade, Educação Física e Movimento		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A cultura corporal como elemento de construção da formação humana. O corpo humano como suporte de signos sociais. As condições concretas da corporalidade e sua influência na vida das crianças na escola. As concepções de corpo que influenciaram o pensamento educacional brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DE ROSE JR, D. et al. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. FONSECA, V. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007. GRABER, K. C.; WOODS, A. M. Educação física e atividades para o ensino fundamental. Porto Alegre: AMGH, 2014. FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de A.; FILHO, Paulo José Barbosa G. Psicomotricidade: Abordagens Emergentes. São Paulo: Editora Manole, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. São Paulo: Grupo A, 2006. BARBOSA, Ruy M.; JOGOS, Grupo de Estudo e Pesquisa E. Aprendo com jogos. São Paulo: Grupo Autêntica, 2014.		

DISCIPLINA	Responsabilidade Social, Acessibilidade, Educação Ambiental e Recursos Naturais		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A modernidade e a questão ambiental. Ciência pósnormal e as transformações do conhecimento. Meio ambiente e desenvolvimento abordagens e modelos de análise. As múltiplas dimensões do		

	desenvolvimento sustentável e a institucionalização de um conceito. O problema ecológico como um problema global sociologia global e mudança ambiental global. A Sociedade e o meio ambiente: temas, emergência e institucionalização. A construção social dos problemas ambientais. A teoria da modernização ecológica reflexão histórica e debates críticos. Meio ambiente e a teoria da Modernização Reflexiva. Meio ambiente e Sociedade de risco risco, meio ambiente e modernidade. Contrapondo abordagens Modernização Ecológica X Sociedade de risco. Ambientalismo e Sociedade atores sociais, educação e cidadania.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2011. ROSA, André Henrique, FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, Viviane organizadores. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Bookman, 01/2012. RUSCHEINSKY, A. (Org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	JABBOUR, Ana Beatriz Lopes Sousa, Jabbour, CharbelChiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. Atlas, 03/2013. JR., PHILIPPI, Arlindo, PELICIONI, Maria Cecília (eds.). Educação Ambiental e Sustentabilidade, 2nd edição. Manole, 01/2014. ROSA, André Henrique, FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, Viviane organizadores. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Bookman, 01/2012. SATO, Michèle, CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios. ArtMed, 04/2011.

DISCIPLINA	Teoria do Currículo		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	5º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Teorias do currículo: conceitos, perspectiva de análise e paradigmas. Currículo, cultura, ensino e sociedade. Currículo escolar: a dimensão epistemológica, histórica, pedagógica, política e cultural. Debate contemporâneo no campo do currículo. O currículo como representação da organização pedagógica da escola. Currículo e produção do conhecimento no cotidiano escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais. Construção de currículos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. MOREIRA, A.F. e SILVA, T.T. (Orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2011. SANTOS, Edméa. Série Educação - Currículos - Teorias e Práticas. LTC, 07/2012. [Minha Biblioteca].		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALVAREZ, M. N. et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Penso, 2004. v. 5. APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. GIMENO SACRISTÁN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.		

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado II - Alfabetização		
CARGA HORÁRIA	100 Horas	PPC ANO	2022

PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A organização do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica. Os projetos didáticos. O Estágio Supervisionado está em consonância com o REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DO UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina; BIACHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação de estágio supervisionado. São Paulo: Cengage 2009. BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. Alfabetização e letramento. São Paulo: Grupo A, 2018. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento I. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	MALUF, Maria R.; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. Alfabetização no Século XXI. São Paulo: Grupo A, 2013. DOS SANTOS, Márcia Pereira; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Perspectivas em estudos da linguagem. São Paulo: Editora Blucher, 2017. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Estágio supervisionado: teoria e prática. São Paulo: Alexandre Schumacher, 2007.		

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Contextualização histórica do desenvolvimento do pensamento matemático. Parâmetros e Referenciais curriculares Nacionais. A construção dos conceitos matemáticos na Educação Infantil e Anos Iniciais. Tendências do ensino da matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais. Planejamento e desenvolvimento para o ensino da matemática. Análise de material didático. Operações Fundamentais nos Conjuntos dos Números Naturais e Racionais. O Sistema de Medidas e a Geometria nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inter-relação com as demais áreas curriculares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DAVID, Maria Manuela M S.; TOMAZ, Vanessa S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. São Paulo: Grupo Autêntica, 2008. NACARATO, Adair M.; LOPES, Celi E. Escritas e leituras na Educação Matemática. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. SUTHERLAND, R. Ensino eficaz de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2009. VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.		
BIBLIOGRAFIA	NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.		

COMPLEMENTAR	São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. PAIS, Luiz C. Didática da matemática: Uma análise da influência francesa. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. SANCHEZ HUETE, J. C.; FERNÁNDEZ BRAVO, J. A. O ensino da matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2005. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
--------------	--

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas do Ensino de Arte		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Histórico do ensino da arte no Brasil. A importância da arte na educação como processo de descrição. Valorização da expressão artística favorecendo a aproximação frente ao conhecimento das diferentes linguagens da arte. Estratégias metodológicas que ampliem a visibilidade dos diversos espaços de cultura e a importância da existência criativa educacional. O fazer criativo na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho. Metodologia do ensino de artes. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha biblioteca]. SANTAANA, Cláudio. Arte e cultura. São Paulo: Érica, 2014. VÁRIOS AUTORES. Arte, educação e música [recurso eletrônico]. São Paulo, SP: Cengage, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CLAVER, Ronald. A arte de escrever com arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. FREIRE, Cristina. Arte conceitual. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006. SOARES, Esther Proença. A arte de escrever histórias. Barueri, SP: Manole, 2010.		

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas do Ensino de História e Geografia		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	História e Educação: relações sociais no grupo de convívio (relação temporal e espacial). Histórias individuais como partes de histórias coletivas. Modo de vida de diferentes grupos, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais. Rondônia: História, aspecto político, sociais, culturais e econômicos. Formas político-institucionais e organizações da sociedade civil, acontecimento histórico (localização temporal). Conhecimento histórico como parte do conhecimento interdisciplinar. Patrimônio sociocultural, considerando critérios étnicos, respeito a diversidade social. O direito de cidadania dos indivíduos, democracia e luta contra as desigualdades. Organização das famílias, valores, tabus coletivos, papéis entre os gêneros. Necessidades básicas do ser humano. Organização urbana, rural, local e nacional. Deslocamento de populações (migrações {Brasil}). Povos nativos, africanos, (condições de vida no Brasil) etnia brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia. Brasília, 1997. CARRETERO, M. Ensino da história e memória coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. LÖBLER, Carlos Alberto, FRANCISCO, Maria Assunção Simões. Metodologia do ensino		

	de geografia. Porto Alegre: SAGAH, 2016. SCHÄFFER, N. O. et al. Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GOUCHER, C.; WALTON, L. História mundial: jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2011. LOWE, N. História do mundo contemporâneo. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. Geografia. Porto Alegre: Penso, 2011. 184 p. (Coleção Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio, 2).

DISCIPLINA	LIBRAS		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Aspectos educacionais e sócio antropológicos da surdez e da cegueira, noções básicas da Língua de Sinais Brasileira Libras e do sistema de leitura e escrita em Braille.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BARROS, M. E. ELiS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. São Paulo: EDUSP. v.1. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CORREA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (Orgs.). Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2007. QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre Editor: Artmed Nº Edição: Ano: 2004.		

DISCIPLINA	Optativa I		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Informática Básica: O uso das principais funções dos editores de texto, planilhas eletrônicas e sua formatação. Elaboração de apresentação de trabalhos utilizando o Power Point. Formatação de trabalhos acadêmicos, Pesquisa na internet. Tecnologia, Sociedade e Educação. Tecnologia aplicada à Educação. Ambientes de aprendizagem informatizados e ambientes virtuais de aprendizagem. Desenvolvimento de materiais instrucionais com o uso de tecnologias da informação e comunicação. Trabalho Docente: Conceito, historicidade e centralidade do trabalho docente. Fundamentos da relação trabalho e educação. Transformações no mundo do trabalho e suas implicações na educação básica e na educação profissional. Mercado de trabalho e perfil profissional. Qualificação e empregabilidade. Processos de seleção, qualificação, avaliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento continuado dos profissionais do magistério. A escola atual, o ensino e os novos compromissos e desafios apresentados aos docentes: polivalência, especialização, interdisciplinaridade, contextualização. O professor como		

	<p>pesquisador e intelectual orgânico. Educação Indígena e Educação do Campo: Fundamentos socioantropológico e políticos da educação indígena; multiculturalismo do homem do campo; relação urbano-rural, campo-cidade, saberes e fazeres do campo, diretrizes da educação indígena e do campo. Educação do campo teorias e práticas. Educação escolar indígena. Educação escolar do campo. Elaboração, aplicação, desenvolvimento, monitoração e avaliação de projetos interdisciplinares, indígenas e do campo. Organização do Trabalho Pedagógico: Natureza e especificidade do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares. Relações entre o trabalho pedagógico-educacional e o trabalho em geral. Alterações na organização social e seus reflexos na organização do trabalho pedagógico da escola. A escola como cultura organizacional. Concepções e organização do Projeto Político-pedagógico da Escola.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>Informática Básica: HETEM JUNIOR, Annibal, Fundamentos de informática: eletrônica digital / AnnibalHetem Junior. - Rio de Janeiro: LTC, 2010. MANZANO, André Luiz N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2012. MANZANO, J. A. N. G. Estudo dirigido de Microsoft office Excel 2010: avançado. São Paulo: Érica, 2010. Trabalho Docente: ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar e novas maneiras de aprender. Artmed, 2010. PERRENOUD, Philippe. Desenvolver competências ou Ensinar Saberes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. VÁRIOS AUTORES. Ética e educação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Educação Indígena e Educação do Campo: SILVA, Lourdes Helena. Educação do Campo, Alternância e Reforma Agrária : 10 anos do Grupo ECARA na UFV. Barbacena: EdUEMG, 2014. ROCHA, Maria Isabel Antunes; MARTINS, Aracy Alves Martins. Educação do campo: desafios para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Organização do Trabalho Pedagógico: HOY, W. K.; MISKEL, C. G.; TARTER, C. J. E-book. Administração educacional: teoria, pesquisa e prática. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. LIBÂNEO, José Carlos. (org) Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico. São Paulo: Editora LIBERTAD, 2009.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Informática Básica: MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010. MARC&#807;ULA, M. Informática: conceitos e Aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: E&#769;rica, 2013. VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Trabalho Docente: DINIZ-PEREIRA, julio Emílio; ZEICHNER, KENNETH. Formação de professores. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2019. HERMANN, Nadja. Ética e educação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Educação Indígena e Educação do Campo: MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia : Uma Introdução. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Giovanni José da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Organização do Trabalho Pedagógico: BARBOSA, Maria Silveira, HORN, Maria da Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. ArtMed, 04/2011. BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. Como fazer uma boa escola? Porto Alegre: Artmed, 2010. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>

	TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.
--	---

DISCIPLINA	Recreação, Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	6º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Concepções de recreação e ludicidade. Teorias de jogo: Recreação, Ludicidade e Educação, funções históricas das atividades de lazer na escola. Criatividade e recreação. O jogo no processo de socialização. Planejamento, preparação, execução, avaliação do esporte comunicativo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARRETERO, M.; CASTORINA, J. A. Desenvolvimento cognitivo e educação: o início do conhecimento. Porto Alegre: Penso, 2013. Dias, Cleber, Isayama, Hélder Ferreira. Organização de Atividades de Lazer e Recreação. Érica, 06/2014. MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. MOYLES, J. R. Só brincar?: o papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	DUFLO, C. O. Jogo: de Pascal a Schiller. Porto Alegre: Artmed, 2004. GRABER, Kim C. Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental. AMGH, 01/2014. MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Sícoli, PASSOS, Christe. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca]. SANTOS, S. M. P. et al. Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 1995. SARAIVA, J. A. et al. Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola. Porto Alegre: Artmed, 2011.		

DISCIPLINA	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS INTERDISCIPLINAR - PROJETO INTEGRADOR		
CARGA HORÁRIA	80 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, considerando os aspectos que vinculam os componentes curriculares de cada qual, que demandam o exercício de práticas integradoras envolvendo o conjunto de conteúdos estudados e explorados de forma acumulativa semestre a semestre em nível crescente de profundidade e fundamentos compromissados socialmente com a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos fundamentais e educação indígena. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade rondoniense e brasileira.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado III - Séries Iniciais		
CARGA HORÁRIA	100 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A organização do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica. Os projetos didáticos. O Estágio Supervisionado está em consonância com o REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DO UNIFAEMA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina; BIACHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação de estágio supervisionado. São Paulo: Cengage 2009. GOMES, Maria de Fátima C.; SENA, Maria das Graças de C. Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. São Paulo: Grupo A, 2007. BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. Alfabetização e letramento. São Paulo: Grupo A, 2018. DOS SANTOS, Márcia Pereira; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Perspectivas em estudos da linguagem. São Paulo: Editora Blucher, 2017. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Estágio supervisionado: teoria e prática. São Paulo: Alexandre Schumacher, 2007.		

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas da Gestão da Educação Básica		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	A gestão escolar: modelos, práticas e instâncias de representação colegiada na escola. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares. Análise de experiências em gestão escolar: observação, socialização e problematização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARTMED; PITAGORAS. A gestão da escola. Porto Alegre: Artmed, 2003. 256 p. (Coleção Escola em Ação, v. 4). BOSSA, N. A. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2001. BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. Como fazer uma boa escola? Porto Alegre: Artmed, 2010.		

	FORTUNATI, José. Gestão da Educação Pública: Caminhos e Desafios. ArtMed, 04/2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BARBOSA, Maria Silveira, HORN, Maria da Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. ArtMed, 04/2011. CEPPI, Giulio, ZINI, Michele. Crianças, Espaços, Relações: Como Projetar Ambientes para a Educação Infantil. Penso, 01/2013. HOY, W. K.; MISKEL, C. G.; TARTER, C. J. Administração educacional: teoria, pesquisa e prática. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. SANT'ANNA, Geraldo J. Planejamento, Gestão e Legislação Escolar. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Objetivos e Conteúdos Programáticos da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentos Linguísticos. Concepções de Língua e Linguagem. O vocabulário infantil. Pensamento e Linguagem. O desenvolvimento da leitura e da escrita. Contribuições teóricas da Linguística para o ensino de Língua Portuguesa. A questão do método. Planejamento e Materiais de Ensino. Análise de livros didáticos. Os PCNs de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental. Inter-relação com as demais áreas curriculares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AIUB, T. (Org.). Português: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. 184 p. E-book. MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: Atividades de Leitura e Produção de Textos. 3. ed. rev. E atual. São Paulo: Saraiva, 2009. SOARES, M. Letramento, um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação - O que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2012. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado. 5 ed., São Paulo: Saraiva, 2016.		

DISCIPLINA	História do Pensamento Pedagógico		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Momentos significativos do quadro geral da educação do Brasil, desde o início da história até os tempos atuais: os fatos, ideias e métodos, bem como as reformas ocorridas ao longo do tempo. Abrange ainda a reflexão sobre os fundamentos históricos, sociais e políticos no bojo dos quais gestou-se a educação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARANHA, M. L. de. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2011. GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 8.ed. São Paulo: Ática, 2009. GHIRALDELLI JR, Paulo. História da educação brasileira. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009. NETO, Shigunov, Alexandre. História da Educação Brasileira: Do Período Colonial ao Predomínio das Políticas Educacionais Neoliberais. Atlas, 04/2015.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: Ática, 1999. MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Ecio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida. História da educação: ensino e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
----------------------------------	---

DISCIPLINA	Optativa II		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	7º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	<p>Informática Básica: O uso das principais funções dos editores de texto, planilhas eletrônicas e sua formatação. Elaboração de apresentação de trabalhos utilizando o Power Point. Formatação de trabalhos acadêmicos, Pesquisa na internet. Tecnologia, Sociedade e Educação. Tecnologia aplicada à Educação. Ambientes de aprendizagem informatizados e ambientes virtuais de aprendizagem. Desenvolvimento de materiais instrucionais com o uso de tecnologias da informação e comunicação. Trabalho Docente: Conceito, historicidade e centralidade do trabalho docente. Fundamentos da relação trabalho e educação. Transformações no mundo do trabalho e suas implicações na educação básica e na educação profissional. Mercado de trabalho e perfil profissional. Qualificação e empregabilidade. Processos de seleção, qualificação, avaliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento continuado dos profissionais do magistério. A escola atual, o ensino e os novos compromissos e desafios apresentados aos docentes: polivalência, especialização, interdisciplinaridade, contextualização. O professor como pesquisador e intelectual orgânico. Educação Indígena e Educação do Campo: Fundamentos socioantropológico e políticos da educação indígena; multiculturalismo do homem do campo; relação urbano-rural, campo-cidade, saberes e fazeres do campo, diretrizes da educação indígena e do campo. Educação do campo teorias e práticas. Educação escolar indígena. Educação escolar do campo. Elaboração, aplicação, desenvolvimento, monitoração e avaliação de projetos interdisciplinares, indígenas e do campo. Organização do Trabalho Pedagógico: Natureza e especificidade do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares. Relações entre o trabalho pedagógico-educacional e o trabalho em geral. Alterações na organização social e seus reflexos na organização do trabalho pedagógico da escola. A escola como cultura organizacional. Concepções e organização do Projeto Político-pedagógico da Escola.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>Informática Básica: HETEM JUNIOR, Annibal, Fundamentos de informática: eletrônica digital / AnnibalHetem Junior. - Rio de Janeiro: LTC, 2010. MANZANO, André Luiz N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2012. MANZANO, J. A. N. G. Estudo dirigido de Microsoft office Excel 2010: avançado. São Paulo: Érica, 2010. Trabalho Docente: ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar e novas maneiras de aprender. Artmed, 2010. PERRENOUD, Philippe. Desenvolver competências ou Ensinar Saberes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. VÁRIOS AUTORES. Ética e educação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Educação Indígena e Educação do Campo: SILVA, Lourdes Helena. Educação do Campo, Alternância e Reforma</p>		

	<p>Agraria : 10 anos do Grupo ECARA na UFV. Barbacena: EdUEMG, 2014. ROCHA, Maria Isabel Antunes; MARTINS, Aracy Alves Martins. Educação do campo: desafios para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Organização do Trabalho Pedagógico: HOY, W. K.; MISKEL, C. G.; TARTER, C. J. E-book. Administração educacional: teoria, pesquisa e prática. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. LIBÂNEO, José Carlos. (org) Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico. São Paulo: Editora LIBERTAD, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Informática Básica: MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010. MARC&#807;ULA, M. Informática: conceitos e Aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: E&#769;rica, 2013. VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Trabalho Docente: DINIZ-PEREIRA, julio Emílio; ZEICHNER, KENNETH. Formação de professores. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2019. HERMANN, Nadja. Ética e educação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Educação Indígena e Educação do Campo: MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia : Uma Introdução. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Giovani José da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Organização do Trabalho Pedagógico: BARBOSA, Maria Silveira, HORN, Maria da Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. ArtMed, 04/2011. BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. Como fazer uma boa escola? Porto Alegre: Artmed, 2010. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>

DISCIPLINA	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS INTERDISCIPLINAR - PROJETO INTEGRADOR		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	<p>Atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, considerando os aspectos que vinculam os componentes curriculares de cada qual, que demandam o exercício de práticas integradoras envolvendo o conjunto de conteúdos estudados e explorados de forma acumulativa semestre a semestre em nível crescente de profundidade e fundamentos comprometidos socialmente com a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos fundamentais e educação indígena. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e</p>		

	coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade rondoniense e brasileira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Toda bibliografia indicada, relacionada com o curso

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado IV - Gestão Educacional		
CARGA HORÁRIA	100 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	<p>Importância da gestão escolar dentro dos princípios da democratização e participação. Atividades que promovem o acesso da comunidade às decisões da escola. Levantamento e caracterização da comunidade escolar. Observação direcionada ao trabalho pedagógico, entendido na articulação entre a docência e a gestão escolar e análise da sala de aula e sua articulação com os demais espaços da escola. Pesquisa para observação e análise, nas escolas de educação básica, visando Planejamento/execução/avaliação de atividades/projetos de gestão/ coordenação pedagógica. Registro. Análise. Relatório. O Estágio Supervisionado está em consonância com o REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DO UNIFAEMA.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina; BIACHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação de estágio supervisionado. São Paulo: Cengage 2009. LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. Educação e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, p. 239-277, 1999. BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. Gestão de processos educacionais não escolares. São Paulo: Grupo A, 2020. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Estágio supervisionado: teoria e prática. São Paulo: Alexandre Schumacher, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>LÜCK, H. A evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática. [199-?]. Disponível em: <https://progestaoead.files.wordpress.com/2009/09/a-evolucao-da-gestao-educacional-h-luck.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2016. MOURA, D. TAJRA, Sanmya F. Desenvolvimento de Projetos Educacionais - Mídias e Tecnologias. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. LIMA, Caroline Costa N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. Política Educacional. São Paulo: Grupo A, 2019. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Estágio supervisionado: teoria e prática. São Paulo: Alexandre Schumacher, 2007.</p>		

DISCIPLINA	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	<p>A política educacional brasileira. Principais reformas educacionais do século XX. Organização e funcionamento da educação básica. A Lei de Diretrizes e Bases Lei nº 9.394/96. Plano Nacional de Educação.</p>		

	Educação Básica em Minas Gerais. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Compreensão de Decretos, Pareceres e Resoluções Federais, Estaduais e Municipais que regulamentam o funcionamento da Educação Básica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARTMED; PITAGORAS. A gestão da escola. Porto Alegre: Artmed, 2003. 256 p. (Coleção Escola em Ação, v. 4). MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. MOLL, J. et al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. MORAIS, J. Alfabetizar para a democracia. Porto Alegre: Penso, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARVALHO, J. S. Reflexões sobre educação, formação e esfera pública. Porto Alegre: Penso, 2013. COLOMBO, S. S. et al. Nos bastidores da educação brasileira: a gestão vista por dentro. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTUNATI, J. Gestão da educação pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2006. MOLL, J. (Org.). Os tempos da vida nos tempos da escola: construindo possibilidades. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DISCIPLINA	Fundamentos e Práticas do Ensino das Ciências		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Concepção de ciência. Função social e política do ensino de ciências. Pensamento científico nas séries iniciais de escolarização. Conceitos básicos de Ciências Naturais: tendências e transformações. Critérios para a organização de um laboratório escolar na Educação Fundamental. Recursos didáticos aplicáveis ao ensino de ciências. Análise e Seleção de livros didáticos. Os processos de ensino-aprendizagem dos conceitos: matéria, energia, espaço, tempo, sistema. Os livros didáticos e paradidáticos de ciências. Inter-relação com as demais áreas curriculares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	WARD, Helen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; et al. Ensino de ciências. São Paulo: Grupo A, 2009. GONÇALVES, T. V. O.; MACÊDO, F. C. S.; SOUZA, F. L. Educação em ciências e matemáticas: debates contemporâneos sobre ensino e formação de professores. Porto Alegre: Penso, 2015. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. WARD, H. et al. Ensino de ciências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARVALHO, A. M. P. de. Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2010. COELHO, M. I. M. et al. A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade. Porto Alegre: Artmed, 2008. RUSCHEINSKY, A. (Org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005.		

DISCIPLINA	Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022

PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Introdução ao estudo da administração. O processo administrativo. Nações gerais de planejamento, coordenação e controle. A ação administrativa. Centralização e descentralização. Variáveis comportamentais e ambientais na organização. Fundamentos da gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas. Pressupostos científicos para implementação democrática do projeto político-pedagógico da escola. Análise da sistemática de elaboração, aprovação e financiamento de projetos educacionais pelos órgãos governamentais e por agências internacionais. Definição e tipologia de projetos educacionais. Elaboração de projetos de educação ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABBAD, Gardênia Silva, MOURÃO, Lúcia, MENESES, Pedro P.M., ZERBINE, Thaís, BORGESANDRDE, Jairo E. Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação - Ferramentas para gestão de pessoas. ArtMed, 01/2012. [Minha Biblioteca]. CHIAVENATO, IDALBERTO. Introdução a teoria geral da administração. São Paulo: Manole, 2014. COLOMBO, S. et al. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004. MONTEIRO, Eduardo, MOTTA, Artur, RAMAL, (org.), A. C. (09/2013). Série Educação - Gestão Escolar - Perspectivas, Desafios e Função Social. [Minha Biblioteca].		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BENDER, Willian N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. Penso, 01/2014. FORTUNATI, José. Gestão da Educação Pública: Caminhos e Desafios. ArtMed, 04/2011. SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo Escolar e Justiça Social: O Cavalo de Tróia da Educação. AMGH, 01/2014. ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. ArtMed, 08/2011.		

DISCIPLINA	Psicologia Organizacional e Relações Humanas no Trabalho		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Introdução à gestão de pessoas. Teorias da motivação, trabalho em equipe; cultura e clima organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CHIAVENATTO, A. Gestão de pessoas. São Paulo: Manole, 2014. FRANCISCO FILHO, G. A psicologia no contexto educacional. 2. ed. Campinas: Átomo, 2005. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. São Paulo: Grupo GEN, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CARRARA, Kester (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. JOHANN, Silvio Luiz. Comportamento organizacional - Teoria e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Editora, 2013. SALVADOR, César Coll, MARCHESI, Álvaro, PALACIOS, Jesús, Colaboradores. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar - Volume 2, 2nd Edition. Penso, 01/2015.		

DISCIPLINA	Seminário de Integração Curricular e Socialização das Práticas Pedagógicas		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Socialização de relatórios de práticas e produtos das atividades desenvolvidas nos laboratórios de práticas de ensino e brinquedoteca. Resultados das atividades de iniciação científica, extensão e Trabalho de Conclusão de curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CANDAU, V. M. (org.) A didática em questão. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A. Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. São Paulo: Grupo A, 2007. PERRENOUD, P. et al. (Org.). Formando professores profissionais: quais estratégias?, quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ANTUNES, C. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2011. DOS REZENDE, Leonardo M. Teixeira D.; TOLEDO, Maria E. R. de O.; SANTOS, Ana Paula M; et al. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica. São Paulo: Grupo A, 2021. MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagogia. Campinas: Papyrus, 2013.		

DISCIPLINA	Orientação Educacional		
CARGA HORÁRIA	40 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	Conceitos de orientação educacional. Contexto histórico da orientação educacional no Brasil. Especialização do campo educacional e função do orientador na escola. A formação do orientador – gestor no contexto da atualidade. Desafios da teoria e prática para sua atuação. Contribuições da psicologia, história e sociologia da educação para o orientador educacional. Instrumentos de ação para a prática da orientação educacional. O desafio do orientador educacional na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F. de; TOSCHI, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. LEITE, Maria Stella Sampaio. Orientação profissional / Maria Stella Sampaio Leite. – São Paulo: Blucher, 2018. SANTOS, Clóvis Roberto dos. A gestão educacional e escolar para a modernidade. São Paulo: Cengage learning, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	MILLER, Darla Ferris. Orientação infantil / Darla Ferris Miller; tradução All Tasks; revisão técnica Márcia Helena da Silva Melo. - São Paulo: Cengage Learning, 2019. SANT`ANNA, Geraldo José Planejamento, gestão e legislação escolar. São Paulo: Érica, 2014. LEITE, Maria Stella Sampaio. Orientação profissional / Maria Stella Sampaio Leite. – São Paulo: Blucher, 2018.		

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		
CARGA HORÁRIA	60 Horas	PPC ANO	2022
PERÍODO	8º	MODALIDADE	PRESENCIAL
EMENTA	O Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório por decisão do colegiado de curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como síntese e integração do conhecimento e consolidação das técnicas de investigação, deve ser desenvolvido em conformidade com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pela Resolução N° 034/2011/CONSEPE/FAEMA, de 05/10/11, consta desse documento e foi inserido no sistema e-MEC no item 08 Trabalho de Conclusão de Curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	TERRA, E. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CARVALHO, M. C. M. (Org.). Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CRUZ, Carla. Metodologia Científica : teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004. LUCAS, Stephen E. A Arte de Falar em Público, 11th edição. AMGH, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de(Org.); GOES, Maria Cecília Rafael de(Org.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise.		

3.13 METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A convergência dos modelos de ensino presencial e a distância

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar a formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; *websites*, *blogs*, redes sociais, *Wikipédia* etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

Sabe-se que modelo educacional precisa de importantes ajustes. A educação brasileira trabalha em um modelo *Just in Case*, sabendo que o modelo *Just in Time* funciona melhor. É muito

provável que nossos alunos não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, como apresentado na figura abaixo.



Representação da pirâmide proposta por DALE sobre memorização e retenção do conhecimento.

Nesse contexto, por que ainda somos tão fascinados em cobrir todo o conteúdo de determinadas disciplinas em sala de aula, sabendo que boa parte deste conteúdo nunca será utilizado pelos alunos e, se utilizado, estará ultrapassado ou terá que ser revisto? Não há carga horária que seja suficiente neste modelo altamente ineficiente.

Já é possível constatar que cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. Por exemplo, um aluno pode ter muita dificuldade em língua portuguesa e facilidade em matemática, enquanto seu colega pode ter muita dificuldade em matemática e facilidade em língua portuguesa, mas ambos têm plenas condições de atingir o nível máximo de complexidade desses dois conteúdos. A diferença é que o primeiro precisará de mais tempo para aprender língua portuguesa e o segundo demandará mais tempo para aprender matemática.

No modelo presencial tradicional, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os alunos são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Nosso modelo educacional presencial fixa o tempo que cada aluno tem para aprender e flexibiliza a aprendizagem. Isso é visto em todas as IES do Brasil, em todos os cursos. Os cursos são divididos em semestres, que são divididos em disciplinas, cada uma com uma determinada carga horária. Se uma disciplina possui 60 horas-aula, o aluno terá 60 horas-aula em sala de aula para aprender um determinado conteúdo. Alguns aprenderão quase tudo, alguns quase nada, a maioria ficará próxima à média, mas aqueles que obtiverem um desempenho superior a 60%, na maioria dos casos, é aprovado. Isso significa que um aluno que deixou de aprender 40% do que está previsto em um conteúdo

programático é aprovado. O tempo para a aprendizagem é extremamente rígido, mas o tanto que cada aluno aprende é muito flexível. A lógica está invertida! Deveríamos garantir a aprendizagem e flexibilizar o tempo que o aluno leva para atingi-la, já que tem um ritmo único. Em outras palavras, pode ser que estejamos ensinando de uma forma que os alunos não aprendem. Acabam aprendendo algo, dada a enorme carga horária à qual são submetidos nas suas graduações, mas, definitivamente, o modelo presencial tradicional não é o mais eficiente quando se trata de aprendizagem.

Só será possível manter a perenidade institucional se o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) , o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) , as disciplinas (unidades de aprendizagem) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa (se for o caso) e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o aluno acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (vídeo-aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa flexibilidade faz com que um aluno que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um aluno que tenha mais facilidade pode se dedicar menos. A oferta de conteúdo em um AVA permite que o aluno estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores.

Com a evolução tecnológica e metodológica, é muito provável que em muito pouco tempo tenhamos um modelo único de educação, que não será exclusivamente a distância nem exclusivamente presencial. Teremos um modelo híbrido (ou *blended learning*), com momentos presenciais facilitados por tecnologias da informação e comunicação que funcionam muito bem na EaD. É provável que cursos de menos complexidade, como os cursos superiores de tecnologia (CSTs), pedagogia e gestão migrem nos próximos anos para um modelo de oferta híbrida ou a 100% distância, reduzindo o percentual de matrículas nos cursos totalmente presenciais. Já os cursos de maior complexidade, Engenharias e Saúde, tendem a reduzir o percentual de matrículas no modelo presencial, migrando para o modelo híbrido. Isso fará com que tenhamos, nos próximos anos, uma redistribuição dos percentuais de matrículas entre as modalidades de ensino hoje existentes.

No formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada aluno.

A IES desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição buscará constantemente novas linguagens e tecnologias para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atingirá os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos alunos.

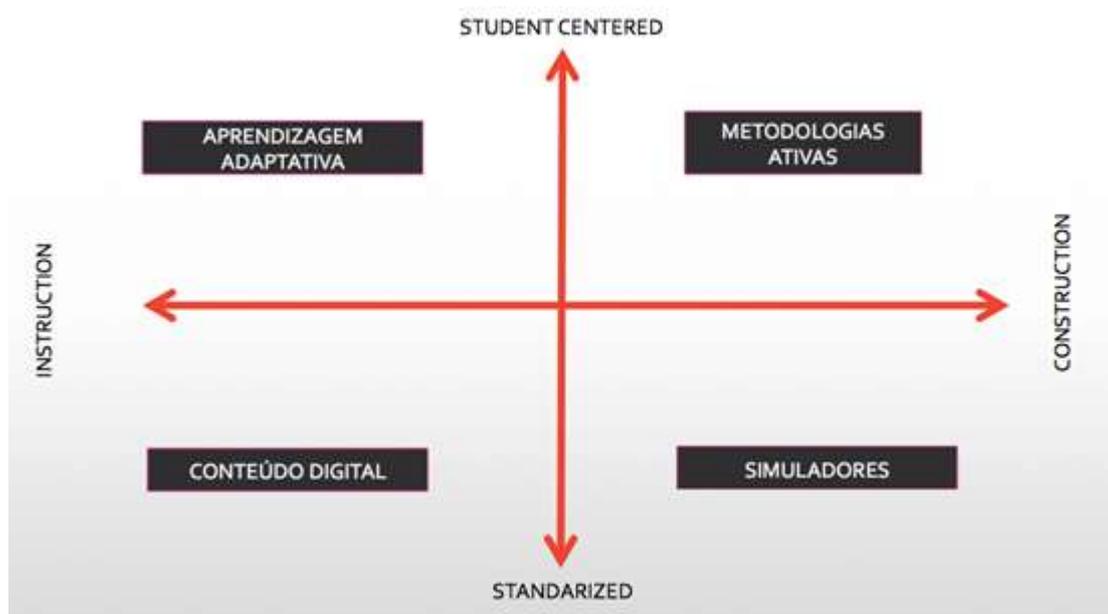
O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Utilizando as metodologias ativas e a educação a distância para inverter a sala de aula

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e, os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e

problemas. Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos alunos.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- ✓ Promover a interação entre os estudantes
- ✓ Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os docentes/tutores presenciais trabalham os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- ✓ Problema proposto pelo docente/tutor;
- ✓ Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- ✓ Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- ✓ Discussão entre os alunos;
- ✓ Nova rodada de respostas individuais;
- ✓ Explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os alunos, dificilmente a discussão será profícua. Neste caso, apenas após uma explicação detalhada o tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for superior a 80%, o docente/tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os docentes/tutores presenciais ficam à disposição dos alunos nas salas de aula nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que é disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais é promover a interação presencial

entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

3.13.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS no processo Ensino Aprendizagem

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

A plataforma/software Moodle, denominado SIGA - Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem, permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição - professor e tutor - via web, além de realizar ações como: renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas. Assim, as atividades propostas pelo SIGA não devem ser vistas como apenas de caráter científico, mas como atividade cotidiana de interrogação do mundo. Devem apresentar-se como princípio formativo a partir do qual é possível exercitar, na prática, qualidades inerentes à formação do sujeito, as quais deverão estar inseridas no currículo, na construção do conhecimento aliada à construção do sujeito, enquanto autor-cidadão capaz de se engajar criativamente na busca de soluções para os desafios da vida cotidiana e de seu entorno social.

Neste ambiente virtual, o professor do componente curricular disponibilizará atividades a serem cumpridas pelos alunos, envolvendo-os no processo de aprendizagem, permitindo-os conectar a aprendizagem científica e cotidiana com a do curso.

Estas atividades seguem princípios metodológicos, a saber:

1. Ter explícitos objetivos instrucionais, fundamentados em conhecimentos, habilidades e competências inerentes ao componente curricular;
2. Apresentar uma linguagem clara e precisa;
3. Valorizar o conhecimento prévio dos acadêmicos;

4. Estimular a expressão e o diálogo com os demais atores envolvidos no processo educativo;
5. Valorizar a formação integral que garanta as condições necessárias para o exercício da profissão escolhida de forma competente, ética e responsável socialmente;
6. Desenvolver projetos multidisciplinares que busquem soluções para questões regionais, integradas à educação ambiental, aos direitos humanos e às diferenças raciais;
7. Incentivar a utilização das fontes bibliográficas contempladas no plano de ensino.

Estas atividades podem seguir diversas formas de inserção no SIGA, ou seja, podem ter a forma de um vídeo, leitura de texto, produção de texto, artigos científicos, questões a serem respondidas, experiências a serem executadas, protocolos de práticas, propostas metodológicas, dentre outras.

Em suma, neste ambiente o docente/tutor une criatividade à tecnologia, métodos inovadores ao mercado de trabalho, a fim de contribuir com a formação do futuro profissional.

Outro ponto de destaque que promove uma exitosa interatividade entre docentes/tutores e discentes é a utilização do *lightboard* que está à disposição dos docentes da instituição na sala multimídia.

Além disto, a IES conta com laboratórios de informática, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos Planos de Aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: projetores, TV's, computadores e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, atendendo as pessoas com deficiências.

3.13.2 Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

O plano de gestão da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação à distância da IES. A relação é intermediada pela Coordenação de cada curso, este na condição de realizar as devidas mediações e articulações através de avaliações periódicas. Essa interação ocorrerá presencialmente e virtualmente, através de reuniões do NDE e órgãos colegiados, capacitações, bem como através do uso de tecnologias diversificadas (AVA, e-mail, chats, fóruns, etc.).

O plano de gestão da EaD possui toda a forma de interação entre os atores internos da Instituição. A relação tem que ser próxima e, neste caso, é intermediada pela Coordenação do curso, esta, na condição de realizar as devidas mediações e articulações.

Sempre que necessário ou considerado uma questão de relacionamento ao curso, os atores possuem liberdade para comunicação entre si, sendo a Coordenação do curso a porta-voz direta com o Núcleo de Educação à Distância e/ou com demais órgãos institucionais.

O plano de gestão da EaD determina que o Núcleo de Educação à Distância e administração superior da Instituição devem fazer periódicas avaliações sobre o relacionamento e interação entre a Coordenação, docentes e tutores, identificar os problemas e promover melhorias para que a interação seja sempre transparente. Neste caso a CPA contribui com métricas e indicadores relacionados à educação EAD como já é realizado no ensino modalidade presencial da instituição.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante aos discentes flexibilidade de acesso considerando a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de versatilidade na organização dos estudos.

O AVA do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA atende aos processos relacionados ao binômio ensino-aprendizagem, este AVA é uma plataforma moodle e está hospedada no servidor central do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA que mantém toda infraestrutura necessária: backup, funcionamento e suporte técnico 24x7 além do help desk presencial e remoto em horário de funcionamento institucional para os usuários do AVA, acessibilidade adequada e alta disponibilidade e está integrado ao sistema de gestão unificada acadêmico do Centro Universitário

FAEMA - UNIFAEMA (SAGU).

À equipe de informática e do Núcleo de EaD do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas e alunos. Em relação ao acesso e segurança, a plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI, Coordenação Acadêmica e/ou Núcleo de EaD do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

O AVA do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está definido e organizado nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas no AVA conta com atividades de interação entre alunos e docentes/tutores como webinar, chat, fórum, glossário, wiki, entrega de tarefas e exercícios, não obstante o AVA abriga conteúdos como vídeo aulas com a tecnologia Screencast e lightboard; slides, conteúdos SAGAH, Links externos; podcast; artigos e documentos científicos em geral. O AVA do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA ainda disponibiliza documentos institucionais relacionados ao curso e ao componente curricular como Plano de Ensino, PPC do respectivo curso e a DCN na íntegra quando houver.

Para efetivar a interlocução e a interatividade entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados além dos recursos supracitados caixa de mensagens; calendário; notificações; mural; métricas resultantes das atividades para acompanhamento e controle de cada aluno; encontros presenciais, telefone e e-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes/tutores, que mediam o processo de aprendizagem.

Ressalta-se que nosso sistema AVA está contemplado com o plugin de acessibilidade, para pessoas com deficiências e/ou necessidades (p.e deficientes auditivos e deficientes visuais). Está contemplando em nosso plugin a alteração de tamanhos de fontes, podendo aumentar diminuir até mesmo trocar de cor, alteração de contraste de fundo de tela para pessoas com daltonismo. O AVA utiliza o PRODEAF-Web libras que proporciona um boa interação e acessibilidade às pessoas com deficiências auditivas. O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA produz vídeos com suporte de legendas e suporte a libras, o que proporciona maior acessibilidade, autonomia e inclusão para a comunidade acadêmica.

Outro ponto que convém descrever é que o AVA do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA hospeda o Portal de qualificação e capacitação docente e o espaço de tutoriais para discentes e docentes/tutores.

É no AVA que o discente tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas disponibilizado em vários formatos (vídeo aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), o que transformará a sala de aula em ambiente de reflexão e discussão. Todos os materiais e recursos tecnológicos presentes no AVA, possibilitam a ampliação das oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento e da interação e do processo cooperativo entre os discentes, docente e tutores, otimizando o tempo das aulas e tornando-as mais envolventes. Além dos conteúdos online, os discentes podem acessar no AVA os fóruns, exercícios de fixação, vídeos-aulas, biblioteca virtual, sala de aula virtual, mural, cronograma da disciplina e cronograma de atividades e avaliações, proporcionando assim uma exitosa acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

As métricas auferidas periodicamente pela CPA, as avaliações externas das comissões (promovidas pelo INEP) e outras avaliações periódicas de satisfação realizadas pela coordenação do AVA, servem de insumos para planejamentos estratégicos e ações de melhoria contínua e inovações do AVA e seus recursos. A cada ano, o AVA vem inovando e se atualizando. Como inovações dos últimos anos podemos citar a apresentação de recursos como: “MURAL COM CAFÉ”, “HORA DO INTERVALO”, “LINK INTEGRADO AO SARAIVA JUR”, “LINK INTEGRADO AO SISTEMA DE PROVAS”, “QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL”, “ACESSE SUA AULA”, “ACESSE SUA AULA GRAVADA”, “TIRE SUAS DÚVIDAS COM O PROFESSOR”, entre outros.

Estas inovações foram essenciais para garantir uma maior integração entre os docentes/tutores e discentes. Vale ressaltar que durante a pandemia de Covid-19, também foi possível aos acadêmicos acessar sua aula remota síncrona ou mesmo assisti-la de forma assíncrona através da plataforma do AVA.

3.14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação

é desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA SIGA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Assim, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, em sua busca constante da atualização dos processos de ensino-aprendizagem, definiu como política institucional a elaboração de plano de ensino contendo competências e habilidades que atendam as premissas das DCNs. Os planos de ensino são elaborados buscando a interface entre a ementa, as competências e habilidades a serem desenvolvidas e/ou adquiridas, as estratégias e recursos metodológicos utilizados para o desenvolvimento e/ou aquisição delas.

A cada início de semestre é executado o Planejamento Pedagógico, conduzido pelas Coordenadorias de Curso e supervisionado pela PROAC e pelo Serviço Didático Pedagógico de Apoio - SEDA. Ao longo de todo o semestre o SEDA dá continuidade aos trabalhos, verificando em trabalho conjunto com as Coordenadorias de Curso, o cumprimento das atividades planejadas no início do semestre.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA tem institucionalizado o uso de métodos ativos no processo ensino-aprendizagem. (Processo Nº 580/2015/SECON/FAEMA e Resolução Nº 053/2015/CONSEPE/FAEMA). Para dar credibilidade a esse Processo/Resolução. Foram realizadas capacitações docentes, nas quais foram abordados temas tais como: estudo de caso, problematização, estudo por temas, simulações, avaliações, aprendizagem baseada em problemas, *Team-Based Learning Collaborative* (TBL) dentre outras.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA entendendo que a avaliação não é simplesmente um processo parcial e linear, mas sim um processo de ensino-aprendizagem que assume uma dinâmica permanente de reajustes com vistas a atingir as habilidades e competências propostas, constituiu em prol do supracitado, a Comissão de Avaliação (Portaria Nº 06/2020/GDG/FAEMA). Esta comissão (Processo Nº 540/2015/SECON/FAEMA e Resolução Nº 052/2015/CONSEPE/FAEMA) possui uma natureza executiva e consultiva responsável pelos processos internos de elaboração, sistematização e disponibilização de informações referentes à avaliação discente que objetiva a aquisição de competências e habilidades desenvolvidas nos distintos componentes curriculares, relacionando a estas aquisições os objetivos da Taxonomia de Bloom. Neste contexto, os planos de ensino utilizados para o desenvolvimento dos componentes curriculares norteiam o processo ensino-aprendizagem e expressam as políticas da instituição. Os trabalhos da CPA respaldam os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

A finalidade da Comissão de Avaliação do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é

promover a realização do processo de avaliação discente, de modo a garantir a qualidade no binômio ensino-aprendizagem, além da otimização e sistematização do processo de trabalho que tange os cenários de avaliação. Outro ponto tocante das ações da comissão supracitada é disseminar entre discentes e docentes que a proposta de avaliação executada no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA apresenta um caráter contínuo e formativo tendo em consideração os aspectos afetivos, cognitivos e relacionais, priorizando que o processo de avaliação do ensino-aprendizagem deverá contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos discentes, tornando-se então uma ferramenta de cunho pedagógico, auxiliando a aferição do processo e contribuindo para a melhora da aprendizagem e qualidade do ensino.

A avaliação formal do ensino e aprendizagem dos discentes e tutores do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA encontra-se definida no Regimento Geral do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Durante o transcurso do componente curricular são fixados os seguintes momentos avaliativos que estão expressos no calendário acadêmico e no plano de ensino. A N1 (Atividade Integrada), N2 (Atividade Prática Supervisionada), N3 (Atividade Prática) e N4 (Avaliação Final), e demais avaliações seguem o regimento geral e a cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau de 0,0 (zero) a 10 (dez), e para o cálculo final são atribuídos pesos para cada avaliação N1 (peso 1,0), N2 (peso 1,0), N3 (peso 2,0) e N4 (peso 6,0). Independente das características da disciplina (presencial ou EaD) as provas de ambas são sempre realizadas de maneira presencial (com exceção do período pandêmico seguindo as resoluções emanadas dos órgãos competentes).

Estará aprovado no curso, o aluno que obtiver como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos em cada componente. O Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares possuem regulamento específico onde se explicitam as formas de orientação, acompanhamento das atividades e Avaliação de Desempenho.

A avaliação do aluno deve extrapolar a dos conteúdos, sejam conceituais ou procedimentais.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

Os resultados são postados no portal. Será exigido o mínimo de 6 (seis) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 6 (seis) pontos exigidos para aprovação, poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 10 pontos e

abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina, esta avaliação será feita de forma presencial.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la(s) no Setor Financeiro do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA e pagar a taxa correspondente.

A avaliação suplementar é marcada pela Secretaria que divulgará o calendário dela.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. E se não obtiver 60% (sessenta por cento) por cento de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

Os docentes/tutores *on-line* e presenciais devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, são adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

3.15 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Desenvolvimento da Disciplina (PDD). Segue descrição da produção, impressão e distribuição do material didático:

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA celebrou com a Sagah Educação S.A., Contrato de Licenciamento de Conteúdo, para produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos.

O material é analisado e revisado pela área responsável pela gestão da EAD do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, NDE do curso de Pedagogia e pela equipe multidisciplinar.

São materiais instrucionais:

a) Material contratado do fornecedor SAGAH - A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no

processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

b) Manual do Acadêmico: é o documento que o aluno recebe assim que ingressa do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA. Nele constam todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais.

c) Unidades de Aprendizagem: correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponíveis no AVA, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa.

d) Impressão Do Material Didático: A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão que se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de Pedagogia está constituído por cinco membros, tendo o coordenador como seu presidente, a saber:

Nome do docente	Titulação	Regime de Trabalho	Coordenação
Roger dos Santos Lima	Mestre	RTP	Coord.
Evelin Samuelsson	Mestre	RTP	
Filomena Maria Minetto Brondani	Mestre	RTI	
Diego Santos Fagundes	Doutorado	RTI	
Yuri de Lucas Xavier Martins	Mestrado	RTI	

Em conformidade com Resolução do CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Art. 29. Critérios de constituição do NDE UNIFAEMA:

- I. ser constituído por 05 (cinco) professores pertencentes ao quadro docente do curso;
- II. pelo menos 60% dos membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Conforme Resolução nº 028/2013/CONSEPE/FAEMA que resolve “Aprovar a atualização do Regulamento dos Núcleos Estruturantes – NDE, do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.”, as

atribuições estão assim definidas em sua totalidade:

No Curso de Pedagogia, em conformidade com o Regimento do NDE da instituição, seus membros possuem as seguintes atribuições:

Art. 33. São atribuições do NDE:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE conta com software desenvolvido pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA para auxiliar na gestão de reuniões e atas. A Instituição possui como meta e planejamento a permanência dos atuais membros do NDE até o período de Reconhecimento do curso, próximo ato regulatório.

4.2 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do curso é institucionalizado, contendo a participação da Coordenação e dos docentes e discentes do curso, sendo presidido pelo Coordenador do curso.

No Regimento Institucional estão determinadas todas as diretrizes de composição, funcionamento e competências do Colegiado de curso, como segue:

Art. 36. Cada Colegiado de Curso é integrado por:

- I - Coordenador do Curso, seu Presidente;
- II - Docentes que ministram disciplinas no respectivo curso;
- III - 01 (um) representante discente com direito a suplente, escolhido entre seus pares.

§ 1. O mandato do representante previsto no inciso I é de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 2. O docente é membro nato do Colegiado de Curso;

§ 3. O mandato do representante discente tem a duração de 01 (um) ano, sem direito a recondução.

Art. 40. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. emitir parecer sobre matéria didático - científica, além de implementar medidas para a melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão e submetê-los ao CONSEPE;

- II. emitir parecer nos processos sobre a criação de sequenciais e de pós-graduação;
- III. superintender o funcionamento dos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão;
- IV. superintender o desenvolvimento de estágios supervisionados, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso;
- V. avaliar a execução didático - pedagógica do Curso e sugerir, medidas adequadas ao aprimoramento do ensino, iniciação científica e extensão;
- VI. emitir parecer sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA e de suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- VII. analisar e aprovar os Planos de Ensino em cada período letivo;
- VIII. oferecer ao CONSEPE subsídios para a avaliação do ensino, iniciação científica e extensão;
- IX. julgar os recursos oriundos de questões sobre frequência, provas, exames e trabalhos escolares;
- X. fixar o quadro de horários semestral;
- XI. deliberar em relação ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento, transferências, reopção de curso, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação de desempenho, aproveitamento de estudos e regime especial;
- XII. constituir comissões específicas para o estudo de assuntos de interesse didático;
- XIII. aprovar os programas dos componentes curriculares;
- XIV. julgar requerimentos de transferência e aproveitamento de estudos;
- XV. propor ao CONSEPE o número de vagas a serem abertas, para o Curso, no Processo Seletivo;
- XVI. julgar os pedidos de reingresso obedecendo o que dispõe o Regimento Geral;
- XVII. julgar os pedidos de ingresso através de diploma de Curso Superior;
- XVIII. fornecer à Pró-Reitora Acadêmica a elaboração do horário das disciplinas do Curso;
- XIX. constituir dentre seus membros comissões especiais para estudo de assuntos de interesse didático;
- XX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regulamento ou emitir parecer nos assuntos que lhe sejam submetidos pelo Coordenador de curso;
- XXI. das decisões dos Colegiados de Curso cabe recurso ao CONSEPE.

As reuniões de colegiado apresentam uma sistematização de 2 reuniões ordinárias semestrais e quantas extraordinárias necessitem, para promover os devidos encaminhamentos deste colegiado, e são obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas pelos membros participantes. Nas Atas devem ser informadas todas as questões de discussão, as decisões e devem ser inseridas como anexo, documentos e/ou regulamentos que venham a ser aprovados.

O colegiado de Curso conta com software desenvolvido pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA para auxiliar na gestão de reuniões e atas.

Cabe à Pró-Reitoria Acadêmica e o Serviço Didático-Pedagógico de Apoio – SEDA o suporte às decisões e a avaliação periódica do desempenho do referido órgão, para fins de adequação de práticas de gestão, outro ponto reside em que as decisões do Colegiado de Curso cabem recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

4.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA constituiu uma equipe multidisciplinar baseada em profissionais de diferentes áreas do conhecimento, tomando como base as áreas de conhecimento e atuação de cada integrante.

A equipe multidisciplinar está devidamente nomeada por meio de Portaria institucional e em consonância com o PPC de Pedagogia e demais cursos de ensino presencial com a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular do curso, até o limite de 40% da carga horária total de acordo com a PORTARIA MEC Nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019 (Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino) .

São atribuições da equipe multidisciplinar:

- Ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância;
- Elaborar o plano de ação para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito do EaD.

(O plano de ação deve ser elaborado pela equipe multidisciplinar, devendo ser aprovado por instância superior).

O plano de gestão da equipe multidisciplinar consta no plano de gestão do EaD, que estará disponível para a comissão de avaliação quando da visita in loco. Além do plano de gestão a equipe multidisciplinar do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA elabora periodicamente um relatório de suas atividades, como forma de documentar e formalizar as ações realizadas pela equipe.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalhará com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a validação do material didático, criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

4.4 COORDENADOR DE CURSO

- ✓ Prof. Ms. Roger dos Santos Lima

- ✓ Graduação em Licenciatura em Pedagogia - UNIR. Especialista em História da Cultura Africana e Afro-brasileira - UFAM. Mestre em Educação - UNIR. Experiência na educação básica e nível superior.

4.4.1 Atuação do Coordenador

O Coordenador do curso atua em regime parcial e é responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso.

Cabe ao coordenador de curso:

- ✓ Trabalhar em estreita colaboração com equipe de EaD – a coordenação pedagógica e a coordenação de operações, provendo para que haja sempre boa integração entre os serviços e preservando a qualidade do ensino proporcionado aos alunos;
- ✓ Elaborar as informações relativas ao curso, para publicação na *web*, no material impresso, ou em qualquer outra mídia, sempre que necessário;
- ✓ Coordenar o processo de dispensa de disciplinas, quando requerida pelos alunos;
- ✓ Supervisionar os serviços administrativos relativos ao curso;
- ✓ Organizar o processo de seleção de professores conteudistas e tutores do Curso;
- ✓ Participar, juntamente com um representante da Equipe de EaD, das bancas de seleção interna e externa para escolha dos docentes do Curso;
- ✓ Organizar e acompanhar a capacitação, em EaD e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, dos professores que atuarão nas disciplinas;
- ✓ Elaborar, juntamente com a coordenação pedagógica de EaD e com os professores conteudistas das disciplinas, o cronograma do curso, em todas as suas etapas;
- ✓ Providenciar, com o apoio da Coordenação Pedagógica em EaD, junto aos professores conteudistas, a organização e/ou elaboração do material didático, a fim de que os prazos estabelecidos sejam respeitados;
- ✓ Supervisionar o cumprimento do cronograma do curso, em todas as suas etapas;
- ✓ Acompanhar, juntamente com a equipe pedagógica do EaD, o trabalho dos professores conteudistas e dos tutores, dando-lhes a orientação necessária;

- ✓ Avaliar as interações dos alunos com os diferentes setores (atendimento tecnológico, secretaria, professor, tutor e coordenações) , por meio do acompanhamento das interações efetuadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ✓ Supervisionar o processo de elaboração, diagramação, reprodução e distribuição das provas presenciais, provendo para que os prazos estabelecidos no cronograma sejam obedecidos;
- ✓ Estar presente em um dos pólos, ou designar representante qualificado, para acompanhar, nas datas agendadas, a aplicação das provas presenciais;
- ✓ Discutir, com a equipe pedagógica de EaD, com NDE e com o colegiado do curso, e os professores conteudistas e os tutores, as alterações pedagógicas que se fizerem necessárias no decorrer do curso;
- ✓ Avaliar e validar as atividades complementares e as equivalências de disciplinas.

4.4.2 Experiência do Coordenador do Curso

Professor no UNIFAEMA, Ariquemes, Rondônia, Brasil. Tem experiência na área da Educação, com ênfase na Educação Básica. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Fundação Universidade Federal de Rondônia - PPGE/UNIR (2019). Especialista em História e Cultura Africana e Afro-brasileira pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM (2019). Graduado em Pedagogia pela UNIR (2017). Integra o Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância - EDUCA/UNIR. Compõe as linhas de pesquisa: Educação infantil e infância; Políticas públicas, gestão educacional e escolar. É integrante do projeto de pesquisa intitulado: História da educação rural: processos formativos para professores leigos e ações pedagógicas em Rondônia (1982 a 2016); é membro do projeto de extensão: DIÁLOGOS.COM Pedagogias: centelhas educativas na/da história da educação rural e/ou ribeirinha. Desenvolve investigações nos seguintes campos: Escola Rural e Ribeirinha; Políticas Públicas; História da Escolarização de Crianças/Infâncias; Memórias, Cultura Material e Imaterial da Escola. Desenvolve pesquisas sobre História da educação rural: processos formativos para professores leigos e ações pedagógicas em Rondônia (1982 a 2016) (UNIR) e Trabalho de Professoras e Professores Rurais no Brasil: PR, SP, MG, MT, PE, PI, SE, PB, RO (décadas de 40 a 70 do século XX), ambas vinculadas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Formação (UNIR/UNESP-Rio Claro). Atua e desenvolve pesquisas nos seguintes campos: Escola Rural, História da Educação, Educação Infantil e Políticas Públicas. Em suas atividades profissionais interagiu com vários colaboradores em coautorias de produtos científicos. Desenvolveu pesquisas com financiamento do CNPq, CAPES e FAPERÓ.

Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

A Coordenação do curso possui regime de trabalho em tempo parcial, tempo este reservado para atendimento de demandas dos docentes, tutores, discentes e áreas acadêmicas da IES, incluindo a equipe multidisciplinar. Além da gestão do curso e relacionamento com os membros das áreas acadêmicas, a Coordenação do curso tem sua representatividade garantida no CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) conforme Regimento Institucional.

Art. 26. Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Participar dos órgãos superiores da Instituição, por indicação, representação ou quando convocado para esse fim;
- II. Exercer a supervisão das atividades de ensino, iniciação científica e extensão do Curso e representá-lo junto às autoridades e órgãos do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA;
- III. Cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas dos órgãos superiores;
- IV. Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- V. Integrar, convocar e presidir o NDE;
- VI. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e a carga horária das disciplinas;
- VII. Emitir parecer sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;
- VIII. Exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- IX. Acompanhar a frequência dos docentes, discentes e pessoal técnico - administrativo;
- X. Zelar pela qualidade do ensino e da extensão;
- XI. Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- XII. Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanadas dos órgãos superiores;
- XIII. Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do Curso.

Favorecendo a integração e a melhoria contínua dos processos, a coordenação de curso apresenta um plano de ação documentado e compartilhado publicamente apresentando entre outros dados os indicadores de desempenho da coordenação fornecidos pela CPA.

4.5 CORPO DOCENTE

Os docentes do curso de Pedagogia possuem experiência no exercício da docência superior, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares

oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado, promovendo o raciocínio crítico e reflexivo dos discentes de Pedagogia com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta com a utilização de leituras complementares de documentos científicos atualizados e relevantes que foram devidamente revisados pelo NDE do curso, proporcionando assim o conhecimento por parte dos discentes de conteúdos de pesquisas atuais e de vanguarda.

Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão diretamente relacionados aos conteúdos curriculares.

A seleção do corpo docente foi levada a cabo e realizada principalmente na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada.

Foi elaborado um relatório demonstrando, e, conseqüentemente, justificando a seleção do docente em sua relação titulação x componente curricular x sala de aula, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA desde o início do ano de 2018 ministra disciplinas de alguns cursos na modalidade à distância, autorizado pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, atualmente regulado pela Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente ou ainda em parceria com outras instituições. Os cursos ofertados dirigem-se a capacitá-los e habilitá-los para:

- ✓ Identificar dificuldades dos discentes;
- ✓ Promover adequação metodológica;
- ✓ Estar atentos para expor conteúdos em linguagem de acordo com as características
- ✓ Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- ✓ Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento.
- ✓ Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

Esta forma de atuação (disciplinas na modalidade EaD) e capacitações promoveu ainda a vivência destes docentes com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outros aplicadas ao ensino.

Cabe ressaltar, que todos os docentes previstos e comprometidos com o Curso de Pedagogia estão qualificados através de capacitações e workshops de vivências realizados semestralmente. Um ponto importante para o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é a política Apoio Pedagógico que entre suas funções ministra cursos e workshop de Aperfeiçoamento Didático Pedagógico no Ensino Superior com foco entre outras coisas proporcionar aos docentes que sejam capazes de identificar as dificuldades dos discentes; como encaminhar este aluno para o setor de apoio discente adequado para a resolução do seu problema ou déficit; como utilizar uma linguagem que atinja o perfil do alunado da IES e o mesmo possa compreender; como abordar, orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica, programática e digital.

4.5.1 Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Pedagogia, está representado por 76,19% de seu total com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. A seleção do corpo docente foi levada a cabo e realizada principalmente na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada.

Existe um relatório que estará disponível para a comissão de avaliação quando da visita in loco, demonstrando, e, conseqüentemente, justificando a seleção do docente em sua relação titulação x componente curricular x sala de aula, comprovando sua capacidade para assumir o componente curricular.

Os docentes possuem competências para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, componentes estes que abordem a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, além de fomentar o raciocínio crítico com base em uma literatura atualizada, que foi devidamente revisada pelo NDE do curso.

Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão diretamente relacionados aos conteúdos curriculares, incentivando o aluno à pesquisa, a produção e publicação de conhecimento, seja de forma individual, seja por meio de grupos de estudos - Grupo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar em Educação (GEPME).

Os docentes que compõem o quadro do curso possuem a seguinte titulação:

DOCENTE	TITULAÇÃO
Adriana Ema Nogueira	Mestrado
Catarina da Silva Seibt	Especialização
Clebson Vasconcelos Pinheiro	Especialização
Diego Santos Fagundes	Doutorado
Driano Rezende	Doutorado
Enadir Pereira dos Santos	Especialização
Evelin Samuelsson	Mestrado
Fabio Prado de Almeida	Mestrado
Fernando Correa dos Santos	Mestrado
Filomena Maria Minetto Brondani	Mestrado
Jociel Honorato de Jesus	Mestrado
Mayara Almeida Cherobin	Especialização
Natali Máximo dos Reis	Mestrado
Olinto Ferreira Júnior	Mestrado
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	Doutorado
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	Doutorado
Roger dos Santos Lima	Mestrado
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	Doutorado
Weslei Goncalves Borges	Especialização
Yesica Nunez Pumariega	Mestrado
Yuri de Lucas Xavier	Mestrado

4.5.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho do corpo docente do curso permite e possibilita o atendimento integral da demanda, considerando desde a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação deles em colegiados.

Os docentes possuem atribuições previamente definidas no Regimento institucional, que incluem desde o planejamento didático até a preparação e correção das avaliações de

aprendizagem.

São atribuições dos docentes de acordo com o Regimento da Instituição:

- I** - elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação da Coordenadoria de Curso, por intermédio do coordenador respectivo;
- II** - orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- III** - registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- IV** - organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- V** - fornecer, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados em Calendário Acadêmico;
- VI** - observar o regime disciplinar da Faculdade;
- VII** - participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- VIII** - recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- IX** - comparecer às reuniões e solenidades programadas pela Direção Geral e seus órgãos colegiados;
- X** - responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- XI** - orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- XII** - planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- XIII** - conservar, sob sua guarda, documentação que comprove seus processos de avaliação e seu desempenho acadêmico;
- XIV** - não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este Regimento Geral e as leis;
- XV** - comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da Coordenadoria de Curso ou da Diretoria Geral da Faculdade;
- XVI** - elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- XVII** - participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Faculdade;
- XVIII** - para cumprir as atribuições inerentes à função, a frequência docente é obrigatória nos cursos de natureza presencial.
- XIX** - exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento Geral.

Importante destacar que cada docente possui regime de trabalho próprio com horas específicas destinadas às suas atividades. Os regimes de trabalhos e carga horária estão descritas nos Termos de Compromissos assinados entre o profissional e a Instituição.

Os docentes que compõe o quadro do curso possuem o seguinte regime de trabalho:

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Adriana Ema Nogueira	Integral
Catarina da Silva Seibt	Parcial

Clebson Vasconcelos Pinheiro	Integral
Diego Santos Fagundes	Integral
Driano Rezende	Integral
Enadir Pereira dos Santos	Parcial
Evelin Samuelsson	Parcial
Fabio Prado de Almeida	Parcial
Fernando Correa dos Santos	Parcial
Filomena Maria Minetto Brondani	Integral
Jociel Honorato de Jesus	Integral
Mayara Almeida Cherobin	Parcial
Natali Máximo dos Reis	Parcial
Olinto Ferreira Júnior	Integral
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	Integral
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	Integral
Roger dos Santos Lima	Parcial
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	Integral
Weslei Goncalves Borges	Integral
Yesica Nunez Pumariega	Integral
Yuri de Lucas Xavier	Integral

4.5.3 Experiência Profissional do Corpo Docente

O corpo docente do curso possui experiência profissional que demonstra, justifica e qualifica os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes a exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional, desta maneira fortalecendo o fazer profissional. O curso de Pedagogia apresenta um amplo contingente de docentes que atuam em diversas áreas do âmbito profissional, propiciando aos mesmos, atualização em decorrência das suas práticas laborais. Não obstante os docentes comprometidos com o curso a partir das suas mais variadas áreas de atuação exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas supervisionadas e as Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIV) previstas para o curso.

A experiência profissional docente em anos é:

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Adriana Ema Nogueira	18
Catarina da Silva Seibt	35
Clebson Vasconcelos Pinheiro	15
Diego Santos Fagundes	19
Driano Rezende	12
Enadir Pereira dos Santos	5
Evelin Samuelsson	8
Fabio Prado de Almeida	7
Fernando Correa dos Santos	11
Filomena Maria Minetto Brondani	34
Jociel Honorato de Jesus	5
Mayara Almeida Cherobin	4
Natali Máximo dos Reis	2
Olinto Ferreira Júnior	45
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	5
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	2
Roger dos Santos Lima	3
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	12

Weslei Goncalves Borges	13
Yesica Nunez Pumariega	2
Yuri de Lucas Xavier	3

4.5.4 Experiência de Magistério Superior Do Corpo Docente

O corpo docente do curso possui experiência na docência superior que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado. A experiência docente é reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógica e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno. Ainda assim, a CPA assessora com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

No quadro abaixo se pode verificar a experiência na docência do ensino superior:

DOCENTE	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR (anos)
Adriana Ema Nogueira	Mestre na Área de Produção Vegetal - UNESP e Graduada em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita. Experiência na área de Ciências Biológicas e Exatas, atuando principalmente nos seguintes temas: fitopatologia, botânica, ecologia, fitoquímica, matemática e estatística.	18
Catarina da Silva Seibt	Possui graduação em Pedagogia habilitação: Magistério das Áreas Pedagógicas, Orientação Educacional pelas Faculdades Integradas de Ariquemes (1994). Especialização em Supervisão Escolar pela UNIR - Universidade Federal de Rondônia (2001), Gestão Escolar pela - UNIR-Universidade Federal de Rondônia (2002), Curso de Aperfeiçoamento - Formação Continuada de Conselheiros. Munic. de Educação - Pró Conselho - UFOPA (2015)	10
Clebson Vasconcelos Pinheiro	Graduado em em Arquitetura e Urbanismo pela UNIRON; Especialização em Docência do Ensino Superior - FAMETRO; Especialização em Master BIM Ferramentas de Gestão de Projetos - IPO; Atualmente mestrando do Programa de Pós-Graduação Scritto Sensu em Engenharia Civil - UNISINOS.	5
Diego Santos	Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Luterana do	9

Fagundes	Brasil (2002), especialização em Diagnóstico Genético e Molecular pela Universidade Luterana do Brasil (2003), certificado de Docência pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2005), Diploma de Estudos Avançados (D.E.A) em Fisiologia pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2006), MBA em Administração com ênfase em Gestão pela Fundação Getulio Vargas (2009) e doutorado em Farmacologia e Fisiologia pela Universidad de Zaragoza - Facultad de Veterinaria/ Espanha/ Revalidado e Reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)/ PPG em Farmacologia (capes 7) (2010)(Processo nº 23080.028728/2009-03 Registro 0175 livro nº rev/g-1 folhas-45 parecer 05/CPB/2010) .Tem experiência na área de farmacologia e fisiologia, com ênfase em fisiologia e farmacologia envolvendo o sistema digestivo e sistema muscular liso e estriado, atuando principalmente nos seguintes temas: óxido nítrico, sepsse, canais iônicos, estresse oxidativo e substancias antioxidantes e para contribuição dos mecanismos fisiologicos implicados para extrapolação para a área da saúde; Gestão da educação superior; metodologias alternativas de ensino e aprendizagem; gestão da educação superior modalidade EaD. Tem interesse no tema Gestão da Educação Nível Superior, Educação do Adulto, Novas Tecnologias, Educação na Modalidade a Distância (EaD) e Flipped Classroom.	
Driano Rezende	Doutorado-Graduação em Tecnologia em Gerenciamento Ambiental UTFPR; Especialização em Gestão; Mestrado em Engenharia Química UNIOSTE (2013), Doutorado em Engenharia Química na UEM. Atualmente é professor da UNIFAEMA.	5
Enadir Pereira dos Santos	Pós-Graduada em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS pela Universidade Nove de Julho- UNINOVE- SP/2010, Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Assunção- UNIFAI- SP/2004. Graduanda em LETRAS/LIBRAS- Faculdade Santo André- FASA/Multiron/2017. Professora no Instituto Santa Teresinha- IST-Escola Bilingue para Surdos em São Paulo até o ano de 2012.	5
Evelin Samuelsson	Possui Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura - pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2011). Mestrado em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2013). Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela REDE BIONORTE- Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (2020). Atua como Professora e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, no UNIFAEMA e é Coordenadora de Logística do Núcleo de Educação a Distância- NEAD UNIFAEMA e Editora-chefe da Revista FAEMA. Tem experiência na área de Ecologia, Zoologia, Entomologia, Morfometria Geométrica, Genética e Evolução, Biologia Celular, Embriologia, Histologia, Práticas de ensino para Ciências e Metodologias Ativas para ensino superior.	5
Fabio Prado de Almeida	Mestre em Ensino de Física; Especialista Latu Senso em Ensino de Ciências e Matemática; Graduado em Física.	7
Fernando Correa dos Santos	Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, Especialista em Política Internacional pela Faculdade Damásio de Jesus, Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pelas Faculdades Integradas de Ariquemes - FIAR, Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MG. Foi Assessor da Gerência de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Rondônia em 2011, Chefe de Equipe da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social - SEDES, na	6

	Coordenadoria Internacional - COINTER em 2013. É Gerente de Projetos Educacionais na Secretaria Municipal de Educação - SEMED. Atualmente, é Professor Universitário no UNIFAEMA, ministrando aulas nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.	
Filomena Maria Minetto Brondani	Possui graduação em Licenciatura plena em ciências/habilitação química pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1986) e mestrado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia (2006).	12
Jociel Honorato de Jesus	Mestre em Ensino Profissional de Física pela UNIR. Graduação em Licenciatura em ciências/habilitação Química - UNIFAEMA. Especialista no Ensino de Ciências e Matemática (Química, Física e Biologia).	3
Mayara Almeida Cherobin	Graduação em Licenciatura em Letras. Especialização em Pedagogia Gestora: Administração, Orientação e Supervisão. Especialização em Disática e Metodologia do Ensino Superior. Ampla experiência como professora no Governo do Estado de Rondônia.	4
Natali Máximo dos Reis	Cientista social (Licenciatura e Bacharelado) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) (2014). Psicóloga pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) (2018). Mestra em Psicologia pela UNIR (2019). Especialista em Psicologia do Esporte (Unyleya) (2021).	3
Olinto Ferreira Júnior	Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia Plena pela Faculdade de Educação de Cacoal (1990), graduação em Direito pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (1999) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente é membro do conselho fiscal do UNIFAEMA, supervisor escolar da Prefeitura Municipal de Cacoal e secretário municipal de educação da Prefeitura Municipal de Cacoal.	30
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	Graduado em Farmácia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (2011), mestre em Biotecnologia pelo Núcleo de Biotecnologia da Universidade Federal do Espírito Santo (2013) e doutor em Biotecnologia pela RENORBIO (Rede Nordeste de Biotecnologia)/UFES (2018). Tem atuação como farmacêutico plantonista no Hospital Dr. Jayme Santos Neves e farmacêutico do setor de oncologia do Hospital Evangélico de Vila Velha. Realizou 1 ano de pós-doutorado em biotecnologia pela RENORBIO/UFES. Atualmente é coordenador e professor do curso de farmácia no UNIFAEMA.	5
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	Possui graduação em Formação de Psicólogo pela Universidade Federal de São João del-Rei (2012). Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (2015). Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (2020), onde desenvolveu a pesquisa intitulada: Indivíduo entre escombros: integração e resistência na dialética de Theodor W. Adorno. Atualmente atua na clínica e como docente do UNIFAEMA. Tem experiência na área de Psicologia com ênfase em Psicologia Social e Psicanálise, atuando mais especificamente sobre os seguintes temas: Teoria Crítica da Sociedade, Formação Cultural, Dialética Negativa, Violência/Barbárie, Preconceito, Narcisismo, Consciência.	2
Roger dos Santos Lima	Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia - UNIR. Especialista em História Cultura Africana e Afro-brasileira - UFAM.	2

	Mestre em Educação - UNIR. Experiência na educação básica e nível superior.	
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	Possui Graduação em Odontologia pela Universidade do Oeste Paulista (1981); Especializações em Endodontia e Dentística Restauradora pela Universidade de São Paulo (USP); Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria pela Associação Odontológica do Norte do Paraná (AONP); Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) ; Mestrado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (ano 2000) e Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (ano 2003)	12
Weslei Goncalves Borges	Possui Graduação em Tecnologia em Sistema para Internet - Faculdades Associadas de Ariquemes (2012), Pós-Graduado Lato sensu em Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior - Faculdades Associadas de Ariquemes (2013) e atualmente cursando Mestrado Profissional em Saúde e Educação - Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) (2021).	9
Yesica Nunez Pumariega	Formada desde 2016 em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia e Mestre em Psicologia pela mesma Universidade desde 2018. Também é Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade de Santo André (FASA) desde 2016. Atualmente é doutoranda em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Em 2019 ingressou na docência do Ensino Superior no UNIFAEMA até o presente ano, administrando disciplinas como: Psicologia do Desenvolvimento I e II; Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica I e II; Psicodiagnóstico; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Hospitalar; Terapia Cognitivo Comportamental; Psicologia Farmacêutica; Psicologia das Relações Interpessoais; Trabalho de Conclusão de Curso I e III; Supervisão de Estágio Clínico. Coordenou a Pós-Graduação em Terapia Cognitivo Comportamental no UNIFAEMA em 2019 até 2020. Coordenou também o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SPA) UNIFAEMA até 2020. Assumiu a Coordenação do Curso de Psicologia do UNIFAEMA desde 2019 até o presente ano. É pesquisadora das áreas: Dependência Química, Depressão, Ansiedade, Terapia Cognitivo Comportamental, Mindfulness e Terapia de Esquemas.	3
Yuri de Lucas Xavier	Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2015). Mestrado em Educação Física pela UFV na área de Atividade Física e Saúde (2017). Estudante de Doutorado em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu (USJT). Atualmente é Professor e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAEMA (UNIFAEMA). Tem experiência sobre os impactos do Nível de Atividade Física e do Comportamento Sedentário sobre as doenças crônicas não transmissíveis.	4

4.5.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação À Distância

O corpo docente do curso possui experiência na docência superior que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes

diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado. A experiência docente é reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógica e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno. Ainda assim, a CPA assessora com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

No quadro abaixo se pode verificar a experiência na Docência na Educação À Distância:

DOCENTE	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA NO ENSINO À DISTÂNCIA (anos)
Adriana Ema Nogueira	Mestre na Área de Produção Vegetal - UNESP e Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita. Experiência na área de Ciências Biológicas e Exatas, atuando principalmente nos seguintes temas: fitopatologia, botânica, ecologia, fitoquímica, matemática e estatística.	7
Catarina da Silva Seibt	Possui graduação em Pedagogia habilitação: Magistério das Áreas Pedagógicas, Orientação Educacional pelas Faculdades Integradas de Ariquemes (1994). Especialização em Supervisão Escolar pela UNIR - Universidade Federal de Rondônia (2001), Gestão Escolar pela - UNIR-Universidade Federal de Rondônia (2002), Curso de Aperfeiçoamento - Formação Continuada de Conselheiros. Munic. de Educação - Pró Conselho - UFOPA (2015)	5
Clebson Vasconcelos Pinheiro	Graduado em em Arquitetura e Urbanismo pela UNIRON; Especialização em Docência do Ensino Superior - FAMETRO; Especialização em Master BIM Ferramentas de Gestão de Projetos - IPO; Atualmente mestrando do Programa de Pós-Graduação Scricito Sensu em Engenharia Civil - UNISINOS.	1
Diego Santos Fagundes	Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Luterana do Brasil (2002), especialização em Diagnóstico Genético e Molecular pela Universidade Luterana do Brasil (2003), certificado de Docência pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2005), Diploma de Estudos Avançados (D.E.A) em Fisiologia pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2006), MBA em Administração com ênfase em Gestão pela Fundação Getulio Vargas (2009) e doutorado em Farmacologia e Fisiologia pela Universidad de Zaragoza - Facultad de Veterinaria/ Espanha/ Revalidado e Reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)/ PPG em Farmacologia (capes 7) (2010)(Processo nº 23080.028728/209-03 Registro 0175 livro nº rev/g-1 folhas-45 parecer 05/CPB/2010) .Tem experiência na área de farmacologia e fisiologia, com ênfase em fisiologia e farmacologia envolvendo o sistema digestivo e sistema muscular liso e estriado, atuando principalmente nos seguintes temas: óxido nítrico, sepsis, canais iônicos, estresse oxidativo e substâncias antioxidantes e para contribuição dos mecanismos fisiológicos implicados para extrapolação para a área da saúde; Gestão da educação superior; metodologias alternativas de ensino e aprendizagem; gestão da educação superior modalidade EaD. Tem interesse no tema Gestão da Educação Nível Superior, Educação do Adulto, Novas	19

	Tecnologias, Educação na Modalidade a Distância (EaD) e Flipped Classroom.	
Driano Rezende	Doutorado-Graduação em Tecnologia em Gerenciamento Ambiental UTFPR; Especialização em Gestão; Mestrado em Engenharia Química UNIOESTE (2013), Doutorado em Engenharia Química na UEM. Atualmente é professor da UNIFAEMA.	5
Enadir Pereira dos Santos	Pós-Graduada em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS pela Universidade Nove de Julho- UNINOVE- SP/2010, Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Assunção- UNIFAI- SP/2004. Graduada em LETRAS/LIBRAS- Faculdade Santo André-FASA/Multiron/2017. Professora no Instituto Santa Teresinha- IST-Escola Bilingue para Surdos em São Paulo até o ano de 2012.	3
Evelin Samuelsson	Possui Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura - pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2011). Mestrado em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2013). Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela REDE BIONORTE- Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (2020). Atua como Professora e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, no UNIFAEMA e é Coordenadora de Logística do Núcleo de Educação a Distância- NEAD UNIFAEMA e Editora-chefe da Revista Científica FAEMA. Tem experiência na área de Ecologia, Zoologia, Entomologia, Morfometria Geométrica, Genética e Evolução, Biologia Celular, Embriologia, Histologia, Práticas de ensino para Ciências e Metodologias Ativas para ensino superior.	4,5
Fabio Prado de Almeida	Mestre em Ensino de Física; Especialista Latu Senso em Ensino de Ciências e Matemática; Graduado em Física.	5
Fernando Correa dos Santos	Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, Especialista em Política Internacional pela Faculdade Damásio de Jesus, Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pelas Faculdades Integradas de Ariquemes - FIAR, Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MG. Foi Assessor da Gerência de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Rondônia em 2011, Chefe de Equipe da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social - SEDES, na Coordenadoria Internacional - COINTER em 2013. É Gerente de Projetos Educacionais na Secretaria Municipal de Educação - SEMED. Atualmente, é Professor Universitário no UNIFAEMA, ministrando aulas nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.	11
Filomena Maria Minetto Brondani	Possui graduação em Licenciatura plena em ciências/habilitação química pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1986) e mestrado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia (2006).	6
Jociel Honorato de Jesus	Mestre em Ensino Profissional de Física pela UNIR. Graduação em Licenciatura em ciências/habilitação Química - UNIFAEMA. Especialista no Ensino de Ciências e Matemática (Química, Física e Biologia).	3
Mayara Almeida Cherobin	Graduação em Licenciatura em Letras. Especialização em Pedagogia Gestora: Administração, Orientação e Supervisão. Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior. Ampla experiência como professora no Governo do Estado de Rondônia.	4

Natali Máximo dos Reis	Cientista social (Licenciatura e Bacharelado) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) (2014). Psicóloga pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) (2018). Mestra em Psicologia pela UNIR (2019). Especialista em Psicologia do Esporte (Unyleya) (2021).	1
Olinto Ferreira Júnior	Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia Plena pela Faculdade de Educação de Cacoal (1990), graduação em Direito pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (1999) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente é membro do conselho fiscal do UNIFAEMA, supervisor escolar da Prefeitura Municipal de Cacoal e secretário municipal de educação da Prefeitura Municipal de Cacoal.	15
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	Graduado em Farmácia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (2011), mestre em Biotecnologia pelo Núcleo de Biotecnologia da Universidade Federal do Espírito Santo (2013) e doutor em Biotecnologia pela RENORBIO (Rede Nordeste de Biotecnologia)/UFES (2018). Tem atuação como farmacêutico plantonista no Hospital Dr. Jayme Santos Neves e farmacêutico do setor de oncologia do Hospital Evangélico de Vila Velha. Realizou 1 ano de pós-doutorado em biotecnologia pela RENORBIO/UFES. Atualmente é coordenador e professor do curso de farmácia no UNIFAEMA.	5
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	Possui graduação em Formação de Psicólogo pela Universidade Federal de São João del-Rei (2012). Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (2015). Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (2020), onde desenvolveu a pesquisa intitulada: Indivíduo entre escombros: integração e resistência na dialética de Theodor W. Adorno. Atualmente atua na clínica e como docente do UNIFAEMA. Tem experiência na área de Psicologia com ênfase em Psicologia Social e Psicanálise, atuando mais especificamente sobre os seguintes temas: Teoria Crítica da Sociedade, Formação Cultural, Dialética Negativa, Violência/Barbárie, Preconceito, Narcisismo, Consciência.	2
Roger dos Santos Lima	Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia - UNIR. Especialista em História Cultura Africana e Afro-brasileira - UFAM. Mestre em Educação - UNIR. Esperiência na educação básica e nível superior.	2
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	Possui Graduação em Odontologia pela Universidade do Oeste Paulista (1981); Especializações em Endodontia e Dentística Restauradora pela Universidade de São Paulo (USP); Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria pela Associação Odontológica do Norte do Paraná (AONP); Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Mestrado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (ano 2000) e Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP) (ano 2003)	9
Weslei Goncalves Borges	Possui Graduação em Tecnologia em Sistema para Internet - Faculdades Associadas de Ariquemes (2012), Pós-Graduado Lato sensu em Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior - Faculdades Associadas de Ariquemes (2013) e atualmente cursando Mestrado Profissional em Saúde e Educação - Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) (2021).	9
Yesica Nunez Pumariega	Formada desde 2016 em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia e Mestre em Psicologia pela mesma Universidade desde 2018. Também é Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental	2

	pela Faculdade de Santo André (FASA) desde 2016. Atualmente é doutoranda em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Em 2019 ingressou na docência do Ensino Superior no UNIFAEMA até o presente ano, administrando disciplinas como: Psicologia do Desenvolvimento I e II; Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica I e II; Psicodiagnóstico; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Hospitalar; Terapia Cognitivo Comportamental; Psicologia Farmacêutica; Psicologia das Relações Interpessoais; Trabalho de Conclusão de Curso I e III; Supervisão de Estágio Clínico. Coordenou a Pós-Graduação em Terapia Cognitivo Comportamental no UNIFAEMA em 2019 até 2020. Coordenou também o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SPA) UNIFAEMA até 2020. Assumiu a Coordenação do Curso de Psicologia do UNIFAEMA desde 2019 até o presente ano. É pesquisadora das áreas: Dependência Química, Depressão, Ansiedade, Terapia Cognitivo Comportamental, Mindfulness e Terapia de Esquemas.	
Yuri de Lucas Xavier	Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2015). Mestrado em Educação Física pela UFV na área de Atividade Física e Saúde (2017). Estudante de Doutorado em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu (USJT). Atualmente é Professor e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAEMA (UNIFAEMA). Tem experiência sobre os impactos do Nível de Atividade Física e do Comportamento Sedentário sobre as doenças crônicas não transmissíveis.	3

Os docentes/tutores do curso possuem experiência no exercício da docência superior no ensino à distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os para seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA desde o início do ano de 2018 ministra em cursos presenciais algumas disciplinas na modalidade à distância, conforme previa a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a atualmente regulado pela Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes/tutores em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente/tutor ou ainda em parceria com outras instituições. Os cursos ofertados dirigem-se a capacitá-los e habilitá-los para:

- Identificar dificuldades dos discentes;
- Promover adequação metodológica;
- Estar atentos para expor conteúdos em linguagem de acordo com as características

- Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento.
- Promover adequação metodológica nos processos avaliativos

Esta forma de atuação (disciplinas EaD) e capacitações promoveu ainda a vivência destes docentes/tutores com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outras aplicadas ao ensino a distância o que promoveu experiência no exercício da modalidade EaD. Outro ponto importante que cabe ressaltar é que todos os docentes/tutores previstos e comprometidos com o Curso de Pedagogia estão qualificados através de capacitações e workshops de vivências realizados semestralmente. Um ponto importante para o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA é a política Apoio Pedagógico que entre suas funções ministra cursos e workshop de Aperfeiçoamento Didático Pedagógico no Ensino Superior com foco entre outras coisas proporcionar aos docentes que sejam capazes de identificar as dificuldades dos discentes; como encaminhar este aluno para o setor de apoio discente adequado para a resolução do seu problema ou déficit; como utilizar uma linguagem que atinja o perfil do alunado da IES e o mesmo possa compreender; como abordar, orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica, programática e digital. Abaixo estão descritas algumas das capacitações e formações relacionadas a condução do ensino EaD que os docentes/tutores do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA participaram. Estas informações também podem ser confirmadas em seus currículos lattes e também em suas pastas profissionais de cada professor, estas pastas estão sob a guarda da SECON.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

- 1: Formação em Metodologias Ativas. Soluções Educacionais Integradas, SAGAH
- 2: Ensino Híbrido e Metodologias Ativas de Aprendizagem. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA
- 3: Formação de Coordenadores EaD: Utilizando o SAGAH como recurso estratégico: Metodologias ativas; Módulo I: Preparação para o semestre; Módulo II: Catálogo SAGAH- Escolhendo as UAs; Módulo III: Capacitando os professores/tutores; Módulo IV: Preparando as salas virtuais; Módulo V: Configurando as disciplinas; Módulo VI: recebendo os alunos.
- 4: Formação de Professores EaD: Utilizando o SAGAH como recurso estratégico: Metodologias ativas; Módulo I: Escolhendo os conteúdos no Catálogo SAGAH; Módulo II: A sala de aula virtual; Módulo III: Funções do professor/tutor; Módulo IV: conhecendo as funções SAGAH; Módulo V - UAs Sagah. UA 1: Unidade 1: Ciberespaço e Educação a Distância: novos ambientes

de aprendizagem e comunicação docente; UA 2: Unidade 2: As Ações Docente e Discente na EaD: uma realidade, muitos desafios.

5: PROACAF - Programa de Aperfeiçoamento da Comissão de Avaliação UNIFAEMA

6: Aperfeiçoamento Didático Pedagógico no Ensino Superior – Serviço Pedagógico de Apoio, UNIFAEMA

7: Oficina de Metodologias Ativas – Hoper Educação

8: Flip Teaching: uma metodologia activa. Universidad Politécnica de Madrid, UPM, Espanha

9: How to Avoid the 17 Deadly Sins of Flipped Learning Technology Selection, Flipped Learning Global Initiative

10: Certificado de Formador Flipped Learning Nível I e Nível II. Flipped Learning Global Initiative

11: Curso de Operacionalização da Plataforma BlackBoard para 40% Ead

12: Curso de Gestão em Educação a Distância. Portal da Educação.

13: ENTRE OUTROS.

EXPERIÊNCIA COM RECURSOS VOLTADOS AO ENSINO À DISTÂNCIA

1: Condução de chat de disciplinas com componente online

2: Desenvolvimento e acompanhamento de tarefa Wiki

3: Desenvolvimento e acompanhamento de Tarefa Glossário

4: Condução de Fórum online de acompanhamento da disciplina

5: Operacionalização da Plataforma Moodle

6: Elaboração de materiais didáticos disponibilizados online

7: Desenvolvimento de Tarefas na plataforma Moodle em múltiplos formatos: questões múltipla escolha, envio de arquivo ou questão dissertativa.

8: Escolha de Unidades de Aprendizagem para disciplinas com componente online

9: Condução de disciplina com componente online

10: Elaboração de provas e atividades avaliativas

11: Operacionalização da Plataforma BlackBoard

12: Desenvolvimento de Tarefas na plataforma Blackboard

13: Professora conteudista EaD (confecção de apostilas e script de gravação de vídeo aulas, elaboração de provas e atividades)

14: ENTRE OUTROS

4.5.6 Experiência no exercício da docência na Educação Básica

O corpo docente do curso possui experiência profissional na educação básica que demonstra, justifica e os qualifica a assumirem seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes a exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional, desta maneira fortalecendo o fazer profissional.

A experiência docente é reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógica e aperfeiçoamento didático pedagógico. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno, buscando uma comunicação com linguagem aderente às características da turma. Ainda assim, a CPA da UNIFAEMA assessora com métricas e fomenta a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

O Curso de Pedagogia apresentará um amplo contingente de docentes que atuam em diversas áreas do âmbito profissional, propiciando aos mesmos, atualização em decorrência das suas práticas laborais. Não obstante os docentes comprometidos com o curso a partir das suas mais variadas áreas de atuação profissional exercerão a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, pesquisa, grupo de estudos, além de atividades práticas supervisionadas e as Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIV) previstas para o curso.

A média de atuação e profissional no exercício da docência na educação básica dos docentes que possuem formação em licenciatura e que compõem o quadro do curso de Pedagogia é de aproximadamente 7 anos.

4.5.7 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Atualmente o corpo docente apresenta um quantitativo de produção que perfaz 50% dos docentes comprometidos com o curso com, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

DOCENTE	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA (últimos 3 anos)
Adriana Ema Nogueira	9
Catarina da Silva Seibt	24
Clebson Vasconcelos Pinheiro	5

Diego Santos Fagundes	23
Driano Rezende	9
Enadir Pereira dos Santos	0
Evelin Samuelsson	10
Fabio Prado de Almeida	0
Fernando Correa dos Santos	9
Filomena Maria Minetto Brondani	2
Jociel Honorato de Jesus	6
Mayara Almeida Cherobin	0
Natali Máximo dos Reis	9
Olinto Ferreira Júnior	0
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	9
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	9
Roger dos Santos Lima	9
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	0
Weslei Goncalves Borges	3
Yesica Nunez Pumariega	16
Yuri de Lucas Xavier	13

4.6 TUTORES

O corpo de docente/tutor previsto e comprometido com o curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA apresentam aderência entre sua área de formação e os componentes curriculares ministrados.

No total são 21 docentes/tutores, destes: 76,19% possuem titulação obtida em programa stricto sensu e 23,80% possuem titulação obtida em programas de lato sensu.

A seguir os docentes/tutores e sua respectiva Titulação:

DOCENTE	TITULAÇÃO
Adriana Ema Nogueira	Mestrado
Catarina da Silva Seibt	Especialização

Clebson Vasconcelos Pinheiro	Especialização
Diego Santos Fagundes	Doutorado
Driano Rezende	Doutorado
Enadir Pereira dos Santos	Especialização
Evelin Samuelsson	Mestrado
Fabio Prado de Almeida	Mestrado
Fernando Correa dos Santos	Mestrado
Filomena Maria Minetto Brondani	Mestrado
Jociel Honorato de Jesus	Mestrado
Mayara Almeida Cherobin	Especialização
Natali Máximo dos Reis	Mestrado
Olinto Ferreira Júnior	Mestrado
Paulo Cilas Morais Lyra Junior	Doutorado
Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue	Doutorado
Roger dos Santos Lima	Mestrado
Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza	Doutorado
Weslei Goncalves Borges	Especialização
Yesica Nunez Pumariega	Mestrado
Yuri de Lucas Xavier	Mestrado

4.6.1 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA são ofertadas em dois formatos: tutorias on line e tutorias presenciais.

As disciplinas oferecidas pela IES são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o Tutor on line fará a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e chats, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Além da moderação dos fóruns, os tutores online promoverão chats ao vivo através de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. Os chats permitem o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, através de mensagens de texto. Os temas dos Fóruns são predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Assim, os tutores dinamizam a interação entre os alunos, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O Tutor presencial tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

4.6.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação à Distância

Os docentes/tutores do curso de Pedagogia possuem experiência no exercício da docência superior no ensino à distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA desde ano de 2017 ministra disciplinas remotas em cursos na modalidade presencial, atualmente regulado Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes/tutores em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente/tutor ou ainda em parceria com outras instituições. Os cursos ofertados dirigem-se a capacitá-los e habilitá-los para:

- ✓ Identificar dificuldades dos discentes;
- ✓ Promover adequação metodológica;
- ✓ Estar atentos para expor conteúdos em linguagem de acordo com as características
- ✓ Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- ✓ Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em

consideração alunos com déficit de entendimento.

- ✓ Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

Esta forma de atuação nas disciplinas EaD e capacitações promovidas pela IES permitiu a vivência destes docentes/tutores com elementos, mecanismos, tecnologia, recursos humanos e metodologias, entre outros, aplicadas ao ensino a distância, o que resultou numa experiência satisfatória no exercício da modalidade EaD.

Outro ponto importante que cabe ressaltar é que todos os docentes/tutores previstos e comprometidos com o curso de Pedagogia estão capacitados através de capacitações e workshops de vivências realizados periodicamente. Qualificando-os para proporcionar aos docentes/tutores a capacidade de identificar as dificuldades dos alunos; como encaminhar este aluno para o setor de apoio discente adequado para a resolução do seu problema ou déficit; como utilizar uma linguagem que atinja o perfil do aluno do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA e o mesmo possa compreender; como abordar, orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica, programática e digital.

Os docentes/tutores do curso possuem experiência no exercício desta função na educação à distância que demonstra, justifica e qualifica-os para as suas respectivas atribuições, entre outras desempenhando importante papel na mediação pedagógica dos discentes em relação às atividades propostas.

Conforme no quadro abaixo se pode verificar a experiência no ensino EaD.

DOCENTE	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA NO ENSINO À DISTÂNCIA (anos)
Adriana Ema Nogueira	Mestre na Área de Produção Vegetal - UNESP e Graduada em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita. Experiência na área de Ciências Biológicas e Exatas, atuando principalmente nos seguintes temas: fitopatologia, botânica, ecologia, fitoquímica, matemática e estatística.	7
Catarina da Silva Seibt	Possui graduação em Pedagogia habilitação: Magistério das Áreas Pedagógicas, Orientação Educacional pelas Faculdades Integradas de Ariquemes (1994). Especialização em Supervisão Escolar pela UNIR - Universidade Federal de Rondônia (2001), Gestão Escolar pela - UNIR-Universidade Federal de Rondônia (2002), Curso de Aperfeiçoamento - Formação Continuada de Conselheiros. Munic. de Educação - Pró Conselho - UFOPA (2015)	5

<p>Clebson Vasconcelos Pinheiro</p>	<p>Graduado em em Arquitetura e Urbanismo pela UNIRON; Especialização em Docência do Ensino Superior - FAMETRO; Especialização em Master BIM Ferramentas de Gestão de Projetos - IPO; Atualmente mestrando do Programa de Pós-Graduação Scricito Sensu em Engenharia Civil - UNISINOS.</p>	<p>1</p>
<p>Diego Santos Fagundes</p>	<p>Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Luterana do Brasil (2002), especialização em Diagnóstico Genético e Molecular pela Universidade Luterana do Brasil (2003), certificado de Docência pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2005), Diploma de Estudos Avançados (D.E.A) em Fisiologia pela Universidad de Zaragoza ? Espanha (2006), MBA em Administração com ênfase em Gestão pela Fundação Getulio Vargas (2009) e doutorado em Farmacologia e Fisiologia pela Universidad de Zaragoza - Facultad de Veterinaria/ Espanha/ Revalidado e Reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)/ PPG em Farmacologia (capes 7) (2010)(Processo nº 23080.028728/209-03 Registro 0175 livro nº rev/g-1 folhas-45 parecer 05/CPB/2010) .Tem experiência na área de farmacologia e fisiologia, com ênfase em fisiologia e farmacologia envolvendo o sistema digestivo e sistema muscular liso e estriado, atuando principalmente nos seguintes temas: óxido nítrico, sepse, canais iônicos, estresse oxidativo e substancias antioxidantes e para contribuição dos mecanismos fisiologicos implicados para extrapolação para a área da saúde; Gestão da educação superior; metodologias alternativas de ensino e aprendizagem; gestão da educação superior modalidade EaD. Tem interesse no tema Gestão da Educação Nível Superior, Educação do Adulto, Novas Tecnologias, Educação na Modalidade a Distância (EaD) e Flipped Classroom.</p>	<p>19</p>
<p>Driano Rezende</p>	<p>Doutorado-Graduação em Tecnologia em Gerenciamento Ambiental UTFPR; Especialização em Gestão; Mestrado em Engenharia Química UNIOSTE (2013), Doutorado em Engenharia Química na UEM. Atualmente é professor da UNIFAEMA.</p>	<p>5</p>
<p>Enadir Pereira dos Santos</p>	<p>Pós-Graduada em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS pela Universidade Nove de Julho- UNINOVE- SP/2010, Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Assunção- UNIFAI- SP/2004. Graduanda em LETRAS/LIBRAS- Faculdade Santo André- FASA/Multiron/2017. Professora no Instituto Santa Teresinha- IST- Escola Bilíngue para Surdos em São Paulo até o ano de 2012.</p>	<p>3</p>
<p>Evelin Samuelsson</p>	<p>Possui Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura - pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2011). Mestrado em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2013). Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela REDE BIONORTE- Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal</p>	<p>4,5</p>

	(2020). Atua como Professora e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, no UNIFAEMA e é Coordenadora de Logística do Núcleo de Educação a Distância- NEAD UNIFAEMA e Editora-chefe da Revista Científica FAEMA. Tem experiência na área de Ecologia, Zoologia, Entomologia, Morfometria Geométrica, Genética e Evolução, Biologia Celular, Embriologia, Histologia, Práticas de ensino para Ciências e Metodologias Ativas para ensino superior.	
Fabio Prado de Almeida	Mestre em Ensino de Física; Especialista Latu Senso em Ensino de Ciências e Matemática; Graduado em Física.	5
Fernando Correa dos Santos	Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, Especialista em Política Internacional pela Faculdade Damásio de Jesus, Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pelas Faculdades Integradas de Ariquemes - FIAR, Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MG. Foi Assessor da Gerência de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Rondônia em 2011, Chefe de Equipe da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social - SEDES, na Coordenadoria Internacional - COINTER em 2013. É Gerente de Projetos Educacionais na Secretaria Municipal de Educação - SEMED. Atualmente, é Professor Universitário no UNIFAEMA, ministrando aulas nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.	11
Filomena Maria Minetto Brondani	Possui graduação em Licenciatura plena em ciências/habilitação química pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1986) e mestrado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia (2006).	6
Jociel Honorato de Jesus	Mestre em Ensino Profissional de Física pela UNIR. Graduação em Licenciatura em ciências/habilitação Química - UNIFAEMA. Especialista no Ensino de Ciências e Matemática (Química, Física e Biologia).	3
Mayara Almeida Cherobin	Graduação em Licenciatura em Letras. Especialização em Pedagogia Gestora: Administração, Orientação e Supervisão. Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior. Ampla experiência como professora no Governo do Estado de Rondônia.	4
Natali Máximo dos Reis	Cientista social (Licenciatura e Bacharelado) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) (2014). Psicóloga pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) (2018). Mestra em Psicologia pela UNIR (2019). Especialista em Psicologia do Esporte (Unyleya) (2021).	1

<p>Olinto Ferreira Júnior</p>	<p>Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia Plena pela Faculdade de Educação de Cacoal (1990), graduação em Direito pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (1999) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente é membro do conselho fiscal do UNIFAEMA, supervisor escolar da Prefeitura Municipal de Cacoal e secretário municipal de educação da Prefeitura Municipal de Cacoal.</p>	<p>15</p>
<p>Paulo Cilas Moraes Lyra Junior</p>	<p>Graduado em Farmácia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (2011), mestre em Biotecnologia pelo Núcleo de Biotecnologia da Universidade Federal do Espírito Santo (2013) e doutor em Biotecnologia pela RENORBIO (Rede Nordeste de Biotecnologia)/UFES (2018). Tem atuação como farmacêutico plantonista no Hospital Dr. Jayme Santos Neves e farmacêutico do setor de oncologia do Hospital Evangélico de Vila Velha. Realizou 1 ano de pós-doutorado em biotecnologia pela RENORBIO/UFES. Atualmente é coordenador e professor do curso de farmácia no UNIFAEMA.</p>	<p>5</p>
<p>Pedro Octávio Gonzaga Rodrigue</p>	<p>Possui graduação em Formação de Psicólogo pela Universidade Federal de São João del-Rei (2012). Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (2015). Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (2020), onde desenvolveu a pesquisa intitulada: Indivíduo entre escombros: integração e resistência na dialética de Theodor W. Adorno. Atualmente atua na clínica e como docente do UNIFAEMA. Tem experiência na área de Psicologia com ênfase em Psicologia Social e Psicanálise, atuando mais especificamente sobre os seguintes temas: Teoria Crítica da Sociedade, Formação Cultural, Dialética Negativa, Violência/Barbárie, Preconceito, Narcisismo, Consciência.</p>	<p>2</p>
<p>Roger dos Santos Lima</p>	<p>Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia - UNIR. Especialista em História Cultura Africana e Afro-brasileira - UFAM. Mestre em Educação - UNIR. Esperiência na educação básica e nível superior.</p>	<p>2</p>
<p>Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza</p>	<p>Possui Graduação em Odontologia pela Universidade do Oeste Paulista (1981); Especializações em Endodontia e Dentística Restauradora pela Universidade de São Paulo (USP); Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria pela Associação Odontológica do Norte do Paraná (AONP); Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Mestrado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (ano 2000) e Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP) (ano 2003)</p>	<p>9</p>
<p>Weslei Goncalves</p>	<p>Possui Graduação em Tecnologia em Sistema para Internet - Faculdades Associadas de Ariquemes (2012),</p>	<p>9</p>

Borges	Pós-Graduado Lato sensu em Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior - Faculdades Associadas de Ariquemes (2013) e atualmente cursando Mestrado Profissional em Saúde e Educação - Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) (2021).	
Yesica Nunez Pumariega	Formada desde 2016 em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia e Mestre em Psicologia pela mesma Universidade desde 2018. Também é Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade de Santo André (FASA) desde 2016. Atualmente é doutoranda em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Em 2019 ingressou na docência do Ensino Superior no UNIFAEMA até o presente ano, administrando disciplinas como: Psicologia do Desenvolvimento I e II; Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica I e II; Psicodiagnóstico; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Hospitalar; Terapia Cognitivo Comportamental; Psicologia Farmacêutica; Psicologia das Relações Interpessoais; Trabalho de Conclusão de Curso I e III; Supervisão de Estágio Clínico. Coordenou a Pós-Graduação em Terapia Cognitivo Comportamental no UNIFAEMA em 2019 até 2020. Coordenou também o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SPA) UNIFAEMA até 2020. Assumiu a Coordenação do Curso de Psicologia do UNIFAEMA desde 2019 até o presente ano. É pesquisadora das áreas: Dependência Química, Depressão, Ansiedade, Terapia Cognitivo Comportamental, Mindfulness e Terapia de Esquemas.	2
Yuri de Lucas Xavier	Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2015). Mestrado em Educação Física pela UFV na área de Atividade Física e Saúde (2017). Estudante de Doutorado em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu (USJT). Atualmente é Professor e Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAEMA (UNIFAEMA). Tem experiência sobre os impactos do Nível de Atividade Física e do Comportamento Sedentário sobre as doenças crônicas não transmissíveis.	3

5 FORMA DE ACESSO AO CURSO

A admissão ao Curso de Pedagogia está baseada em processo seletivo previsto e regulado por edital específico. Convém ressaltar que tal processo seletivo não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

O processo seletivo para ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia é previsto em edital público contendo, entre outras, informações o que preconiza o regimento geral institucional, a saber: a qualificação do seu corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação; a descrição dos recursos materiais à disposição dos discentes, tais como laboratórios, computadores, acessos à informação e acervo das bibliotecas; o elenco dos cursos reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como dos resultados das avaliações realizadas pelos órgãos federais competentes; valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes e as normas.

O processo seletivo ocorre através de Vestibular Tradicional (realizado por meio de prova escrita, de caráter classificatório e eliminatório) e Processo seletivo agendado (realizado por meio de prova escrita, de caráter eliminatório) ambas realizadas de forma presencial nas dependências da IES. Ainda existem outras formas de acesso ao curso que se dão através, a saber: (i) portador de diploma, (ii) ENEM, (iii) Transferência (Título IV -Capítulo IV -Regimento Geral) e (iv) Reopção de curso (Título IV -Capítulo IV - Regimento Geral), conforme edital e regimento geral. Não obstante segue o descrito no Regimento Geral Título IV, CAPÍTULO II - Do Processo Seletivo:

Art. 39. O ingresso nos cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação, sob qualquer forma, é feito mediante processo de seleção, fixado pelo CONSEPE. Parágrafo único. O CONSEPE, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

Art. 40. Anualmente, antes de cada período letivo, as instituições de ensino superior tornarão públicos seus critérios de seleção de discentes nos termos da lei.

§ 1º Na ocasião do anúncio previsto no caput deste artigo, as instituições de ensino superior também tornarão públicos: a) a qualificação do seu corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação;

b) a descrição dos recursos materiais à disposição dos discentes, tais como laboratórios, computadores, acessos à informação e acervo das bibliotecas;

c) o elenco dos cursos reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como dos resultados das avaliações realizadas pelos órgãos federais competentes;

d) valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes e as normas de reajuste aplicáveis ao período letivo a que se refere o processo seletivo.

§ 2º O não cumprimento do disposto no parágrafo anterior acarretará processo disciplinar nos termos da lei.

§ 3º As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

§ 4º. A divulgação do edital, pela imprensa, pode ser feita de forma resumida, indicando, todavia, o local onde podem ser obtidas as demais informações.

Os critérios para efetivação da Matrícula constam do Regimento Geral e são observados rigorosamente pela IES. De acordo com o Regimento do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, o ingresso nos cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação, sob qualquer forma, é feito mediante processo de seleção, fixado pelo Conselho Superior da IES. Este conselho, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino. Nos termos do art. 44, inciso II da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e de acordo com demais legislação vigente sobre a matéria, anualmente, antes de cada período letivo, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA torna público seus critérios de seleção de discentes. Em conformidade com o art. 47 da Lei nº. 9.394/96, regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.864, de 24 de agosto de 2005 o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA torna públicas e manterá atualizadas, em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos por ela ministrados.

Número de Vagas

O Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação - MEC, no processo de universalização e democratização do ensino no Brasil, em que os déficits educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação à distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Desta forma o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA acredita que programas educativos tanto na modalidade presencial quanto EaD, podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento sociocultural da população.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA está localizado na cidade de Ariquemes-RO, cidade que atualmente é polo da região do Vale do Jamari, abrangendo um total de oito municípios, sendo estes, Ariquemes, Alto Paraíso, Cacaúlândia, Buritis, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Cujubim, Machadinho, e Rio Crespo. Ariquemes é também o terceiro maior município do Estado de Rondônia com uma população de aproximadamente 107.345 habitantes (estimativa 2017), e vem se tornando referência em crescimento para região ao qual está inserida. Ressalta-se ainda que a população atingida pela IES seja maior, uma vez que conta com acadêmicos que pertencem a outros municípios, no entanto com a oferta de cursos na modalidade à distância o público-alvo se expande.

Assim, a partir desta demanda regional, o NDE propôs o número de vagas anuais para o

curso de Pedagogia. Ainda foi analisado dados regionais como a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Pedagogia ofertados no município e em seu entorno, o crescimento de matriculados no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país.

Para atender de forma adequada às necessidades acadêmicas das vagas pretendidas, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA investe de forma expressiva em recursos para oferecer aos alunos a melhor forma de estimular a vivência acadêmica, com infra-estrutura ampla e moderna. A IES possui: espaços de convivência e para atividades culturais e de lazer, auditório, quadra esportiva, biblioteca, complexos sanitários, além de laboratórios didáticos, em quantidade e qualidade adequada, para os períodos de funcionamento do curso instalado, salas de aula equipadas com recursos didáticos, com metragens distintas entre 30 e 90 m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas. É importante ressaltar que a Instituição dispõe de infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais, de acordo com as legislações vigentes, em especial a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

A IES conta um planejamento estratégico para a expansão de seu corpo de docente/tutor composto por especialistas, mestres e doutores enquadrados nos distintos regimes de trabalho (RTI, RTP e Horistas) com vistas a atender o processo natural de expansão do curso.

É neste ambiente, de qualidade plena, considerando sua infraestrutura física, à dimensão do seu corpo docente e técnico administrativo, organização didático-pedagógica e a população do entorno da Instituição que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA promove o desenvolvimento de seus cursos, e que propõe a autorização do curso de Pedagogia, organizado em regime semestral, com a oferta de 300 vagas anuais. Importante ressaltar que os membros do NDE do curso de Pedagogia elaboram o Estudo Qualitativo e Quantitativo para o Número de Vagas do curso de forma periódica. Este estudo é realizado de forma periódica, anualmente, o que proporciona uma percepção mais abrangente para atender de forma adequada às necessidades acadêmicas visando sempre traçar novas estratégias e melhorias para o curso. Diante do exposto, o número de vagas foi definido em razão não somente da necessidade regional, mas também de acordo com a dimensão do corpo docente, ao corpo de tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica, levando também em consideração o plano de expansão do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA para a oferta do curso de Pedagogia na modalidade presencial.

Curso	Número de Vagas anuais
Curso Licenciatura em Pedagogia	100

6 APOIO AO DISCENTE

A IES garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Não obstante, o discente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, **Programa de Acompanhamento de Egressos (PEG)**, apoio psicopedagógico, participação de alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos) e intercâmbios nacionais e internacionais. Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário.

O catálogo acadêmico é um importante referencial que reúne normas regimentais, informações, orientações, serviços ofertados pela IES e procedimentos importantes para a vida acadêmica. Proporciona o conhecimento da regulamentação básica dentro da IES, proporcionando ao acadêmico agir com mais confiança, agilizar o fluxo administrativo dos documentos de seu interesse e orientar-se quanto aos procedimentos acadêmicos. Já o catálogo de Políticas Acadêmicas, reúne de forma concisa as políticas acadêmicas adotadas pela IES, visa inteirar os acadêmicos sobre as mesmas. Os programas de apoio ao discente, todos eles implantados e com regulamento próprio, são implementados sob os auspícios do Serviço Didático-Pedagógico de Apoio – SEDA, criado pela Res. nº 017/2007/CONSEPE/FAEMA.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA com o intuito de oferecer o melhor aos seus discentes vem firmando convênios, com entidades públicas e privadas, para que ocorram os estágios curriculares, remunerados e não remunerados, cuja finalidade é integrar o aluno ao mercado de trabalho, e oferecer-lhes melhores condições no momento em que atuarem

profissionalmente. O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA apresenta convenio com o CIEE para intermediar os estágios curriculares não obrigatórios remunerados. Juntamente a isso, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA proporciona as mais variadas formas de atividades complementares, bem como diversos cenários para que os nossos discentes possam cumprir as horas exigidas pela matriz curricular, e ao mesmo tempo enriqueçam os seus conhecimentos com aprendizados nem sempre possíveis em sala de aula.

No Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA a comunidade discente ainda não se organizou em centro acadêmico, apesar dos esforços empreendidos pela IES; não obstante, a IES conduz a organização da eleição dos representantes discentes nos órgãos colegiados institucionais e CPA. Esta organização está toda relatada mediante atas, fotos e projeto (<http://www.faema.edu.br/representacao-discente/>).

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA na esfera administrativa da IES apoia o discente por meio do oferecimento de vários programas de descontos e de bolsas, beneficiando assim, ao acadêmico e seus familiares. Dentre os programas podemos citar: PROUNI; FIES; Bolsas parciais e integrais ofertadas pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA; Bolsas frutos de convênios firmadas com associações e entidades de classe; Financiamento Próprio Institucional (FIEF), entre outros. Estas e outras formas de apoio financeiro podem ser consultados em <http://www.faema.edu.br/politicas-institucionais-resolucoes/>.

Ainda, é disponibilizado ao aluno uma forma de autoatendimento no site do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, pelo Sistema Aberto de Gestão Unificada - SAGU, no qual é possível acessar informações acadêmicas (notas e frequência, planos de ensino) e pelo Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem - SIGA, no qual o aluno tem acesso a atividades postadas pelos docentes de cada disciplina.

6.1 OUVIDORIA

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA possui um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos pelos Núcleos de Relacionamento, Carreiras e Apoio Social.

Os alunos são acolhidos por pedagogos, psicopedagogos e psicólogos, no Núcleo Psicopedagógico, com o objetivo de acolher, orientar e encaminhar sobre demandas psicopedagógicas e, este atendimento é feito através do AVA, por um canal específico.

6.2 PCI – PROJETO DE CONHECIMENTO INTEGRADO

Compreende a realização de várias ações extraclasse, por meio de simulados, estas atividades no AVA, podem ser através de: cursos intensivos, de aprofundamento e integração de conhecimentos específicos e de formação geral, alinhando o que dispõe as DCN's, os PPC's, as matrizes curriculares. Focando sempre no ensino e aprendizagem dos alunos. Realiza orientação para os alunos sobre o SINAES e sensibilização para participação responsável no exame (ENADE) e preparando-os também para concursos.

6.3 PROJETO PROVA INSTITUCIONAL

Projeto em que o aluno realiza semestralmente uma prova padronizada e elaborada de acordo com a abordagem cobrada no ENADE, focando a formação geral, visando contribuir no processo de avaliação e autonomia dos alunos através da padronização de ações avaliativas que utilizem provas para toda a instituição. A partir dos relatórios são feitos diagnósticos que são discutidos com os alunos e professores, propondo ações de melhoria na aprendizagem dos alunos.

6.4 POLÍTICA DE BOLSA

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de convênios com instituições financeiras, com o governo federal e recursos próprios.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA oferece uma central de relacionamentos, exclusiva, para Programas de Bolsas e Financiamentos com fins de realizar o atendimento aos alunos. Conta com profissionais capacitados para orientar sobre situação financeira e social, motivando os alunos a encontrarem a melhor forma de pagar seus estudos.

A IES fará adesão aos programas de financiamentos governamentais FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos).

6.5 BOLSA TRABALHO

Funcionários do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA que estudam e necessitam de auxílio para se manterem podem se inscrever para bolsas trabalho, que são concedidas através de

descontos em mensalidades escolares e possuem regulamento específico.

6.6 PROJETO INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Identifica as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo todas as condições para que realizem a prova de vestibular e que estudem em nossas IES com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a inclusão, a integração, a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- ✓ identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- ✓ flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- ✓ adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e sócioafetivas.

Todos esses esforços são articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de professores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

6.7 SEMANA DE ACOLHIMENTO DISCENTE

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA promove no início de cada ano letivo a semana de acolhimento discente, onde são prestadas informações sobre a estrutura organizacional e funcional da IES, serviços e programas, bem como as políticas acadêmicas. A semana de acolhimento conta com a participação das Atléticas dos cursos, proporcionando a interação entre os acadêmicos, entre outras atividades como a calourada e veteranada.

6.8 SERVIÇO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO (SPA)

Como integrante das políticas institucionais do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, o SPA atua principalmente no processo ensino-aprendizagem, diagnosticando problemas e obstáculos que interfiram na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a Instituição e trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas. O objetivo do SPA/UNIFAEMA é estreitar as relações da IES com os alunos, direção, gerências, coordenações, professores e colaboradores de maneira geral, recebendo, analisando, investigando e encaminhando solicitações desses segmentos aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão, além de promover ações efetivas que prezem pelo bem-estar e qualidade de vida para a comunidade acadêmica, prevenindo e fornecendo suporte ao desenvolvimento pessoal e social, objetivando o sucesso no desempenho acadêmico.

Como objetivos específicos, ressaltamos que o SPA, além de oferecer atendimento psicopedagógico aos discentes, proporcionando subsídios para minimizar ou solucionar dificuldades, orienta os discentes no desenvolvimento pessoal, educacional e profissional, na busca de qualidade no âmbito do ensino e da aprendizagem. Realiza acolhimento institucional na comunidade acadêmica em casos que envolvem deficiência permanente ou transitória ou síndromes específicas para promoção de seu desenvolvimento acadêmico, promove todas as ações necessárias para possibilitar e subsidiar a acessibilidade em todos os ambientes e serviços que favoreçam o processo de inclusão (questões de gênero, relações étnico-raciais e oferecendo suporte aos portadores do espectro autista).

Para além da problemática enfrentada no cotidiano do ensino-aprendizagem no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, o SPA, em consonância com seus objetivos, promove o atendimento e acolhimento de discentes com diagnóstico prévio de quaisquer patologias que influencie no comportamento, conduta e processo de aprendizagem. Nestes casos, o SPA promove apoio interventivo ao discente e preparação para manejo da situação e aspectos didáticos-pedagógicos para os docentes referente a situação deste discente, repassando as informações sobre condições de tratamento, atendimento e cuidados para todo o corpo administrativo da instituição.

6.9 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO

A Instituição possui um eficiente e competente mecanismo de nivelamento para auxiliar aqueles alunos ingressantes na Instituição com evidentes problemas de aprendizado e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem da turma na qual estão inseridos. O programa apresenta uma dinâmica que mescla encontros presenciais, chats, fórum. O programa de tutoria também abarca a familiarização e o aprendizado dos elementos digitais tão necessários atualmente e, também, questões e instrumentalização sobre a educação à distância; para este ponto específico o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA conta com uma coordenação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (COORD. AVA). O Programa é de conhecimento da comunidade acadêmica e pode ser acessado livremente no portal do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA - <http://www.faema.edu.br/tutoria-nivelamento/>.

6.10 PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE EXTENSÃO

Outras políticas que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA considera importantes se referem ao apoio à produção e divulgação científica e os projetos de extensão, estimulando a permanência do acadêmico na Instituição e sua efetiva participação nesses programas, além de possuir revista impressa e online para divulgação dos trabalhos acadêmicos dos discentes juntamente com seus docentes (Revista Científica FAEMA ISSN: 2179-4200) e a Editora UNIFAEMA promovendo o lançamento de ebooks e livros impressos.

6.11 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO

O PEG (<http://www.faema.edu.br/peg/>) que proporciona uma estreita e permanente relação entre o egresso e o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, busca meios para que o egresso possa restabelecer e manter o contato com seus colegas de curso e professores. Mantém o egresso integrado às ações na área de ensino, pesquisa e extensão, objetivando, sempre, a educação continuada. Avalia o perfil do egresso que se formou, bem como a qualidade do projeto pedagógico do curso, a infraestrutura e o corpo docente, além da análise do mercado de trabalho e suas demandas, sempre estreitando a relação do egresso/IES, proporcionando parâmetros para uma constante melhoria na qualidade do ensino. Averigua constantemente se os egressos estão

trabalhando, e se tal atividade está diretamente ligada à sua área específica de formação. O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA também estimula a produção de pesquisas sobre a satisfação do egresso (já estimulou pesquisas nos cursos que possuem egressos como Enfermagem e Fisioterapia, este último trabalho premiado no I Simpósio Interdisciplinar em Saúde de Rondônia), outro ponto da PEG são as ações que os egressos podem usufruir como: a inscrição no banco de talentos do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA (banco de recursos humanos que consiste em executar o processo de atração e seleção para empresas parceiras de profissionais) e as ações promovidas pelo SPA sobre orientação profissional.

7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA em conformidade com a legislação vigente, bem como atenta às demandas da comunidade acadêmica, empenha-se para atender à Pessoa com Deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida, viabilizando condições de acessibilidade que podem ser observadas nas dimensões arquitetônicas, didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais.

Diante das recomendações legais para a educação inclusiva, a IES tem o compromisso em defender e disseminar o direito de todos à educação, aderindo práticas educacionais cada vez mais inclusivas. Desta forma, ressalta-se que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA (i) procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; (ii) organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; (iii) reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e (iv) promove acessibilidade, em seu sentido pleno para Pessoa com Deficiência (PcD), bem como transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, contemplando discentes, professores/tutores, colaboradores e população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

De maneira sistemática, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA busca antecipar-se para garantir condições de acessibilidade e de participação ativa dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, para tanto, estabeleceu os seguintes procedimentos: (i) levantamento de PcD ou pessoa com mobilidade reduzida no ato da inscrição no processo seletivo para realização das provas; (ii) levantamento de PcD ou pessoa com mobilidade reduzida no ato da matrícula que necessitem de recursos de acessibilidade no decorrer do curso; (iii) constante atualização institucional conforme as legislações vigentes para sempre estar apta a garantir condições de acessibilidade aos acadêmicos que eventualmente adquiram deficiências; (iv) acessibilidade metodológica - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida .

A Instituição dispõe de infraestrutura planejada propiciando total condição de acessibilidade arquitetônica para PcD ou pessoa com mobilidade reduzida por meio da existência de rampas, corrimãos e amplos corredores, adaptação de portas e banheiros com fixação de barras de apoio nas paredes, sistema de alarme para emergências e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, sinalização para pessoas com deficiência visual, piso podotátil direcional e placas de sinalização em Braille (nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários,

elevador, biblioteca, salas de atendimento acadêmico), oferecendo maior conforto e condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida, além de balcões ou parte das suas superfícies adaptados, instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Destaca-se que na IES as vagas do estacionamento para PcD ou mobilidade reduzida estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA possui prédio com elevador que atende aos critérios de acessibilidade em dimensões e sinalização alto relevo em braille correspondente a cada comando. Todas as salas de aula são acessíveis para PcD ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre e espaço para acomodação de cadeira de rodas.

Tais adaptações, além de atender o que estabelece a Portaria Ministerial N° 3.284 de 7 de novembro de 2003, D.O.U. de 11 de novembro de 2003, contemplando plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação de curso de graduação presencial de a distância, também contemplam a CF/88, art. 205, 206 e 208, a NBR 9050/2004, da ABNT, a Lei N° 10.098/2000 e os Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011. Desta forma evidencia-se que o atendimento para PcD ou pessoa com mobilidade reduzida são considerados prioritários e está incluído no que o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA acredita e divulga como responsabilidade social institucional.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA já utiliza recursos inovadores de acessibilidade. Existem na IES computadores equipados com teclados em braille, bem como duas webcams, em conjunto com o software ENABLE VIACAM (aplicativo que possibilita controlar o movimento do mouse com uma webcam, por meio de movimentos realizados com a cabeça), especialmente para pessoas com dificuldade motora. Também possui instalado o Software NVDA ? NonVisual Desktop Access (plataforma para leitura de tela em ambiente Windows que possibilita a narração das teclas do teclado e também qualquer texto selecionado na tela); o VLibras (aplicativo que faz a tradução do Português para LIBRAS); LUPA (recurso do Sistema Operacional Windows para o usuário com baixa visão). A Biblioteca da instituição possui acervo físico que contempla livros em Braille e AudioLivros em CD disponíveis para empréstimo, bem como o acervo digital (Minha Biblioteca) que possui o recurso de leitura em áudio dos livros online.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA atenta às demandas relacionadas à acessibilidade e autonomia dos discentes, possui um sistema de impressão de provas que identifica as necessidades visuais dos acadêmicos, que estiverem cadastrados pela SECON, e desta forma

realiza a impressão de provas em tamanho de fonte adequada. Ressalta-se que os setores da IES trabalham com sistemas integrados, possibilitando o fluxo de informações, visando suprir eventuais necessidades relacionadas à acessibilidade, tanto acadêmica quanto técnico-administrativo.

O AVA e demais portais digitais do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA estão contemplados com o plugin de acessibilidade, permitindo a alteração de tamanhos e cor de fontes, alteração de contraste de fundo de tela (deficientes visuais), além do PRODEAF-Web libras que proporciona uma boa interação (deficientes auditivos).

Além destes recursos, para acadêmicos com deficiência visual ou auditiva, a IES, quando solicitada, se dedicará para aparelhar-se e garantir as condições de acesso durante todo o período em que o interessado estiver matriculado na Instituição. Além do intérprete de LIBRAS e assessoria de especialista em Braille, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA compromete-se em: (i) manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador; (ii) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras para uso didático; e (iii) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Nos casos de acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, a IES assume o compromisso formal de cumprir as exigências da legislação vigente destinadas ao Ensino Superior.

Com todas essas ferramentas, e sempre procurando novas soluções e atualizações, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA busca extinguir barreiras comunicacionais, e viabiliza as suas ações acadêmico-administrativas, permitindo assim, uma inclusão educacional e social.

8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA se baseia em um tripé que consiste nas métricas auferidas periodicamente pela CPA, nas avaliações externas das comissões (promovidas pelo INEP) e outras avaliações periódicas de satisfação realizadas pela própria coordenação, no intercurso dos semestres.

A CPA através de seus questionários com foco no coordenador de curso, Docentes, tutores, técnicos-administrativos, infraestrutura e políticas, abastecerá a coordenação do curso com dados para que possa conduzir sua gestão e elaborar seu plano de gestão. A isso se soma às avaliações externas institucionais que são transformadas em processos que tramitam no NDE para que o mesmo possa tecer suas percepções e contribuir de maneira efetiva com a gestão do curso.

Outro ponto importante que contribui para a gestão do curso se centra nos dados auferidos sobre os ciclos avaliativos semestrais e a condução do aluno nas trilhas de aprendizagem (engajamento nas tarefas acadêmicas) que são disponibilizadas ao coordenador de curso. Importante salientar que o NDE terá importante papel juntamente com o coordenador de curso na análise e tomada de decisão sobre a condução de questões diretamente ligadas à gestão e norteamento do planejamento do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

Cabe ressaltar que o plano de gestão, resultados auferidos pela CPA e avaliações externas (INEP) estão disponíveis à comunidade envolvida no Curso de Pedagogia, além de tomarem conhecimento via reuniões e relatórios públicos disponibilizados na biblioteca e na coordenação de Curso.

8.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Na avaliação do Projeto de Curso serão observados:

- ✓ Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, APS, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- ✓ Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina, bem como referencial bibliográfico destinado ao curso;

- ✓ Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, cancelamento, abandono, transferência interna.

8.1.1 Das Instâncias da Avaliação dos Projetos de curso

A Avaliação do Projeto de Curso acontece em várias instâncias no âmbito institucional:

- I. No Núcleo Docente Estruturante, ao qual compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- II. No Colegiado de Curso, ao qual compete, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- III. Na CPA, a qual compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- IV. No Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

O processo de avaliação do curso de Pedagogia envolve toda a comunidade acadêmica e todas as facetas de um projeto pedagógico, como: avaliar discentes, docentes, conteúdos curriculares, carga horária, bibliografia adotada, instrumentos tecnológicos utilizados, laboratórios e equipamentos, dentre outros itens.

A gestão do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA se baseia em um tripé que consiste nas métricas auferidas periodicamente pela CPA - Comissão de Avaliação (Portaria Nº 06/2020/GDG/FAEMA), nas avaliações externas das comissões (promovidas pelo INEP) e outras avaliações periódicas de satisfação realizadas pela própria coordenação, no intercurso dos semestres.

A CPA através de seus questionários com foco no coordenador de curso, Docentes, infraestrutura e políticas, abastecerá a coordenação do curso de Pedagogia com dados para que possa conduzir sua gestão e elaborar seu plano de gestão. A isso se soma que as avaliações externas institucionais são transformadas em processos que tramitam no NDE para que o mesmo possa tecer suas percepções e contribuir de maneira efetiva com a gestão do curso. Outro ponto importante que contribui para a gestão do curso se centra nos dados auferidos sobre os ciclos avaliativos semestrais e a condução do aluno nas trilhas de aprendizagem (engajamento nas tarefas

acadêmicas) que são disponibilizadas ao coordenador de curso. Importante salientar que o NDE tem importante papel juntamente com o coordenador de curso na análise e tomada de decisão sobre a condução de questões diretamente ligadas à gestão e norteamento do planejamento do curso de Pedagogia.

Esta comissão (Processo Nº 540/2015/SECON/FAEMA e Resolução Nº 052/2015/CONSEPE/FAEMA) possui uma natureza executiva e consultiva responsável pelos processos internos de elaboração, sistematização e disponibilização de informações referentes à avaliação discente que objetiva a aquisição de competências e habilidades desenvolvidas nos distintos componentes curriculares, relacionando a estas aquisições os objetivos da Taxonomia de Bloom. Neste contexto, os planos de ensino utilizados para o desenvolvimento dos componentes curriculares norteiam o processo ensino-aprendizagem e expressam as políticas da instituição. Os trabalhos da CPA respaldam os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que o plano de gestão, resultados auferidos pela CPA e avaliações externas (INEP) estão disponíveis à comunidade envolvida no curso de Pedagogia, além de tomarem conhecimento via reuniões e relatórios públicos disponibilizados na biblioteca, na coordenação de Curso e endereço eletrônico institucional.

A composição da CPA é:

Nome	Representando
Jessica de Sousa Vale (Presidente)	Corpo docente
Elida Cristina Dalpiaz	Corpo docente
Helena Meika Uesugui	Mantenedora
Otávio Henrique Schmitt	Corpo técnico-administrativo
Neiva Saori Nakamura	Corpo técnico-administrativo
Estela Carolina dos Santos Marmentini	Corpo discente
Esther Paula Pessoa Boni	Sociedade civil organizada

A finalidade da CAF-UNIFAEMA – Gestão de Processos Avaliativos é promover a realização do processo de avaliação discente, de modo a garantir a qualidade no binômio ensino-aprendizagem, além da otimização e sistematização do processo de trabalho que tange os cenários de avaliação. Outro ponto tocante das ações da comissão supracitada é disseminar entre discentes e docentes que a proposta de avaliação executada no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

apresenta um caráter contínuo e formativo tendo em consideração os aspectos afetivos, cognitivos e relacionais, priorizando que o processo de avaliação do ensino-aprendizagem deverá contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos discentes, tornando-se então uma ferramenta de cunho pedagógico, auxiliando a aferição do processo e contribuindo para a melhora da aprendizagem e qualidade do ensino.

A avaliação formal do ensino e aprendizagem dos discentes e tutores do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA encontra-se definida no Regimento Geral do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Diante do exposto e em consonância com o regimento geral os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são realizados ao longo do transcurso do componente curricular, através de distintas formas, de modo a fornecer um panorama sobre o desenvolvimento discente (competências e habilidades adquiridas e desenvolvidas) e a relação ensino-aprendizado. Para tanto são realizados trabalhos, seminários, avaliações objetivas, avaliações discursivas, avaliações práticas, participação efetiva em atividades propostas, entre outras, de modo a contemplar o arcabouço das avaliações diagnósticas, somativas e formativas.

Durante o transcurso do componente curricular são fixados os seguintes momentos avaliativos que estão expressos no calendário acadêmico e no plano de ensino. A N1 (Atividade Integrada), N2 (Atividade Prática Supervisionada), N3 (Atividade Prática) e N4 (Avaliação Final), e demais avaliações seguem o regimento geral e a cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau de 0,0 (zero) a 10 (dez), e para o cálculo final são atribuídos pesos para cada avaliação N1 (peso 1,0), N2 (peso 1,0), N3 (peso 2,0) e N4 (peso 6,0). Independente das características da disciplina (presencial ou EaD) as provas de ambas são sempre realizadas de maneira presencial (com exceção do período pandêmico seguindo as resoluções emanadas dos órgãos competentes).

8.2 AUTOAVALIAÇÃO NO EAD

As atividades desenvolvidas na EaD são avaliadas por uma subcomissão de avaliação específica para os processos juntamente com a CPA e o NDE do curso. Os docentes/tutores são incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Os polos, eventualmente quando houver (prospecção para o próximo ciclo PDI), são incluídos na avaliação e terão resultados apurados individualmente para permitir a atuação focal de melhorias. Haverá a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de autoavaliação no curso a distância.

Outro processo importante para a gestão do curso é a avaliação e a revisão periódica do projeto pedagógico através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que tem como premissa:

- ✓ Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
- ✓ Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
- ✓ Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- ✓ Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- ✓ Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- ✓ Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- ✓ Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- ✓ Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

9 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES

O espaço disponibilizado pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projeto de maneira para atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos são adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

Desta forma, a IES conta com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente à legislação que tocante às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações a IES respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Na IES as vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A

circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em Braille.

A IES tem sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e também atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT.

São instalados em todos os corredores de todos os prédios em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos bebedouros acessíveis com a altura da bica a 90 cm (noventa centímetros) em relação ao piso, altura livre de 73 cm (setenta e três centímetros) e este deverá atender aos demais critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Todas as salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libra) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

9.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral estão devidamente implantados, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições e estão compostos em uma sala, bem

iluminada, ventilada e climatizada, e os docentes têm à sua disposição gabinetes de trabalho dispostos para a utilização de maneira individual composto por mesa, cadeira. Esta sala ainda apresenta mesa de reuniões e poltronas e puffs, e local para arquivar seus pertences pessoais. Esta sala de gabinetes conta com rede wi-fi, abastecimento de café e chá, bebedouro para água mineral, geladeira e a limpeza e conservação é realizada diariamente.

Esta sala visa complementar os professores TI que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, sendo assim nesta sala sobra gabinetes de trabalho para os RTI visto que a maioria ocupa outros locais de trabalho como sala das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala de tutoria e nivelamento, sala da CPA, sala do SPA, sala da direção geral e vice direção, entre outras, devido a isto, esta sala também dispõe de gabinetes para professores em regime de trabalho parcial.

9.2 INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO

O espaço de trabalho para coordenação do curso é composto por sala climatizada, bem iluminada e ventilada.

A sala está subdividida por divisórias padronizadas contendo placas indicativas de cada curso. Cada coordenação possui sua estação de trabalho o que permite o atendimento individual ou em grupos dos discentes, docentes e da sociedade civil. Ainda assim o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA no ambiente das coordenações reserva uma sala climatizada com poltronas, mesa redonda para grupos, abastecimento de água mineral e café para atendimentos de grupos e indivíduos que apresentem situações que demandem privacidade. Esta sala tem sistema de agendamento ou pode ser utilizada através de livre demanda.

Todas as salas dos coordenadores de curso contêm armário para arquivamento de documentos, mesa de trabalho, duas cadeiras.

Está à disposição da coordenação um aparelho notebook, com acesso à internet em rede sem fio (wi-fi), impressora e telefone, bem como uma Secretaria das Coordenações que realiza a gestão de recepção de discentes e docentes, ligações telefônicas, marcação de horários de atendimento docente e discente, entre outras tarefas pertinentes, que auxiliam a coordenação de curso no desenvolvimento das atividades e ações acadêmico-administrativas inerentes à sua função, de acordo com as atribuições constantes no Regimento da Instituição. A coordenação de curso tem acesso a softwares de gestão para auxiliar na condução de suas atividades, como por exemplo o sistema de ATAS de NDE e Colegiado, Sistema de Memorandos, Sistema de gestão do plano de ensino e avaliações do curso, entre outros.

9.3 SALA DE PROFESSORES

A IES possui uma sala coletiva dos professores e tutores ou simplesmente denominada sala dos professores esta sala dos professores possui espaço amplo, com comodidade, limpeza, segurança e acessibilidade adequadas para o convívio e os docentes são atendidos por 1 funcionário técnico administrativo.

É equipada com mobiliário padronizado, espaços com mesas e cadeiras, mesa de reuniões, armários para guarda de pertences pessoais ou profissionais, sofás para descanso, acesso para internet em rede sem fio (wi-fi), televisão, jogos de tabuleiro, geladeira, bebedouro com água mineral, e é abastecida diariamente com café e chá, fornecidos pela IES. A sala dos professores visa ser um local de lazer e socialização de docentes principalmente na hora do intervalo, esta sala é frequentada pelos professores, inclusive horistas, para que os mesmos possam desfrutar de um local de trabalho na IES.

A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso.

Existe outro ambiente de lazer destinado aos professores denominado refeitório que está composto por banheiro, chuveiro, micro-ondas, grill, cafeteira, geladeira, ventiladores de teto, mesas e cadeiras; neste ambiente existe um funcionário a disposição para atender os docentes. Cabe ressaltar que este espaço foi uma conquista dos docentes e funcionários que ocorreu através da CPA e suas avaliações.

9.4 SALAS DE AULA

As salas de aula do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA contam com metragens distintas entre 25 m² e 90 m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas. A IES possui 46 salas de aulas distribuídas entre quatro blocos térreos e contíguos e 2 Auditórios com capacidade para 120 lugares e 150 respectivamente.

As salas possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, cortinas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI5). As salas de aula possuem quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, mesa e cadeira estofada para o docente, e mobiliário adequado para discentes, sendo que as cadeiras são do tipo universitária com braço e espaço para guarda de material dos acadêmicos. As salas possuem

espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto, apropriadas aos fins que se destinam.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes. Como política institucional, também são ofertadas condições de compra com parcelamento e descontos para cada professor que queira adquirir seu próprio aparelho multimídia.

As salas são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

A IES durante o período pandêmico passou a utilizar o sistema Google Meeting/Zoom como sala de aula virtual. Nestas aulas são possíveis a utilização de recursos áudio-visuais por meio do OBS, uso de lousa digital por meio do Power Point, entre outras formas interativas e inovadoras.

9.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA terá horário de funcionamento para consulta em seu acervo físico, enquanto a utilização do acervo virtual estará disponível 24hrs por dia aos discentes, docentes e tutores.

Na Biblioteca da IES existem áreas reservadas para estudos individuais bem como para estudos coletivos, com espaço e mobiliário adequados, proporcionando comodidade e facilidade para o acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com refrigeração adequada, sem interferências sonoras, além de permanentemente conservados e limpos.

Bibliografia Básica e complementar e Periódicos especializados

A biblioteca do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA possui acervo físico e virtual destinado à bibliografia básica e complementar relacionadas ao Curso de Pedagogia, porém conta com diversas obras de interesse acadêmico.

O acervo físico está devidamente tombado no nome da IES e informatizado e o acervo virtual possui a celebração de contrato entre a instituição e a empresa responsável, que garante o acesso

ininterrupto dos usuários. O acervo da bibliografia básica e complementar física e virtual é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC e está atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo, este último se aplica ao acervo físico.

Para os títulos virtuais a instituição garante o acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (programa Dosvox para deficientes visuais, ProDeaf, para surdos, HandsTalk – tradutor de libras, Be MyEyes – para reconhecimento facial, teclado em braile, Vlibras, EnableViacam). Os recursos tecnológicos são computadores disponíveis na Biblioteca e nos Laboratórios de Informática, incluindo os notebooks disponíveis para retirada, que ainda servem como equipamentos para trabalhos e pesquisas acadêmicas.

A biblioteca virtual ainda conta com o Repositório Institucional.

O acervo bibliográfico virtual possui ainda assinatura e acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

Base de periódicos especializados
REVISTA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO https://seer.ufrgs.br/asphe
EDUCAÇÃO EM REVISTA https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista
REVISTA ESPAÇO PEDAGÓGICO http://seer.upf.br/index.php/rep
REVISTA PESQUISA E DEBATE EM EDUCAÇÃO https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE
REVISTA POLÍTICAS EDUCACIONAIS https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas
REVISTA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca

REVISTA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

<https://abrapee.wordpress.com/revista/>

REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA

<http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/>

REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO

<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao>

REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

<https://www.univale.br/periodicos/revista-educacao-cultura-e-sociedade/>

REVISTA ENSAIO

<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio>

REVISTA PEDAGÓGICA

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/index>

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

9.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A UNIFAEMA disponibiliza aos alunos 02 laboratórios de informática, com um total de 63 computadores, adicionam-se a isso 72 *notebooks* e 20 *chromebooks* que estão à disposição dos alunos para retirada e para a realização de atividades acadêmicas sendo todos com acesso à internet, por tanto a UNIFAEMA conta com um total de 155 computadores, televisores e equipamentos de data show, sistema de videoconferência, que estão à disposição dos acadêmicos possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas. A UNIFAEMA conta ainda com 2 computadores e 10 *chromebooks* na Biblioteca, destinados aos trabalhos acadêmicos e científicos, além de permitir a consulta ao acervo deste ambiente.

Além disso, a UNIFAEMA oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente da IES com login e senha individual.

Compõem os laboratórios de informática e estão à disposição, funcionários técnico-administrativos para auxiliar e dar suporte técnico aos alunos nos horários de funcionamento dos laboratórios e de funcionamento da IES.

Os softwares estão em constante avaliação e atualização em razão da demanda do binômio ensino-aprendizado sendo os técnicos em TI, professores/tutores, NDE's, discentes e coordenadores de curso os atores destas ações.

Os laboratórios atendem eficientemente em relação ao espaço, ergonomia, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os recursos de apoio de informática disponíveis na UNIFAEMA permitem a utilização no formato de laboratório itinerante de informática, onde são utilizados de forma inovadora, prática e exitosa para realização de atividades de pesquisa, extensão, em Atividades Práticas Supervisionadas, Práticas de Campo, sala de aula e outros ambientes.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Convém ressaltar que em termos de recursos de acessibilidade, o portal do UNIFAEMA (www.faema.edu.br) possui o software de acessibilidade *ProDeaf WebLibras* (disponibilizado no sítio <http://www.prodeaf.net>), que converte o conteúdo textual para a linguagem de sinais (LIBRAS). Existem computadores, que são equipados com teclados braille, assim como duas *webcams*, em conjunto com o *software ENABLE VIACAM* (É um aplicativo que possibilita controlar o movimento do mouse com um webcam, por meio de movimentos realizados com a cabeça), especialmente para pessoas com dificuldade motora. Também possui instalado o *Software NVDA (NonVisual desktop Access)*, plataforma para leitura de tela em ambiente *Windows* que possibilita a narração das teclas do teclado e também qualquer texto selecionado na tela. Tem instalado também o *VLibras*, esse aplicativo faz a tradução do Português para LIBRAS. O Sistema Operacional *Windows* também tem o recurso *LUPA* para o usuário com baixa visão. A Minha Biblioteca possui o recurso de leitura em áudio dos livros online. Para os laboratórios de informática da UNIFAEMA existe a oferta de recursos comprovadamente inovadores e tecnológicos, onde o aluno tem acesso ao software institucional que lhe permite a reserva de laboratórios de forma individual ou em grupo para estudar, realizar atividades de pesquisa e iniciação científica ou ainda para revisões de conteúdos e aplicações práticas. Este software promove também a informação para o aluno sobre os materiais que existem naquele laboratório de modo que o mesmo pode se programar para um momento mais proveitoso e otimizado de estudo. Cabe ressaltar que a UNIFAEMA mantém técnicos de laboratório à disposição para auxiliar nas atividades de laboratório.

Como recurso tecnológico diferenciado, a UNIFAEMA equipou o ambiente permitindo que

haja *streaming live* (transmissões em tempo real) dos eventos e atividades acadêmicas, que podem ser direcionadas apenas aos discentes por meio de Salas do Google Meeting ou a comunidade externa através das redes sociais.

Durante a pandemia, a UNIFAEMA permitiu que os recursos de apoio tecnológico fossem utilizados pelos discentes e docentes, que demonstrassem a necessidade de recursos tecnológicos mais modernos para acompanhar as atividades acadêmicas. A medida institucional permitiu, de forma inovadora, o retorno do cronograma de ensino com atividades e aulas remotas, já que do contrário alguns estudantes não teriam condições de assistir às aulas remotamente com qualidade, pois estavam acompanhando tais atividades acadêmicas por celulares. Este suporte institucional de recursos de informática, mostrou-se comprovadamente exitoso e inovador, à luz de situação anterior, tendo em vista a transmissão dos saberes, não sofreu com o revés da COVID-19.

A avaliação periódica deste espaço ocorre regularmente pelo setor administrativo e pelo de conservação e limpeza. Já a manutenção preditiva, preventiva e corretiva desta sala ocorre através de ordem de serviço ao setor pertinente. Para tanto, a UNIFAEMA garante esse processo de trabalho de maneira institucionalizada através do Plano de gerenciamento e manutenção patrimonial.

9.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA

As atividades laboratoriais do curso são realizadas nos seguintes laboratórios didáticos:

- ✓ Laboratório de Informática
- ✓ Brinquedoteca

Os laboratórios atendem às necessidades do curso, no qual todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas, expostas e visíveis ao público.

Por meio de técnico especializado os laboratórios contam com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e, quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados à atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e a dimensão do número de alunos que ocupará o laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades nos laboratórios didáticos do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA são previamente agendadas pelo docente que irá ministrar a atividade através do software de

agendamento de laboratórios no Portal de Laboratórios Didáticos do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, neste portal o preenchimento do protocolo de laboratórios (constando: Data; Título; Fundamentação Teórica; Laboratório a ser utilizado; Objetivos; materiais, equipamentos e/ou reagentes; procedimento metodológico e resultados esperados e/ou valores de referência) é obrigatório, ressalta-se que o protocolo de práticas é uma sessão obrigatória no Plano de Ensino (quando previsto atividades práticas em consonância com o PPC do curso).

Este sistema de agendamento gera uma ata que é assinada ao final de cada atividade prática pelo docente e pelo técnico de laboratórios. Propiciando que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar com qualidade e tempo, à disposição dos equipamentos e insumos necessários, de acordo com a demanda exigida para a atividade fim.

9.8 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Buscando assegurar os mais diversos ambientes para o desenvolvimento acadêmico, o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA mantém convênios com entidades públicas e privadas. Os convênios firmados entre a UNIFAEMA com a Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes abrem as portas de diversas instituições, que apresentam diferentes cenários do sistema educacional, como: escolas de ensino fundamental e creches.

9.9 ACESSIBILIDADE NA IES

A IES busca as melhores práticas de atendimentos às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, adotando condutas de:

- ✓ **Acessibilidade Atitudinal** - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São priorizados recursos para essas ações.
- ✓ **Acessibilidade Arquitetônica** - As barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.
- ✓ **Acessibilidade Metodológica** - As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

- ✓ **Acessibilidade Programática** - Sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.
- ✓ **Acessibilidade Instrumental** - As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.
- ✓ **Acessibilidade nos Transportes** - Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança.
- ✓ **Acessibilidade nas Comunicações** - A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.
- ✓ **Acessibilidade Digital** - Utiliza-se de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

Desta forma a IES possui infraestrutura adequada na Sede com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

Na Sede, haverá o tutor online que é responsável pelo conteúdo, a aprendizagem e a avaliação, bem como pelas tarefas oferecidas por meio do AVA.

O Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e todos os espaços na sede e nos polos estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

No tocante à sede, as vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos

pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em braille.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensão de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braille correspondente a cada comando.

Nos prédios da Sede todos os corredores têm sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e também atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, da ABNT

São instalados em todos os corredores de todos os prédios em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos 01(um) bebedouro público acessível com a altura da bica a 90 cm (noventa centímetros) em relação ao piso, altura livre de 73 cm (setenta e três centímetros) e este deverá atender aos demais critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Todas as salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoa com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida no palco conforme critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Já nos polos, a infraestrutura varia de unidade, conforme a região, porém todos obedecem aos critérios previstos na legislação.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libra) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software HandTalk no AVA. Para os alunos com visão subnormal ou

alunos cegos o Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA disponibiliza o software Jaws, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

ÍNDICE

Flexibilidade Curricular

Organização Curricular, 46

Intredisciplinariedade

Componente Curricular

Projeto Integrador, 137

Estrutura Curricular, 31

Objetivo do Curso, 27

Organização Curricular, 49

Atividades Interdisciplinares Virtuais, 47

Atividades Práticas Supervisionadas, 48

Perfil do Egresso, 29

Projeto de Extensão, 23

Língua Brasileira de Sinais

Coerência Curricular

Decreto nº 5.626/2005, 35

Componente Curricular

Libras, 134

Organização Didático-Pedagógica

Conteúdos Curriculares

Ementas e Bibliografias

Décimo Semestre, 126

Disciplinas Optativas, 131

Estágio Supervisionado, 140

Nono Semestre, 121

Oitavo Semestre, 117

Primeiro Semestre, 52

Projeto Integrador - Atividade
Extensionista Interdisciplinar, 137

Quarto Semestre, 81

Quinto Semestre, 92

Segundo Semestre, 60

Sétimo Semestre, 111

Sexto Semestre, 100

Terceiro Semestre, 71

Trabalho de Conclusão de Curso, 138

Política Afrodescendente e Indígena

Coerência Curricular

Resolução CNE/CP nº 01/2004, 35

Componente Curricular

Direito Constitucional I, 67

Direitos Humanos, 127

Fundamentos Antropológicos e
Sociológicos do Direito, 64

Projetos de Extensão

Áreas Temáticas

Cultura e Sociedade, 23

Política de Educação Ambiental da Instituição

Coerência Curricular

Decreto nº 4.281/ 2002, 35

Lei nº 9.795/ 1999, 35

Componente Curricular

Direito Ambiental e Agrário, 130

Direito Constitucional I, 67

Direito Constitucional II, 76

Projetos de Extensão

Áreas Temáticas

Desenvolvimento Sustentável, 23

Meio Ambiente, 23

Objetivos, 23

Política de Ensino de Direitos Humanos

Coerência Curricular

Resolução CNE nº 1/2012, 35

Componente Curricular

Direito Civil - Parte Geral, 60

Direito Constitucional I, 67

Direitos Humanos, 127

Projetos de Extensão

Áreas Temáticas

Direitos Humanos, 23

Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica, 24